

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dois novos mercados e outros melhoramentos

inaugurados pelo presidente da C. M. L.

Foram hoje inaugurados, pelo presidente da Câmara, dois mercados no Bairro da Encarnação, um

na zona Norte e outro na Sul, construídos ambos em condições de maior higiene e, respectivamente, com 50 e 51 lugares e 6 lojas cada um. Importaram os 2 em 6000\$00. Os mercados foram inaugurados com a presença do presidente e do vice-presidente da Câmara Municipal, srs. general França Borges e Aníbal David, os quais tiveram a acompanhá-los, durante as visitas, o director de Abastecimentos sr. dr. Filipe Morgado Romeiras; o chefe de repartição de Mercados, dr. Sales Gomes, etc.

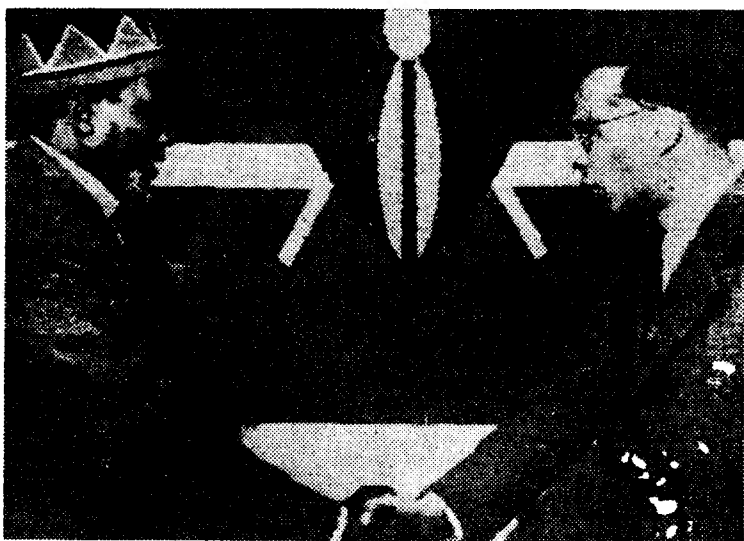
O espaço ocupado pelo mercado Sul abrange uma área de 2160 metros quadrados, com uma nave circular com cerca de 800 metros quadrados. Tem 400 metros de frente, bancadas em pedra, cantina, cais para cargas e descargas, etc. No primeiro andar, numa galeria, há bancadas em pedra para a inspecção de produtos, criação e outras aves, e gabinete do fiscal.

O mercado Norte é do mesmo estilo, embora exista uma pequena diferença no conjunto arquitectónico. Trata-se, na verdade, de dois mercados de linhas agradáveis, arejados e espaçosos, que se impõem pelo seu modernismo.

A demolição do mercado velho

O presidente do Município assistiu depois à demolição dos inestéticos barracões de madeira que serviam de mercado abastecedor. Só se verificou bem a imundície que existia nesse triste conjunto, quando os operários começaram, de picareta e alavancas em punho, a desconjuntar as velhas paredes de

(Continua na 16.ª página)



O primeiro-ministro do Quênia, Jomo Kenyatta, comunicou pessoalmente ao cônsul de Portugal, dr. Luís de Oliveira Nunes, a ordem de fechar o Consulado no prazo de oito dias. Convém recordar que aquele diplomata ocupou durante quatro anos o seu posto com grande apuro e dignidade, a despeito de todas as dificuldades e vexames de que foi vítima no exercício das suas funções. (Telefoto U. P. I.)

Nota do dia

INDECISÃO

O Tejo comporta-se um pouco como o Nilo. As suas cheias fertilizam os campos marginais, elevando substancialmente a produtividade. Simplesmente, quando as chrvas são abundantes e a cheia prolongada, os prejuízos excedem os benefícios que se colhem. Os lavradores perdem as sementes que lançaram à terra, uma e duas vezes, e pode acontecer que não cheguem a fazer colheitas. Mas não é ape-

nas a economia privada que sofre as consequências, é também a economia nacional. Menos produtos, mais fome. Menos trabalho, mais miséria. Este ano, mais do que em nenhum outro, a cheia assumiu aspectos catastróficos. Os campos ficaram talados. As sementeiras que já estavam feitas perderam-se. A recuperação, se for possível, será demorada e dispendiosa. O fenómeno repete-se todos os anos, umas vezes com mais gravidade do que outras. As causas são conhecidas. Por que se fazem demorar os remédios? A engenharia hidráulica não conhece hoje dificuldades. A técnica moderna pode operar milagres. O curso do Tejo carece de ser em parte regularizado. O empreendimento seria dispendioso, sem dúvida, mas não é impossível. Disponemos de um Laboratório Nacional de Engenharia Civil que goza da maior reputação, tanto em Portugal como no estrangeiro, e que está perfeitamente habilitado a estudar o assunto. Os investimentos que se fizessem seriam altamente reprodutivos. Por que se espera para planifi-

car a obra? Temos a esperança de que não será preciso chegar ao ponto de ver comissões de senhoras com casacos de vison a pedir para as famílias dos famintos do Ribatejo, para que a engenharia oficial se resolva a meter mãos à obra. Irrigar o Alentejo é excelente. Poupar o Ribatejo às consequências fatais das inundações periódicas não é menos útil.

O julgamento de Jack Ruby vai ser adiado?

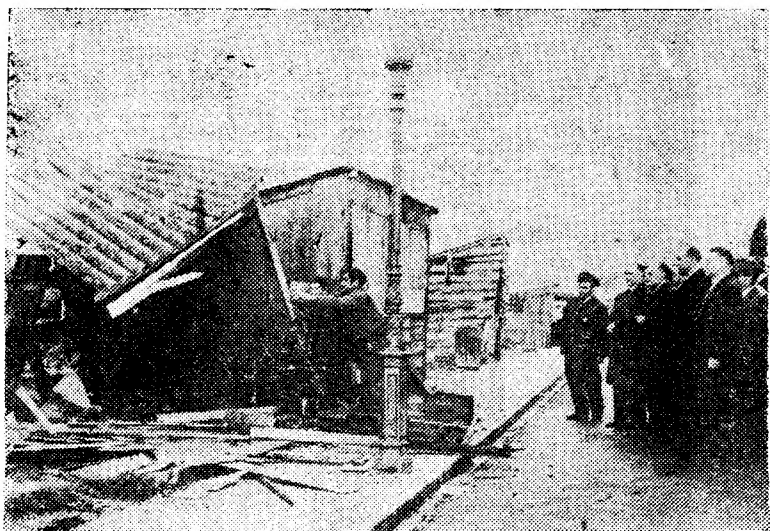
DALLAS, 20 — O juiz Joe Brown anunciou que durante o julgamento de Jack Ruby será proibida a presença de fotógrafos e de operadores da Televisão e da Rádio.

Esta decisão do juiz veio anular as esperanças de milhões de norte-americanos que em todos os pontos dos Estados Unidos esperavam acompanhar directamente o julgamento marcado para 3 de Fevereiro.

Entretanto, Tom Howard, um dos seis advogados de Ruby, anunciou existirem «boas probabilidades» de que o julgamento seja adiado. O advogado principal, Melvin Belli, tem um outro caso cujo julgamento está marcado para 27 do próximo mês, pelo que os dois julgamentos poderão sobrepor-se. — (A. N. I.).

Massembe-Debat foi eleito presidente do Congo (Brazzaville)

BRAZZAVILLE, 20 — Massembe-Debat foi eleito por unanimidade presidente da República do Congo (Brazzaville). O Supremo Tribunal congolês proclamou os resultados do escrutínio em que Massembe-Debat obteve 1078 em 1078 votos expressos. Havia 1089 inscritos e 1080 votantes, sendo dois boletins nulos. A eleição do presidente da República fez-se em colégio restrito. Eram eleitores os deputados, conselheiros municipais e sub-prefeituras. Massembe-Debat era candidato único. — (F. P.).



O desmantelamento do velho mercado da Encarnação, na presença do general França Borges



O RESGATE DE FRANK SINATRA JUNIOR — Em maços alinhados sobre uma mesa, parte do resgate recuperado quando da prisão de três indivíduos que são acusados do rapto de Frank Sinatra Junior. O montante do resgate pago por Sinatra pai foi de cerca de sete mil contos

Diário de Lisboa

HOJE 24
PÁGINAS

nas quais se inclui
VIDA ECONÓMICA
E
AUTOMOBILISMO

VISADO PELA CENSURA

COMEÇOU O JULGAMENTO DE 22 CARRASCOS DO CAMPO DE AUSCHWITZ

FRANCFORT, 20. — Começou nesta cidade o julgamento dos 22 indivíduos acusados de assassinio em massa ou de terem tomado parte nas execuções maciças efectuadas no campo de Auschwitz.

Entre os acusados estão dois ajudantes do comandante do campo, médicos, dentistas, farmacêuticos e

membros da SS do campo. Um deles é o polaco antigo administrador da prisão.

Cerca de 250 testemunhas de 15 países foram convidadas a testemunhar durante o julgamento, que se calcula durar seis a oito meses.

(Continua na 16.ª página)

FESTA ANUAL DA ESSO STANDARD PORTUGAL, INC.

Effectuou-se no Hotel Tivoli o almoço anual de confraternização do pessoal da E.S.S.O. Standard Portugal, Inc.

A festa, que foi presidida pelo sr. Fernando de Castro Neves, director da Companhia, assistiram todos os seus empregados quer dos escritórios quer das instalações no Aeroporto de Lisboa.

O almoço, que decorreu no melhor ambiente de cordialidade serviu para, mais uma vez, demonstrar a íntima união existente entre o pessoal dirigente da Companhia e os seus colaboradores.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. Fernando Faro Valadas, chefe do Departamento do Pessoal, que focou, em escriptos versos de sua autoria, os factos capitais das actividades da empresa nos últimos tempos, e terminou exortando todos os presentes a produzirem mais e melhor, e a reunirem-se em volta do sr. Castro Neves, como garantia de serem atingidos os altos fins perseguidos e visados pela direcção da Companhia.

Seguiram-se, no uso da palavra, os srs. drs. Carlos Gomes de Oliveira e Tomás Andrade Rocha, respectivamente, médico e consultor jurídico da empresa, que se congratularam pelo facto de lhes ser dado tomar parte em tão simpática festa, donde ressaltava o alto grau de camaradagem e o apreço existente entre dirigentes e dirigidos, factos estes garantidos de um bom trabalho de conjunto e do almejado engrandecimento da empresa.

A encerrar a série de discursos, falou o sr. Fernando de Castro Neves.

ves que, historiando a vida da Companhia, salientou os resultados obtidos, as dificuldades removidas e os legítimos anseios da direcção da empresa. Disse mais, que o longo caminho já percorrido era primordialmente devido à excelente colaboração que, nos bons e maus momentos, sempre lhe fora incondicionalmente prestada por todo o pessoal.

Uma passagem: «Eu sei quão árduo é o trabalho que nos espera; também sei quão innumeráveis são os escolhos que teremos de afastar do nosso caminho e quantos esforços e canseiras serão necessários para os remover, mas, não obstante o quadro difícil que se nos antolha, eu posso afirmar-vos que me encontro firmemente esperançado em que justiça nos será feita, e que, se puder contar com a vossa boa vontade e dedicação, como tenho contado até aqui, todas as dificuldades serão superadas e nós levaremos a cabo a grande obra que nos propusemos».

Terminou por manifestar a alegria que lhe dava o facto de se ver rodeado de todos os seus colaboradores, desejando-lhes a todos e a suas famílias um muito feliz Natal.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do sr. Castro Neves, e assim terminou mais uma festa que coroa o 18.º ano de actividade da E.S.S.O. Standard Portugal, Inc., no nosso País.

Dr. José Miranda Pessoa

A redacção do nosso prezado colega «O Século», com a sua direcção e os representantes dos principais serviços, ofereceram um almoço de despedida ao nosso camarada de Imprensa, dr. José Miranda Pessoa, que parte em breve para Luanda, onde vai ocupar lugar de relevo no jornal «O Comércio». No final, aquele jornalista foi afectuosamente saudado pelo director de «O Século», sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e pelos seus camaradas de redacção.

Curso de simplificação dos métodos de trabalho nos serviços públicos

No Serviço de Produtividade, do Instituto de Investigação Industrial, está a funcionar um curso sobre simplificação do trabalho e organização das repartições e serviços públicos, no qual estão inscritos muitos funcionários dos Ministérios das Obras Publicas, Corporações, Marinha, Comunicações, Justiça e Economia.

O curso está a ser dirigido por M. Gaudriault, director do Serviço de Organização de Métodos, do Ministério das Finanças e dos Assuntos Económicos da França, e por M. Flaissier, professor do Instituto de Estudos Superiores de Técnicas de Organização, de Paris.

FOI REELEITA a Junta Distrital de Lisboa

Sob a presidência do governador civil de Lisboa, sr. dr. António Osório Vaz, procedeu-se hoje à verificação de poderes para a eleição da Junta Distrital de Lisboa, para o próximo quadriénio.

Feito este acto, o chefe do distrito retirou-se, assumindo então a presidência, para efeitos de eleição, o procurador mais idoso, sr. José Maria da Silva Guedes Nunes.

Foi reeleita, por unanimidade, a Junta que estava em serviço, constituída pelos srs. eng.º Ribeiro Ferreira, presidente; dr. José Carlos Ferreira, vice-presidente; eng.º Silva Carvalho, dr. João Ferreira de Oliveira e Adolfo José de Almeida e Silva, vogais; dr. Sebastião Centeno Fragoso, eng.º Eduardo Mendes Barbosa e eng.º José Pedro Saldanha Oliveira e Sousa, vogais substitutos.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Divulgada pela agência A. N. I., os jornais brasileiros transcreveram a «Nota do Dia» intitulada «Entendimento», que consagramos á iniciativa do governador do Estado da Baía de restaurar monumentos erguidos pelos portugueses em Porto Seguro.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 22 de Dezembro, nos seguintes Sectores e Zonas:

2.º SECTOR — Concelho de Lisboa: Bairro de Caselas. (Das 8 às 12 horas).

4.º SECTOR — Avenida Ressano Garcia, n.º pares e ímpares. (Das 8 às 12 horas).

5.º SECTOR — Largo do Calhariz, de 26 a 54. (Das 8 às 12 horas).

5.º SECTOR — Rua Bernardino Costa, de 2 a 52. (Das 8 às 12 horas).

8.º SECTOR — Praça Duque de Saldanha de 1 a 3, Rua Fernão Lopes de 2 a 10 C, Avenida Casal Ribeiro de 61 a 77, Avenida Fontes Pereira de Melo de 52 D a 54, Rua Eng.º Vieira da Silva de 18 A a 22 E e Mercado, e imediações. (Das 8 às 12 horas).

8.º SECTOR — Rua Centro Cultural, n.º pares e ímpares. (Das 8 às 12 horas).

10.º SECTOR — Azinhaga Torre do Fato, Rua do Seminário e Estrada de Telheiras. (Das 8 às 12 horas).

1.º ZONA — Concelho de Oeiras: Algués: Rua Dr. António Granjo desde os n.º 27 a 34 e 10 a 3. (Das 8 às 13 horas).

2.º ZONA — Algués: Rua Luís de Camões desde os n.º 12 a 33 e de 50 a 60. (Das 8 às 13 horas).

3.º ZONA — Concelho de V. F. de Xira: POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 7 às 14 horas).

4.º ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VILA FRANCA e VALA DO CARREGADO. (Das 7 às 14 horas).

5.ª ZONA — Concelho de Azambuja: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).

6.ª ZONA — Concelho do Cartaxo: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 7 às 14 horas).

7.ª ZONA — Concelho de Santarém: Todas as redes de Alta e Baixa Tensão do VALE DE SANTARÉM. (Das 7 às 14 horas).

8.ª ZONA — Concelho de Alenquer: CARREGADO, ALENQUER, OTA (Vila), OTA (Base) e ABRIGADA. (Das 7 às 14 horas).

9.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre CARREGADO e ABRIGADA. (Das 7 às 14 horas).

O almirante Smith regressou hoje aos Estados Unidos

Após dois dias de visita oficial ao nosso País, regressou esta manhã, num avião militar, aos Estados Unidos, via Lajes, o almirante Harold Smith, comandante supremo aliado do Atlântico.

No aeroporto prestava a guarda de honra uma força da Marinha, tendo estado ali a apresentar cumprimentos de despedida os srs. almirantes Armando Roboredo e Noronha Andrade, o segundo em representação do ministro da Defesa, e o primeiro, como chefe do Estado-Maior da Armada; generais Mira Delgado e Ponte Rodrigues, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Força Aérea e chefe da missão militar portuguesa nos Estados Unidos; comodoro Francisco Spinola, comandante naval do continente; almirante George Anderson, embaixador da América em Portugal e muitos outros oficiais superiores.

Para a sua prenda do Natal os registos

Junghans

são elegantes e robustos, constituindo um brinde de eleição.

nas horas de convívio



Johnnie Walker



Johnnie Walker

na vanguarda desde 1820

nas horas de convívio
ou nos momentos de solidão,
JOHNNIE WALKER
é a companhia suave
e estimulante
que chega por bem.

Setter Sei
Sem costura
INDESMALHÁVEL

(fabricada na Holanda)

**MEIAS
MAIS
DURÁVEIS**

SETTER SET
indesmaltáveis
recomendadas por



Verifique o certificado de garantia

SAPATARIA DE ANTÓNIO MADEIRA

Almada — Portugal

Em virtude da grande aglomeração de publico que se nota da parte da tarde durante a presente época festiva, pede gentil favor a todos sempre que possível, de fazerem as suas compras durante o período da manhã.

ANTÓNIO MADEIRA, deseja aos seus amigos e clientes, colegas e fornecedores Festas muito Felizes e Um Ano Novo pleno de Venturas.

NO TEATRO VARIEDADES SOBE ESTA NOITE À CENA «ELAS SÃO O ESPECTÁCULO»

As pessoas mais directamente ligadas aos bastidores dos teatros sabem como tem sido dura a batalha para ser levada à cena a revista «Elas são o espectáculo», com a qual o Teatro Variedades inicia esta noite a sua nova temporada.

E nessa batalha surda, que se travou durante quase dois meses, agiganta-se o nome de José Viana, que lutou como sabe fazer um profissional de teatro, honesto e digno, capaz de aguentar a pé firme as dificuldades que lhe impõem.

Com a subida à cena de «Elas são o espectáculo» a primeira parte deste jogo difícil está ganha.

Resta ganhar a segunda, que começa com a «première», e se estenderá, na melhor das hipóteses, por dois ou três meses.

Possui motivos de sobra para despertar a curiosidade do público e agradar a nova revista do Parque Mayer.

Do elenco, no que respeita à parte portuguesa, há que destacar os nomes de José Viana, Costa Ferrei-

ra e Max, cada um com um estilo próprio, e a actriz Maria José, primeira figura feminina da companhia.

Temos depois o capítulo das atracções estrangeiras, prato sempre ansiosamente esperado pelas plateias.

Neste aspecto foi a Espanha que forneceu o grande contingente, com Carmen Apolo, que é insinuante e promete ser um êxito; Esperanza del Real, as «Hermanas Lozano» e «Las Charles». Além destas a vedeta francesa Nadine Joel, e ainda Carol Gay e Glória Jean.

Nas atracções portuguesas destacam-se Beatriz Ferreira, Carlos Nascimento e Vítor Gomes, o enladrado «rei do twist», além de Guida de Carlo, Dora Leal, Carlos Santos e um elegante grupo de coristas.

O poema é de José Viana e Aníbal Nazaré, a música de Carlos Dias, Mário Teixeira e Fernando Potier, e os figurinos de Mário Alberto.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

• A companhia do ABC apresentou a revista «Chapéu Alto» no Montijo e em Setúbal, em duas noites da semana corrente. É possível que a revista apresente-se em cena naquele teatro seja apresentada noutras localidades da província antes da sua estreia no Porto.

• A estreia do comédia «Vamos contar mentiras» está marcada para o dia de Natal, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Recordemos que do elenco são primeiras figuras Florbela Queirós, Raul Solnado e Armando Cortez.

• A famosa orquestra alemã do Bert Kaempfert gravou em disco composição de João Aleixo «Fama», uma nova versão da popular distas do Bairro Alto, que na

(Continua na 7.ª página)

«DE BIKINI E CHAPEU ALTO» NO ABC

A sala mais íntima do Parque Mayer persiste nas suas tentativas para oferecer teatro de sabor popular. A falta de ideias novas, fez-se uma miscelânea dos melhores quadros das anteriores revistas «Bikini» e «Chapéu Alto», formando-se assim uma peça de maiores atractivos.

O público acorreu à estreia em grande numero e foi compreensivo e generoso nos seus aplausos (teria sido mais caloroso se a sala dispusesse de aquecimento). Os intérpretes desdobraram-se fatigantemente (quase sem tempo para mudar de travesti) e entregaram-se à assistência com muita simpatia e comunicabilidade.

Manuela Maria (cujos progressos de comediante são notórios) na «inglesa do Cityrama», e a azougada e contagiante Ivone Silva, em

«Maria do Folclore», obtiveram os aplausos mais prolongados. Francisco Nicholson confirma a intuição já tantas vezes revelada: elegante, improvisador e de voz bem timbrada. As intervenções, talvez demasiado gritadas, da jovem Henriqueta Maya são outras notas positivas, assim como as bonitas canções de António Calvário (um ídolo cujos primeiros passos na carreira foram apoiados pelo «Diário de Lisboa») e de Maria do Espírito Santo (cujos penteados deviam mudar de estilo, de acordo com os quadros).

Tudo o resto é simpático, mas modesto. O primeiro acto de ontem foi excessivamente longo e o segundo de maior valor. Um doseamento de nível e de tempo dará ainda mais interesse a «De Bikini e Chapéu Alto». — C. F.

O CAMINHO DO FUTURO

Argumento, planificação e realização radiofónica de
GENTIL MARQUES

Um novo rádio-romance que é uma mensagem de esperança para os lavradores

A PARTIR DO DIA 21

todos os sábados, às 19 horas,
no Emissor de Miramar

A PARTIR DO DIA 24

todas as 3.ª-feiras, às 14 horas,
no Emissor da Parede de R. C. P.

**UMA OFERTA
DE**

NITRATOS DE PORTUGAL O CAMINHO DO FUTURO

Com um elenco de grande categoria:

AURORA NAVARRO — EMÍLIO CORREIA — ISABEL WOLMAR — RUI DE CARVALHO — MARIA CRISTINA — MÁRIO SARGEDAS — MARIA BASTOS — RUI FURTADO — MARIA VALENTINA — FERNANDO SOARES — FERNANDA ALVES — CARLOS ALVIM — ORLANDO CID — ROBERTO VIANA — E OUTROS ARTISTAS

MONTAGEM E EFEITOS ESPECIAIS DE ABRANTES GONÇALVES E MÁRIO PAIVA

COLISEU

Hoje, às 21.30
Emp. RICARDO COVÕES HERDS.
(Maiores de 6 anos)

A MELHOR PRENDA DO NATAL SENSACIONAL ESTREIA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

AS MELHORES ATRACÇÕES — O ENCANTO DAS CRIANÇAS
O ENTUSIASMO DOS ADULTOS

AMANHÃ às 21 e 30 — Maiores de 6 anos

DIA DE NATAL, 2 TARDES INFANTIS 2

DURANTE AS FÉRIAS AS CRIANÇAS A PARTIR DOS 6 ANOS PODEM ASSISTIR AOS ESPECTÁCULOS NOCTURNOS

A LENDA DE LAWRENCE

NUM FILME DE EXTRAORDINÁRIA GRANDEZA
QUE EXCEDE QUANTO POSSA IMAGINAR-SE!

O MELHOR FILME DO ANO

4.ª SEMANA
TIVOLI

PREMIADO COM 7 OSCARS
DA ACADEMIA

COLUMBIA apresenta uma prod. SAM SPIEGEL-DAVID LEAN

LAWRENCE DA ARÁBIA

ALEC GUINNESS · ANTHONY QUINN · JACK HAWKINS · JOSE FERRER

ANTHONY QUAYLE · CLAUDE RAINS · ARTHUR KENNEDY · OMAR SHARIF em «Ali»

EM 70m/m

APRESENTANDO PETER O'TOOLE em «LAWRENCE»
Argumento de Produção de Realização de A HORIZON PICTURE Fotografado em
ROBERT BOLT · SAM SPIEGEL · DAVID LEAN · TECHNICOLOR® · SUPER PANAVISION 70°

MAIORES DE 12 ANOS

RIGOROSO EXCLUSIVO DESTES CINEMA

ESTE FILME NÃO VOLTARÁ A SER APRESENTADO EM LISBOA ANTES DE 1965

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

Leiam a edição especial de «PLATEIA» inteiramente dedicada ao filme
«LAWRENCE DA ARÁBIA» à venda no Tivoli ou no seu fornecedor habitual

A PARAMOUNT apresenta

Frank Sinatra



ADULTOS

O GRANDE FILME DO NATAL

HOJE MAGNÍFICA ESTREIA NO

SÃO LUIZ e ALVALADE

MULHERES É COMIGO!

(COME BLOW YOUR HORN)

TODOS OS HOMENS ENCONTRARÃO AQUI MATÉRIA PARA APRENDER!

É mesmo de

rebrantar a rir!



com LEE J. MOLLY BARBARA JILL
COBB-PICON-RUSH-ST. JOHN
Prod. de NORMAN LEAR e BUD YORKIN
Realiz. de BUD YORKIN
Argumento de DAN BLOCKER
Produtor executivo PHYLIS MCGUIRE
De peso de TONY BILL
Música de NELSON RIDDLE
Canções de SAMMY CAHN e JAMES VAN HEUSEN
UMA PRODUÇÃO ESSEX-TANDEM
Um filme Paramount
Panavision

TECHNICOLOR

A sensação de bem estar aliada às melhores características de qualidade

LAVÁVEIS MAIOR DURAÇÃO E INENRUGÁVEIS fazem das malhas e tecidos "robilon" o expoente máximo de toda a mulher moderna.

A etiqueta "robilon" é e será sempre a sua melhor garantia.

robilon

Malhas e Tecidos



CARTAZ * DOS * CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE — Mulheres é comigo — S. LUIZ e ALVALADE



As 2.45 da tarde (p. red.) e 9 da noite

Telefone 50595

4.ª SEMANA DO MELHOR FILME DO ANO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

LAWRENCE DA ARABIA

com Alee Guinness, Anthony Quinn e Peter O'Toole (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 32522

Rock Hudson e Doris Day na mais deliciosa comédia do ano

PIJAMA PARA DOIS



As 15 e 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 555131

O grande êxito de Lisboa em 9.ª SEMANA

CLEÓPATRA

com Elizabeth Taylor—Richard Burton e Rex Harrison



As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Telefone 320768

2.ª SEMANA Realização de CLAUDE AUTANT-LARA

O ASSASSINO DE NICE

com Marina Vlady e Robert Hossein

Uma história policial espantosamente emotiva.



As 15.15, 18.15 (p. red.) e às 21.30

Telefone 326283

2.ª SEMANA da extraordinária comédia musical

MARISOL NO RIO

A história de duas irmãs gémeas através de uma cadeia de sarilhos.

Eastmancolor (M. 12 anos)



As 21.45 (M. 12 anos)

Telefone 47663

A mais surpreendente e divertida criação de MARISOL

MARISOL NO RIO

Um filme para a mocidade, ao som endiabrado da «Bossa Nova», (Eastmancolor)



As 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 48560

A FRONTEIRA DA NOITE

O DOUTOR APAIXONADO



As 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 555134

O mais delicioso filme que o NATAL vos oferece

UM NOVO TIPO DE AMOR

de MELVILLE SHAVELSON com Joanne Woodward — Paul Newman — Maurice Chevalier



As 21.30 ESTREIA (M. 17 anos)

Telefone 327172

Se querem viver bem a vida aprendam com Frank Sinatra

MULHERES É COMIGO

com Lee J. Cobb — Molly Picou — Barbara Rush



As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

Telefone 326305

GRANDE ÊXITO A superprodução de fabulosa magia

O CAPITÃO SINDBAD

com Guy Williams e Heidi Bruhl

As mais temerárias aventuras num país de guerreiros ferozes.

Technicolor (M. 12 anos)



15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)

Telet. 54153/54

Na era das «missões» surge

MISS CILINDRO

16 toneladas de bom humor

com Michael Craig — Anne Helm

Cecil Parker



As 21.45 ESTREIA (M. 17 anos)

Telefone 763080

A engraçadíssima comédia

MULHERES É COMIGO

com Frank Sinatra — Lee J. Cobb — Barbara Rush



As 21.45 (M. 17 anos)

Plata 727778

Balcão 729192

Uma deliciosa comédia seleccionada para a mais bela quadra do ano

PIJAMA PARA DOIS

com Rock Hudson — Doris Day e Tony Randall



As 15 e 21 horas (M. 12 anos)

Telefone 865037

BARRABAS

COMPLEMENTOS CURTOS

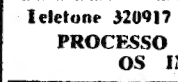


As 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 324194

ADORÁVEIS MENTIOSAS

LEGIAO ESTRANGEIRA



As 21 horas (M. 17 anos)

Telefone 320917

PROCESSO SENSACIONAL OS INCRÍVEIS



As 17 e às 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 324194

MARTINE E OS DETECTIVES

com Martine Carol, Felix Marten e Francis Blanche



As 21.15 (M. 12 anos)

Telefone 610375

Um intrigante filme policial

O SENHOR X

com Nigel Patrick e Aldo Ray

NOVOS MODELOS DO OPEL «KADETT»

Inaugurou a firma Diniz d'Almeida & Freitas, Ld., nos seus salões da Av. da Liberdade, 208, uma sugestiva exposição dos modelos Opel «Kadett», marca de que são concessionários há 30 anos.

O público tem-se mostrado muito interessado.

DUAS LETRAS. DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS



O INSPECTOR

A MULHER

O MARIDO

A OUTRA

UMA ESTRANHA PERSONAGEM

A MELHOR REALIZAÇÃO DE CLAUDE AUTANT-LARA

O ASSASSINO DE NICE

(em FRANSOPE)

UM FILME POLICIAL DE GRANDE ESTILO, COMO SÓ OS FRANCESES FAZEM, UM "SUSPENSE" MAGISTRALMENTE DADO, NUM CRESCENDO DRAMÁTICO QUE SE MANTÉM ATÉ AO FIM.

UM ELENCO VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL!

MARINA VLADY - ROBERT HOSSEIN
MAURICE RINET - IVONNE FURNEAUX

e o grande actor **GERT FROEBE**

UM INQUÉRITO DIABÓLICO!
ACIDENTE? SUICÍDIO? ASSASSÍNIO?

ADULTOS

DULTOS

2.ª SEMANA EDEN DE ÊXITO!

MAIS UM GRANDE FILME SELECIONADO PELA "LUSOMUNDO"

VASCO MORGADO apresenta o seu cartaz para hoje:

TEATRO

AVENIDA

Telefone 327273

HOJE, AS 21.45 H.

DOMINGO: «Matinée» às 16 h.

O GATO

16.ª semana

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES



com Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha e um valioso naipe de artistas

BALCÃO PARA O POVO A 2550!

(ADULTOS)

Compre já o seu bilhete para o **MONUMENTAL RÉVEILLON DO MONUMENTAL**, que terá baile abrigado pelo CONJUNTO DE MÁRIO SIMÕES, QUINTETO ACADÉMICO, VITOR GOMES (rei do twist de 1963) e CONJUNTO «MEIA NOITE». Venha à 1.ª sessão e terá mais tempo para dançar!

Teatro: p/ maiores de 12 anos. Baile: p/ maiores de 15 anos

TEATRO

MONUMENTAL



Telefone: 555133
HOJE, às 21.45 h.
E AMANHÃ, EM 2 SESSÕES às 20.45 e 23 h.
DOMINGO: às 16 horas
Espectáculo para maiores de 12 anos

Rodolfo Neves: o apaixonado António, cujo amor remove montanhas

CRIADAS de ALTA RODA

Um feliz motivo para rir durante 2 horas, com HUMBERTO MADEIRA, LEONIA MENDES, YOLA, ISABEL DE CASTRO, CARLOS DUARTE, BREYNER, RODOLFO NEVES e um grande elenco

AMANHÃ, AS 18.30 H.
ANGELA MARIA canta a favor do «NATAL DAS CRIANÇAS POBRES»
Bilhetes à venda desde 5\$00 M/12 ANOS

TRINDADE

HOJE e todas as noites às 21.30

(F. N. A. T.)

(Maiores de 12 anos)

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO (sub. pelo Fundo de Teatro) Representa

«O MERCADOR DE VENEZA»

de SHAKESPEARE

«RENASCIMENTO»

prólogo de Goulart Nogueira

Para Beneficiários da F. N. A. T., sócios dos C. A. T., C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais

AMANHÃ:

Espectáculo às 17 horas
Estudantes — 10\$00

Não é permitida a entrada na sala durante a representação



As 21.45 (Adultos)

DONA MARIA II

TARTUFO

de MOLIÈRE

Últimas — Últimas — Últimas



CAPITÓLIO

As 20.45 e 23 h. (Ad. M/17 anos)

GIUSEPPE BASTOS apresenta em

PLENO ÊXITO

A REVISTA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

UM VERDADEIRO FESTIVAL DE GARGALHADA INTERPRETADO POR UM EXCEPCIONAL ELENCO!

DOMINGO
ESP.º A TARDE AS 16 H.

ATENÇÃO, PETIZADA!

AMANHÃ — ESTREIA

às 18.30 horas

O TEATRO DE BRINCAR

de CURADO RIBEIRO e dirigido artisticamente por PAULO RENATO, apresenta

3 ENGRAÇADÍSSIMAS PEÇAS:

- A MENINA DO CHAPELHO ENCARNADO
- AVENTURAS DO PINOCA E DO ZEZE
- HISTÓRIA DA CAROCHINHA

da autoria de FERNANDO CURADO RIBEIRO e JOÃO DE VASCONCELOS

com

ANGELA RIBEIRO, FERNANDA COIMBRA, ALEXANDRE VIEIRA, MORAIS E CASTRO e ANTONIO MARQUES

DOMINGO
2.º ESPECTÁCULO às 18.30

(4 ANOS)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

VIDA E MORTE DO PRESIDENTE JOHN F. KENNEDY

MAIORES DE 12 ANOS

UM DOCUMENTÁRIO DA FOX MOVIE TONE COM A MAIS COMPLETA REPORTAGEM SOBRE A VIDA POLÍTICA E PARTICULAR DO SAUDOSO PRESIDENTE E O TRÁGICO INCIDENTE QUE ENLUTOU OS ESTADOS UNIDOS

Em exibição no **POLITEAMA**

CONCERTOS SINFÓNICOS DA EMISSORA NACIONAL

VOLKER WANGENHEIM
MAESTRO

MARIA JOÃO PIRES
PIANISTA

Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional

Tivoli

AMANHÃ, AS 18.30

Sonatina para orquestra (1.ª audição)

WANGENHEIM

3.º Concerto para piano

BEETHOVEN

3.ª Sinfonia

BEETHOVEN

(Espectáculo para todos)

NO NOVO THEATRO
VASCO SANTANA

Av. Republica - (Entrecampos)

CONTINUA O ÉXITO
ESTRONDOSO DE

É Domingo á tarde
às 16 horas
FOGO NOVO

ADULTOS - 17 ANOS

COMUNICADO

Seguindo as directrizes pre-estabelecidas, de dez em dez dias, incluímos em nosso espectáculo uma grande atracção internacional. Após as fabulosas **PETERS SISTERS**, orgulhamo-nos de apresentar a hilariante atracção americana **ELSA and WALDO** que actuarão apenas até ao dia 25. Colabore com a nossa iniciativa. Você que já viu o **FOGO NOVO**, indique-o aos seus amigos. Você que ainda não viu, pergunte a quem assistiu e venha aplaudir um autêntico espectáculo parisiense no mais novo palco de Lisboa.

BADARÓ

- * O THEATRO ESTÁ AQUECIDO
- * O METROPOLITANO PARA A PORTA
- * ESTACIONE O SEU CARRO A VONTADE

HERMES PORTFLA apresenta no

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
(Maiores de 17 anos)



3^o

MÊS

TRIUNFAL

A REVISTA DE QUE TODOS FALAM!

O PA, não fiques calado!

AIDA • CAMILO • BARROSO e RIBEIRINHO

à frente dum grande elenco

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): camisa e pijama; livro com «travelers» cheques; cachecol; chapéu de chuva; bomba de bicicleta; tampão de roda de automóvel; gabardina; sombrinha e chapéu de chuva; porta-moedas com dinheiro; cédulas pessoais de José Daniel de Brito Viegas, Maria da Graça de Brito e Maria Teresa de Brito; relógio (brinquedo); dois pares de óculos; mala com peças de ferramenta; mala de criança; roda de automóvel; casaco de fazenda; camisola; gabardina; gola de pele; sapato de senhora; tampão de roda de automóvel; luvas desirmanadas; e argolas com chaves.

— Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola, encontra-se depositada uma argola com seis chaves, encontrada antontem no Largo do Carmo.



G. E. V. P.

Em Lisboa pode obter todos os esclarecimentos sobre o Vinho do Porto, no Solar do Velho Porto, na rua S. Pedro de Alcântara, 45. Vá lá e leve amigos consigo.



VINHO DO PORTO
A BEBIDA DAS PESSOAS DISTINTAS



ARGOTONE

GOTAS E NEBULIZADOR

Anti-séptico poderoso e antiflogístico eficaz na prevenção e tratamento das afecções rino-faríngeas

ARGOTONE é agora também apresentado numa nova embalagem constituída por um frasco nebulizador de matéria plástica o qual, por compressão, produz uma finíssima névoa que reveste a mucosa da nasofaringe de uma maneira uniforme.



ARGOTONE é o medicamento de eleição no tratamento da rinite aguda ou crónica, asma dos fenos, sinusites e na profilaxia das epidemias gripais.

ARGOTONE é também apresentado em GOTAS NASAIS



A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

uma gravata do
CARNAVAL DE VENEZA
da a nota do bom gosto
de quem a oferece e a
elegancia de quem a usa.

RUA AUREA 107

TELEF. 21047

Companhia de Seguros

Confiança

S. A. R. L.



PORTO
Trav. da Praça da Liberdade, 34
APARTADO 169
Telefones P.P.C. 20021-2-3-4-5
Telegramas: «FIANÇA»

LISBOA
Rua de S. Nicolau, 102-1.º
APARTADO 2835
Telefones P. P. C. 307172-3-4
Telegramas: «FIANÇA»

ACIDENTES PESSOAIS

APÓLICE N.º 6.655



A COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

vai enviar este cartão-certificado do Seguro de ACIDENTES

PESSOAIS a todos os depositantes do

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

que ficarão assim automática e gratuitamente, sem quaisquer formalidades, a coberto daquele grave risco,

por uma importância igual ao total do seu depósito

ou depósitos neste Banco — na sede e em todas as

dependências — com o limite de 500 contos.

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

versão original portuguesa teve versos de Frederico de Brito. Com excepção do actor Humberto Madeira, toda a actual companhia do Monumental participará no desempenho da peça infantil «A Lenda das Amendoeiras», de Alice Gomes, em ensaios naquele teatro sob a direcção do actor Carlos Duarte.

NO VARIEDADES

Sobe à cena esta semana
«Elas são o espectáculo!»
Sensacionalmente, reabre esta se-

mana o elegante e popular Teatro Variedades, onde, sob a direcção do popular e querido actor José Viana, vai ser apresentada em estreia uma nova revista «Elas são o espectáculo!», novo e feliz original de Anibal Nazaré e José Viana, com música do inspirado compositor teatral maestro Carlos Dias, que é também o director musical da companhia, e de Mário Teixeira e Fernando Potier. Do elenco destaca-se o nome de José Viana, que encabeça o cartaz, organizado expressamente pelo empresário José António de Macedo, no qual figuram, ao lado dos mais prestigiosos nomes da cena portuguesa, algumas das melhores atracções nacionais e internacionais. Assim, dele fazem parte: Maria

José, que em boa hora regressa com todo o seu magnífico talento ao género de teatro onde brilhantemente iniciou a sua carreira artística; Costa Ferreira, actor, autor e encenador, que pela primeira vez actua em revista; Max, cujo nome é toda uma larga legenda de popularidade e de alegria; Beatriz Ferreira, que se vai sagrar como uma das melhores intérpretes do fado; Elsa Vilar, que vem da rádio para o teatro; Carlos Nascimento, «rei da rádio de Angola», que se estreia no continente como actor; Guida de Carlo, Dora Leal e Carlos Santos, três nomes a fixar; um elegante friso de jovens e bonitas artistas,

(Continua na 10.ª página)

Actualidades mundiais

● «As horas gloriosas» de Churchill no cinema

LONDRES, 20 — O filme, a cores, extraído das memórias da mocidade de Churchill, «As horas gloriosas», será apresentado em 29 de Abril no «Royal Festival Hall». Compreende cenas filmadas em Chartwell, propriedade de Winnie, na Chequers, residência de campo dos primeiros-ministros britânicos, no Palácio de Blenheim, onde Churchill nasceu, no palácio de Buckingham e no Almirantado. — (F. P.)

● Prémios para os actores simpáticos

HOLLYWOOD, 20 — Bette Davis e Dick Van Dyke foram eleitos a actriz e o actor mais cooperativos de 1963, ao passo que Ann-Margret e James Franciscus foram con-

siderados os menos cooperativos, pelo Clube Feminino da Imprensa de Hollywood.

O clube distribuiu os seus prémios anuais aos artistas cinematográficos, durante a festa que tradicionalmente oferece nas proximidades do Natal.

Bette Davis, a trabalhar num novo filme, não estava presente para receber a «Maçã de ouro» com que foi contemplada, tendo sido representada pela sua colega Jane Russell. Também Ann-Margret e James Franciscus não compareceram para receber os respectivos trofeus: uma maçã azeda para cada um.

A festa assistiram, entre outros, os actores Charlton Heston, Pat Boone, Richard Chamberlain e Wendell Corey. Descobriu-se, a certa altura, que o divertido «Pai Natal» que andava pela sala a distribuir presentes não era outro senão o actor Jack Lemmon. — (A. N. I.)

● Walt Disney quer cinematizar a vitória do Bem sobre o Mal

MADRID, 20 — O cineasta Walt Disney está interessado em adquirir os direitos de adaptação cinematográfica de um conto fantástico da escritora espanhola Lucrécia la Roche, que se intitula «Flor de Almique» e procura ilustrar a vitória do Bem sobre o Mal. — (A. N. I.)

«Ouvindo as Estrelas»

vai voltar ao palco
do Teatro Monumental

O programa «Ouvindo as Estrelas», produzido por Paulo Alexandre e Nuno de Almeida, vai voltar a ser apresentado, a partir de Janeiro, no palco do Teatro Monumental.

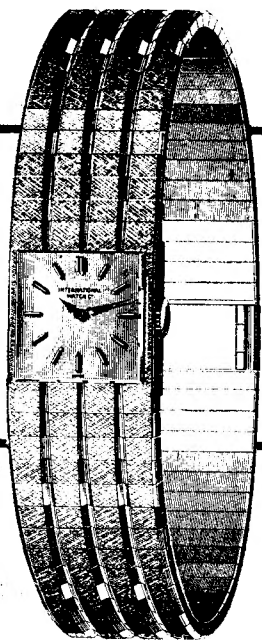
Depois de ter trazido até nós artistas como Alberto Cortês, Cauby Peixoto, Morgana, Torrebruno e Los Guaireños, «Ouvindo as Estrelas» propõe-se apresentar em breve Niño de Murcia, Karina, Mona Bell e Robert Jaental.

IWC

Schaffhausen

O ponto máximo em Precisão
e uma elegância clássica

International Watch Co.
SCHAFFHAUSEN/SUIÇA



Ref. 8827
Ouro 18 Kt., bracelete
também em ouro 18 Kt.,
17 rubis, inquebrável,
antimagnético e mostrador
com horas em ouro

A venda nas melhores
relojoarias e ourivesarias.
Catalogos a disposição.

As possibilidades turísticas do rio Tejo e da Costa do Sol serão exploradas com carreiras do novo barco «Estoril-Sol»

Com um sol de excepção a romper as nuvens negras que há dias se acastelam sobre Lisboa, os representantes dos órgãos de informação deram esta manhã um passeio pelo Tejo a bordo do novo barco «Estoril-Sol», que é a réplica nacional aos populares «bateaux-muche» parisienses. De linhas elegantes e cores sóbrias a sua silhueta, recortada nas águas do rio, em breve se tornará conhecida dos lisboetas, que dele poderão também utilizar-se, ainda que a sua construção se tenha feito com o objectivo de servir os turistas estrangeiros que nos visitam cada vez em maior numero. Desta forma, as possibilidades turísticas do Tejo passam a ser devidamente exploradas, proporcionando-se, a quem o deseje, óptimos passeios até Cascais ou pelo intenso estuário do Tejo, sobre o qual se debruça, majestosa a cidade das sete colinas.

O passeio de hoje principiou no cais de Ribeira, onde os jornalistas foram recebidos pelos srs. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, e dr. Manuel Teles, administrador da mesma sociedade. Durante cerca de uma hora e meia o confortável barco navegou até em frente da Torre de Belém, junto à margem direita, rumou depois para a margem Sul e foi até ao amplo mar da Palha.

O que é o barco

O comprimento total do barco é de 22,5 metros e a sua boca máxima é de 4,6 metros. Está equipado com um motor marítimo Diesel de 380 H. P. de 1.500 r. p. m. que lhe garante uma velocidade cruzada de cerca de 12 nós, que permitirá, em condições normais de tempo, fazer o percurso Lisboa-Cascais e volta em cerca de três horas. Está ainda dotado de um grupo auxiliar de bordo, de seriação eléctrica, rádio-telefone e instalação sonora, assim como dos mais modernos meios de salvamento.

A lotação prevista é de 58 passageiros, comodamente sentados, em bancos de 3 pessoas, munidos de mesas abatíveis para serviço de bar. A vante da cabana está instalado um pequeno bar dotado dos respectivos bancos.

O custo total do barco, exclusivamente a cargo da Sociedade Estoril-Sol, está estimado em cerca de 2300 contos.

De acordo com o estudo submetido oportunamente à aprovação da Direcção dos Serviços de Turismo do S. N. I., os passeios a levar a efeito regularmente de 1 de Março a 31 de Outubro de cada ano, terão o seu percurso normal entre Lisboa-Cascais ou sómente no rio Tejo sempre que as condições de navegabilidade não aconselhem a saída da barra.

ESCOLA PRÁTICA DE ENGENHARIA

POLIGONO DE TANCOS, 20.— Para encerramento das actividades dos cursos de oficiais e sargentos milicianos da Escola Prática de Engenharia, que funcionaram sob a direcção do sr. major de engenharia Manuel Trindade Sobral, efectuou-se hoje uma cerimónia militar, para distribuição dos diplomas e dos prémios aos mais classificados.

As cerimónias foram presididas pelo comandante da Escola, sr. coronel de engenharia João Correia Magalhães Figueiredo e terminaram com um almoço de confraternização.

O custo do passeio será de 60\$00 por pessoa, estando programado, diariamente, o embarque às 9 e 45 e o desembarque para cerca das 12 e 45 horas.

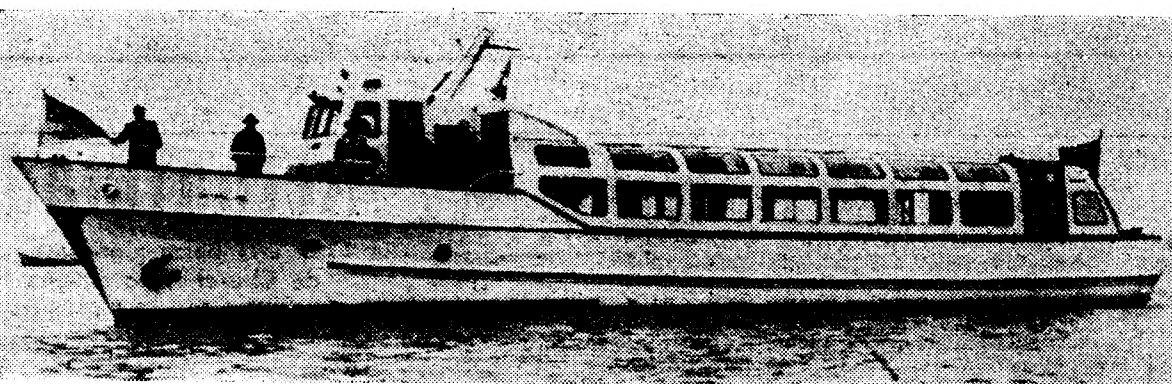
No caso de se verificar grande afluência de turistas está prevista a sua repetição da parte da tarde, com horário de partida e chegada a estabelecer oportunamente, encerrando-se ainda a possibilidade de naquela parte do dia se proporcionarem passeios no Tejo a grupos de turistas sempre que solicitados por entidades interessadas.

O percurso é explicado e comentado em português, francês e inglês segundo um texto escrito por Francisco Mata, com locução de Maria Leonor e Fernando Pessa para o português e de locutores franceses e ingleses, respectivamente, para as versões francesa e inglesa, todas elas gravadas em fita magnética, assim como uma bem escolhida musica que se ouve no intervalo da descrição do percurso.

Palavras do dr. Manuel Teles

Pouco depois de começar o passeio, em nome da Sociedade Estoril-Sol, o sr. dr. Manuel Teles saudou os jornalistas e em breves palavras, focou o objectivo desta iniciativa.

Disse depois o dr. Manuel Teles: «Julga-se oportuno esclarecer que a construção do barco «Estoril-Sol» representa o cumprimento de uma obrigação, voluntariamente assumida perante o Estado, pela qual a Sociedade Estoril-Sol se comprometeu a estudar com o Secretariado Nacional da Informação o estabelecimento até fins de 1963, de serviços de viagens de recreio e turismo entre a capital e a vila de Cascais. Está, assim, satisfeita a obrigação assumida, e dentro do prazo fixado contratualmente para o efeito,



O novo barco já a navegar no Tejo

e mais cedo se teria verificado se o estaleiro construtor não tivesse excedido em cerca de seis meses o prazo acordado para a sua conclusão — 30 de Junho de 1963. Deseja-se ainda acentuar que, com a realização destes passeios turísticos, se pretende enquadrar, no conjunto dos atractivos a proporcionar áqueles que nos visitam, uma parte, ainda que modesta, do enorme potencial turístico do Tejo, assim como da nossa Costa do Sol, ao longo das suas maravilhosas praias até Cascais, embora a custa de uma iniciativa cujo grau de rentabilidade se afigura muito precário.

No final, em nome da Imprensa, o dr. João Patrício, subdirector do nosso prezado colega «Diário da Manhã» agradeceu e enalteceu o valor e interesse desta nova iniciativa da Sociedade Estoril-Sol.

Amanhã, às 10 e 30, no cais da Ribeira, o novo barco será benzido. Após a cerimónia da bênção, será proporcionado um passeio às entidades oficiais.



Três membros do júri procedem à selecção dos trabalhos

Cerca de 17 mil trabalhos foram este ano apresentados a «O Natal visto pelas crianças»

Tal como prevíamos, a iniciativa do «Diário de Lisboa» de promover, pela sexta vez consecutiva, «O Natal visto pelas crianças», correspondeu inteiramente ao interesse dos jovens leitores. O numero de trabalhos recebidos ultrapassou em muito o do ano passado, o qual por sua vez, tinha sido já superior ao dos cinco primeiros anos. De Norte a Sul do País, como nas províncias ultramarinas, o entusiasmo das crianças foi notório, e traduziu-se por um total de 16 799 obras concorrentes. No concurso do ano passado recebemos 10 114 trabalhos. Identificados os numerosos dese-

nhos, correspondendo às mais variadas técnicas de expressão (celofane, trapos, vitrais, pintura em vidro, vidros luminosos, guacho, aquarela, óleo, pastel, tinta Nanquim, lápis de cor e de todas as qualidades, purpurinas, pintura sobre pano, verniz, fumo de chama de velas, recortes, papéis estampados, cerâmicas, azulejos, madeira recortada, anylon, etc.), está a decorrer agora a montagem da grande exposição de arte infantil, na qual figurarão as obras concorrentes. Esta, será inaugurada na próxima segunda-feira, dia 23, pelas 18 horas com a assistência de

O IV SIMPÓSIO DE foi inaugurado na Faculdade de perante cientistas estrangeiros

Organizado pela Sociedade Portuguesa de Bloquímica (Secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa), em colaboração com o Laboratório de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, iniciou-se hoje, de manhã, o 4.º Simpósio de Patologia Química, que reúne cientistas portugueses e estrangeiros.

A sessão inaugural efectuou-se num anfiteatro daquela Faculdade, estando presentes muitos professores, médicos, investigadores e estudantes. O sr. prof. Gomes da Costa proferiu breves palavras de saudação, tendo dado as boas-vindas aos cientistas estrangeiros e definindo

crianças, suas famílias, professores educadores, etc., sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional.

O vasto ginásio da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda ficará transformado numa galeria de arte infantil, onde os trabalhos expostos constituirão um atraente repositório das faculdades artísticas das crianças portuguesas.

Exposição que interessa profundamente todos os artistas e pessoas relacionadas com a educação, estamos certos de que constituirá um ponto de atracção para todos. E cada vez pensamos mais ao contemplar os resultados obtidos que é com iniciativas deste género e com um ensino actualizado que se promove uma futura elevação artística da nossa gente e se aprimora uma educação integral do indivíduo.

Estes elevados princípios encorajam-nos a prosseguir e a lutar por um futuro melhor para as nossas crianças, impulsionando aquilo que pode constituir um estímulo para a actividade criadora da nossa gente.

A inauguração culminará com um acto solene, que marca um ponto alto do nosso concurso, durante o qual vão ser distribuídas as centenas de lembranças que estimulam o esforço das crianças concorrentes.

Excursão de alunos da Escola Técnica de Torres Vedras

Organizada pelo sr. professor Alberto Jerónimo, realiza-se no próximo dia 23 uma excursão de estudo de cerca de 50 alunos de desenho da Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras, os quais se deslocam expressamente a Lisboa para assistir ao acto inaugural da grande exposição de desenhos infantis «O Natal visto pelas crianças», iniciativa do nosso jornal que tão grande interesse despertou naquela vila.

Na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, onde se efectua a exposição, os alunos, que serão acompanhados por aquele professor e pelo director da Escola de Torres Vedras, sr. dr. Quaresma de Almeida, depois de cumprimentarem o respectivo director e orientador do magnífico certame, sr. prof. dr. Calvet de Magalhães, percorrerão todas as dependências do modelar estabelecimento de ensino, vi-tam também concorrerem com os seus trabalhos.

No regresso, passarão pela Baixa para apreciar as decorações e iluminações alusivas à quadra do Natal.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos últimos modelos
GRANDE OURIQUESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

AO PÚBLICO DE LISBOA

INFORMAÇÃO

Combatendo propaganda tendenciosa a Gerência da FRUTARIA ALMEIDA, com sede na Avenida Casal Ribeiro 11, que tanto se tem esforçado para que a fruta chegue a todos os lares portugueses em boas condições de qualidade e preço, informa o publico que desde 1 de Novembro está á venda aos seus balcões galden de primeira qualidade aos seguintes preços: Malen Deliciosos, 7\$00 — REINETA, 6\$00 e 7\$00 — CASANOVA, 5\$00 e 6\$00, o quilo. Embalagens originais e em caixas de luxo com 5 kg., 35\$00 cada.

É bom recordar que esta casa em estreita colaboração com a Soc. Agrícola da QUINTA DE S. VICENTE, LDA., que possui em Coima os maiores pomares do País proporcionou pela primeira vez ao publico de Lisboa a possibilidade de adquirir pêssegos a 5\$00 e 6\$00 a dúzia e em caixas com 50/60 frutos a 35\$00 cada.

«AGENDA DOMÉSTICA»

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diariamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inúmeras receitas de culinária e vários ensinamentos úteis à vida caseira.

PREÇO 22\$50

Envia-se à cobrança, pelo correio, pela importância de 25\$00. Peça ao seu Livreiro ou aos distribuidores

PORTO EDITORA, LDA.

Praça D. Filipa de Lencastre, 42 — PORTO

EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.

Rua da Conceição, 125-1.º, Esq. — LISBOA-2

PATOLOGIA QUÍMICA jurado esta manhã Medicina de Lisboa ngeiros e portugueses

os objectivos d'osimpósio. Seguida-
mente, apresentou o primeiro con-
ferencista das sessões, o sr. prof.
Francisco Ponz, da Universidade de
Barcelona. Este falou, então, largamente
sobre o tema: «Transporte
de açúcares pelo intestino», palestra
de muito interesse que ilustrou
com diapositivos.

As comunicações apresentadas

As 11 horas e após breve interrupção, foram apresentadas as seguintes comunicações: «Captação hepática do ferro radioactivo antes e depois da administração de desferrioxamina na hemocromatose», pelos profs. M. Trincão e Polípio Serra e Silva, da Faculdade de Medicina de Coimbra; «Estudos sobre as relações da nutrição, parasitismo e ambiente climático», pelo prof. G. Jorge Janz e D. Gabriela L. Pinto, do Instituto de Medicina Tropical; «Ensaio sobre a bilirrubina», pelo prof. M. Sobrinho Simões e J. Pinto de Barros, da Faculdade de Medicina do Porto; e «Recherches sur les propriétés et le métabolisme des nucléotides de l'adénine», pelo prof. Claude Liébecq, da Universidade de Liège.

Os trabalhos da tarde

A tarde, foram apresentadas mais as seguintes comunicações: «Altérations de quelques réactions du cycle des pentoses chez des diabétiques», pelo dr. J. A. Lopes do Rosário, da Faculdade de Medicina de Lisboa e Instituto Português de Oncologia; «Urinary quinic acids», pelo prof. M. J. Halpern, da Faculdade de Medicina de Lisboa; «Ultra micro-technique pour la détermination des bases totales du plasma», pelos drs. F. Teixeira e A. Martins, da Faculdade de Medicina de Lisboa; «La combe de glycémie chez de gastrectomisés par la technique de Billroth I», e «La détermination des protides sériques comme moyen de diagnostic différentiel entre la sténose du pyllore par cancer et par ulcère péptique», pelo dr. Rolando E. Moisés, da F. Medicina de Lisboa; «La rénographie par le Hippuran I 131», pelos drs. Dário Bettencourt Cruz, J. J. Pedroso Lima, Tice dos Reis, se Duratício e Leonidio Mendes Monteiro, da F. Medicina de Coimbra; «Sur le métabolisme du per», do serviço patológico geral da F. de Coimbra; «L'acide nicotinique libre et combiné des céréales portugaises et des produits alimentaires dérivés», e «Distribution des acides gras essentiels dans l'alimentation du peuple portugais», pelo

(Continua na 13.ª página)



«Lisbonense Infantil»

Sapataria especializada em
calçado para crianças com
secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 53
RUA AUGUSTA, 204



A produção de excelentes maçãs é uma das principais características do grande pomar de Vila Fria

PROBLEMAS POMÍCOLAS—3

A experiência de Vila Fria (o principal pomar português) é a melhor afirmação do que poderemos conseguir

Nestas breves referências que temos vindo a fazer às dificuldades da pomologia portuguesa, e ao que desse labor se pode aguardar, em proveito da economia nacional, quando bem definido e aproveitado, situamos hoje a nossa atenção nos esforços desenvolvidos pelo sr. Artur Cardoso da Silva, nos seus pomares de Vila Fria, já aqui citados noutro ensejo. Com efeito, aquele técnico de agronomia, natural de Barcelos, dedica-se há cerca de trinta anos, com os melhores resultados, às práticas pomícolas.

Em 1945, o referido técnico saiu do País e foi exercer a sua actividade na América Central e do Norte, principalmente no México, onde se ocupou, com grande êxito, na intensificação da cultura das oliveiras e, de um modo geral, na pomicultura, o que lhe valeu ter sido distinguido com o título de engenheiro-agrônomo «honoris causa», pela Universidade Nacional daquele país. Ali se manteve durante anos, com breves interregnos, até que, em 1953, voltou a Portugal, para se fixar na sua região. Naquela concessão minhoto, da freguesia de Vila Fria, o sr. eng.º Cardoso e Silva adquiriu, então, uns vastos terrenos incultos e sem qualquer valor económico, por sinal expostos aos ventos do Norte, onde idealizou intensificar a produção de frutos.

Os terrenos em causa não tinham qualquer tradição relacionada com a ocultuaPmlr

a pomicultura, porquanto, numa área superior a cinco quilómetros em redor, não existia qualquer vestígio dessas culturas. No entanto, entendeu o seu novo proprietário aí estabelecer um grande pomar, lutando contra a Natureza e, acima de tudo, contra toda a espécie de dificuldades impostas pelo homem. Principiou, então, baseado nos seus

conhecimentos, a trabalhar com dedicação.

Breve reconheceu que, para alcançar o êxito pretendido, apenas necessitava de mão-de-obra e de coragem... Ora a falta de trabalhado-

(Continua na 13.ª página)

Faleceu um dos cadetes

da Academia Militar atingido com um tiro de pistola-metralhadora



João Abrantes Martins

exemplificando o

Quando era transportado do Hospital de Santa Maria para o Hospital Militar Principal, a Estrela, faleceu o cadete João José Abrantes Martins, que se encontrava em estado de desesperado, devido ao lamentável desastre de que fora vítima, com mais dois camaradas, no aquartelamento da Academia Militar, na Amadora.

O acidente verificou-se numa sala de aulas do 1.º ano, quando o professor sr. tenente Silva manejava uma pistola metralhadora, seu manejo. Ines-

peradamente, porém, crepitou uma rajada e três rapazes foram atingidos: João Martins, do Fundão; Luís Alberto Silveira Ramos, de Santarém; e Furtado Dias, de Ponta Delgada, todos de 19 anos.

A excepção do primeiro, atingido com um tiro na cabeça, de que veio a perecer, os outros dois sofreram ligeiros ferimentos, nas mãos e nas pernas. O cadete João Martins foi logo transportado, de urgência, à sala de observações do Hospital de Santa Maria, enquanto os seus companheiros seguiam para o Hospital da Estrela, onde ficaram internados. Esta manhã, o estado dos dois feridos era satisfatório.

O corpo da vítima deve ser hoje autopsiado, após o que o cadáver será removido para a capela da Academia Militar, de onde sairá o préstito, para o cemitério da terra da sua naturalidade. O jovem cadete era filho do sr. José dos Santos Martins e da sr.ª D. Laura Brito Abrantes.

Entretanto, foi nomeado o sr. capitão Simões da Silva para proceder a um rigoroso inquérito, que deverá ser entregue ao comando da Academia Militar, o mais rápida-mente possível.

O 16.º SORTEIO da Associação «Luís Braille»

A lista oficial dos números premiados no 16.º sorteio da Associação de Beneficência «Luís Braille» é a seguinte: 1.º, 126 265, 2.º, 571 348, 3.º, 805 311, 4.º, 174 972, 5.º, 518 350, 6.º, 749 418, 7.º, 980 581, 8.º, 146 659, 9.º, 270 382 e 10.º, 386 023.

Reuniu-se a direcção da Associação Industrial Portuguesa, sob a presidência do sr. eng. Carlos Garcia Alves e com a assistência do vice-presidente, sr. eng. Paulo de Barros, e dos directores srs. eng.º José Luís Blanco Nogueira, Mercier Marques, António Portela, Nobre da Costa e Eduardo Vanzeller, e Xavier Antunes.

A reunião iniciou-se por um largo balanço dos trabalhos associativos levados a efeito durante o ano que finda. Foram depois trocadas impressões pormenorizadas sobre as tarefas que ocupam as diversas secções e serviços da Associação e ajustadas linhas de orientação no sentido de que o labor executado corresponde às exigências da conjuntura e possa contribuir, pela sua acção coordenada, para a melhoria das actividades produtoras, como base do progresso do País.

A direcção apreciou especialmente os «Resultados Provisórios da Construção da 1.ª Matriz Portuguesa de Relações Interindustriais», que se refere ao ano de 1959 e foi elaborada com conjugação do esforço do Centro de Estudos de Economia Aplicada da Associação Industrial Portuguesa e do Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Dedicando ao exame deste trabalho particular atenção e reconhecendo o elevado interesse que ele representa para um melhor conhecimento das diversas actividades industriais, com vista a uma programação económica nacional mais adequada, a direcção demorou-se na recapitulação dos estudos, há muito anunciados pela Associação, regozijando-se pela valiosa contribuição que o Centro de Economia Aplicada, sob a orientação do dr. Francisco Pereira de Moura, deu, quer sobre os métodos de construção da matriz, quer no que se refere à própria execução de que resultou o Quadro das Relações Interindustriais, agora vindo a público com um extenso comentário escrito pelo dr. João Cruzeiro, 1.º assistente do I. N. I. I.

A direcção da A. I. P. acentuou que a publicação deste trabalho em suplemento ao seu órgão mensal, «Indústria Portuguesa», representa o testemunho do espírito de colaboração com que os seus serviços se entregaram a tão importante tarefa, o que aliás está bem patente nas palavras introdutórias escritas pelo dr. Francisco Pereira de Moura, para pôr em relevo a utilidade das diversas participações dos componentes da equipa que procedeu à elaboração do trabalho.

Assim, publicados agora os resultados provisórios da construção da 1.ª Matriz Portuguesa, a direcção da A. I. P. manifestou por fim a firme opinião de que os resultados definitivos devem ser publicados em conjunto pelas duas entidades que colaboraram no trabalho, de forma a corresponder melhor à realidade da sua execução e às conveniências de uma coordenação — de trabalhos e de aproveitamento de valores humanos — que mais do que nunca, se torna indispensável em matérias tão importantes como são aquelas que se referem ao estudo e programação da economia nacional.

A direcção ocupou-se ainda de vários pormenores da organização da última secção constituída, destinada aos industriais que são exportadores e que irá ocupar-se de uma série de problemas gerais da mais flagrante actualidade.

ALMIRANTE

Newton de Macedo

Foi atingido pelo limite de idade, passando à situação de reserva da Armada, o contra-almirante Rui Isaias Newton da Fonseca, que desde Fevereiro de 1961 exercia as funções de director-geral da Marinha.

No despacho que o desliga do serviço activo, é louvado «pela forma distinta e altamente honrosa como cumpriu todas as missões que lhe foram atribuídas durante a sua longa e exemplar carreira de oficial da Armada» e condecorado com a medalha militar de ouro de serviços distintos.

O eng. Mercier Marques é o novo bastonário da Ordem dos Engenheiros

Na última assembleia geral da Ordem dos Engenheiros, foi eleito bastonário, o sr. eng.º José Mercier Marques, técnico de reconhecida competência que goza do maior prestígio nos sectores oficial e particular da actividade técnica industrial.

Ainda não está fixada a data da posse do novo bastonário.

COMUNICADO RESTAURANTE MONTES-CLAROS

Realizando-se hoje o (jantar dos 10 anos) que a Ex.ª Administração da CIDLA oferece aos seus empregados, não haverá o habitual serviço de jantares neste Restaurante.



BOLIS

J. A. DA COSTA PINA - LISBOA • COSTA PINA & VILLAVERDE - PORTO

ARTES PLÁSTICAS

Dois painéis de mestre ceramista no Palácio Foz

Neste último meio século, o nome de Jorge Barradas tem estado sempre na primeira fila dos artistas plásticos em Portugal. O grande pintor, de estrutura forte, com certeza de construção e um colorido, ao mesmo tempo, original, vigoroso e suave, assinala a sua presença desde aquela exposição do Grupo dos Humoristas no Grémio Literário. Ele próprio lembrou há dias, com aquela naturalidade e simplicidade que o caracterizam, esses primeiros passos no ambiente da Lisboa que pouco antes sacudira um regime e se mostrava disposta a entrar no seu tempo.

Os jornais e revistas do tempo, aqueles jornais e revistas de aspirações altas, actuais, cheios de boa vontade, embora às vezes lhes es-

cassem muito os meios materiais de realizar o mínimo dessas ambições, têm quase todos colaborado de Jorge Barradas. E, nalguns deles, como na «Contemporânea», a par da colaboração de Fernando Pessoa, José Pacheco e outros, Jorge Barradas tem desenhos e outras obras que consagrariam qualquer artista ilustrador. Há frisos autenticamente gregos... O desenhista e o pintor a óleo que se lhe seguiu e que se impôs, é um artista consciente, profissional que sabe do seu ofício e o estuda de continuo. A sua arte tem raízes na melhor tradição portuguesa, clássica. E, contudo, foi um dos arautos do modernismo.

Renovador, dentro da verdadeira tradição, Jorge Barradas entrou um dia pelo sector cerâmico em que a figura de Rafael Bordallo Pinheiro se adensava ainda muitos anos depois da sua morte, como verdadeiramente gigantesca. Era a montanha. Jorge Barradas entrou pela cerâmica e foi uma lufada de ar. É que também a cerâmica, no seu colorido, na modelação das figuras e na disposição geral, é arte que deve ser do seu tempo. Como as mais. E Jorge Barradas trouxe-a para nossos dias. Quando há dias foram inauguradas as novas salas da S. N. B. A. Jorge Barradas poderia ter exposto óleos, gravuras, desenhos. Poderia, mas não expôs porque foi convidado para expor como expoente mais alto dos ceramistas portugueses. E a exposição foi um acontecimento.

Agora, mestre Jorge Barradas, o renovador da cerâmica portuguesa decorativa, apresenta no Palácio Foz de tantas e tão grandes tradições artísticas, dois painéis cerâmicos que marcarão época na Arte Portuguesa. Não apenas na arte da cerâmica.

No grande escadório do Santuário do Sameiro que domina a cidade de Braga e de onde se abarca uma extensão enorme até o mar, previram os arquitectos uma série de painéis sobre os mistérios do Rosário de Nossa Senhora. São catorze painéis, ficando o 15.º, no próprio santuário — a Coroação de Nossa Senhora.

Os painéis são obras de grande volume, movimentando muitas figuras, de anjos, apóstolos, Cristo, multidoes. Ficarão realmente a transformar esse escadório numa autêntica obra de arte, como as capelas do santuário vizinho do Bom Jesus, com os passos da Paixão, atraem as atenções de todos pelas obras escultóricas que contém. Jorge Barradas apresentou agora os dois painéis que tem concluídos e que são a Descida do Espírito Santo e a Assunção aos Céus.

O artista realizou a obra em modelação larga, de altos relevos, saindo as figuras quase do pano de fundo. São grandes quadros que poderão ser vistos a muitos metros de distância e os visitantes mal entram nos primeiros degraus de cada lance de escada poderão ir admirando o mistério que se lhe segue.

Como todas as obras de Jorge Barradas, o colorido tem uma suavidade de tons e uma harmonia verdadeiramente admiráveis. Dominam o azul celeste e o creme as cores da Virgem. Há que examinar detidamente essas obras, a distribuição dos anjos, do painel da Assunção, a colocação dos apóstolos no painel da Descida do Espírito Santo, para se penetrar profundamente o espírito de equilíbrio clássico que Jorge Barradas procura e consegue realizar, vincando ao mesmo tempo bem vincada a sua personalidade.

Numa palavra, obra definitiva, que marca o ponto culminante na carreira de um artista em que aliás não escasseiam os triunfos em qualquer das modalidades que cultivou.

R. R.

DIVERSÕES

(Continuação da 7.ª página)

entre as quais se contam: Nina Flores, Janine Osório, Lourdes Guedes, Lia Roster, Nady Marques e Benvida Martins e as grandes atracções: a vedeta Esperanza del Real; a cançonetista francesa Nadine Joel; Victor Gomes, o melhor intérprete português de ritmos modernos, as extraordinárias bailarinas espanholas Hermanas Lozano, Alicia y Nora, «las Charles», estuantes de alegria e comunicabilidade; as elegantes Carol Gay e Gloria Jean.

NO TRINDADE

É um sonho

«O mercador de Veneza»

O publico que, todas as noites, enche o Teatro da Trindade (F. N. A. T.), numa manifestação evidente de bom gosto e cultura, é o melhor critico e o melhor propagandista do bom teatro. «O mercador de Veneza» aparece rico de humanismo, exotismo e vida. A Companhia Nacional de Teatro, onde trabalham alguns dos nossos melhores actores empenhou-se em dar-nos um «Mercador» verdadeiramente shakespeariano, cheio de vigor, de poesia e de encantamento. Há, portanto, que louvar a companhia pela honestidade com que oferece uma das mais expressivas obras do notável dramaturgo inglês do século XVI.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O capitão Sindbad», no Politeama

Para animar a quadra natalícia o Politeama está a exhibir um fil-

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «As mulheres Vikings» e «O príncipe do medo» (17 anos). COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «Norman na Scotland Yard» (12 anos). — *União Artística* — A's 21 e 15: «Os nove irmãos» e «Cheyenne o rei do Oeste» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100). ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão, 39 (T. 270076). BARREIRO — *Higiênica* — Rua Nabuco, A's 21 e 15: «O Fosso e o D. Manuel I. 176 (Tel. 2273217). COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254). MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025). MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035). SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028). SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052). ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250). SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560). BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-1 (Tel. 224141).

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T.V. ★ RÁDIO

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «Mulheres, é comigo». Título original — «Come blow your horn».

Produção — Americana. Realização — Bud Yorkin. Intérpretes — Frank Sinatra, Lee Cobb, Molly Picon, Barbara Rush e Jill St. John.

Argumento — Um conquistador ensina o seu método... Distribuição — Paramount. Processo — Technicolor e panavision.

Classificação — 17 anos.

EDITAL

Manuel Rodrigues Pinto Soares, Tesoureiro da Fazenda Pública de CADAVAL, faz saber, que durante todos os dias úteis do próximo mês de JANEIRO, se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL | Grupo A de 1963
| Grupo B de 1963
CONTRIBUIÇÃO PREDIAL de 1963
IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES — ANUIDADES de 1964
CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL:

A contribuição industrial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento em JANEIRO e JULHO, se o seu montante exceder 200\$00.

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez, em JANEIRO.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL:

A contribuição predial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento, respectivamente, em JANEIRO e JULHO.

Poderá, todavia, pagar-se em quatro prestações, quando o contribuinte assim o tenha declarado, em impresso do modelo aprovado, no mês de JULHO do ano anterior, e, neste caso, serão as prestações pagas em JANEIRO, ABRIL, JULHO e OUTUBRO.

Não poderão as prestações ser inferiores a 100\$00, devendo as colectas até 200\$00 ser pagas por uma só vez, em JANEIRO.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se para o efeito vencidas as prestações ainda não pagas.

IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES — ANUIDADES

O imposto sobre as sucessões e doações — anuidades deverá ser pago durante o mês de JANEIRO.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública, na Repartição de Finanças e nos lugares públicos do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública de CADAVAL, 19 de Dezembro de 1963.

O Tesoureiro da Fazenda Pública, Manuel Rodrigues Pinto Soares,

NÃO SE DEIXE VENCER PELO FRIO

PERFECTION

O CALORÍFERO A PETRÓLEO DE LINHAS PERFEITAS NÃO EXIGE POSIÇÃO ESPECIAL PARA BOM FUNCIONAMENTO

NÃO PRODUZ FUMO NEM CHEIRO

PREFERIDO NO MUNDO INTEIRO

EM EXPOSIÇÃO ESTE E OUTROS MODELOS

NOVA LOJA DE CANDEEIROS

Rua da Horta Seca, 24 (AO CAMÕES)

Telefone 322942 — LISBOA

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 horas: «Balalaika» e «Gigantes da planície» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «Martine e os detectives» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30: «O Eclipse» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 260008); *S. João* — Est. Nacional, 15 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *Nova* — Est. Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044).

S. R.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

GABINETE DA PONTE SOBRE O TEJO

CONCURSO DE ESTUDOS PARA A VALORIZAÇÃO PLÁSTICA DO MACIÇO DE AMARRAÇÃO NORTE DA PONTE SOBRE O TEJO

Faz-se publico que está aberto o concurso entre artistas portugueses para os «Estudos para a valorização plástica do maciço de amarração Norte da Ponte sobre o Tejo» e que o respectivo Regulamento foi publicado por Portaria de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, no «Diário do Governo», N.º 297 — II Série, de 19 de Dezembro de 1963.

Igualmente foi publicado no mesmo «Diário do Governo» o despacho que nomeia o respectivo Juri. Os estudos dos concorrentes deverão ser apresentados até às 12 horas do dia 29 do mês de Fevereiro de 1964 e estão previstos os seguintes prémios:

1.º classificado 50 000\$00
2.º classificado 30 000\$00
3.º classificado 20 000\$00
e mais 7 prémios de 10 000\$00 cada.

A 1.ª palestra do Director do Gabinete da Ponte sobre o Tejo versando o Tema do Concurso nos termos do § 3.º do Art.º 5.º do Regulamento, realizar-se-á no Gabinete da Ponte às 17 horas do dia 30 do corrente mês, devendo os interessados neste concurso inscreverem-se para este efeito naquele Gabinete, até às 12 horas do próximo dia 28.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1963.
O ENGENHEIRO-DIRECTOR
J. Canto Moniz

carrihões FRIEDLAND

Substitua a sua velha campainha, ineficaz e de som frágil!

Instale Carrihões FRIEDLAND

— Som harmonioso
— Linhas modernas e atraentes

Representação e Distribuição Grátis
CASA PALISSY GALVANI
Guilherme F. Simões, Lda.
17-A, Rua Sampaio Pinto, 17-D LISBOA
Tel. PCCA 226 24 e 207 09

O «Flora» aumentou os efeitos do bloqueio americano a Cuba

HAVANA, 20 — Uma escassez severa, especialmente de alimentos, desde que o furacão «Flora», em Outubro, aumentou os efeitos do bloqueio norte-americano, tornam a vida quotidiana muito difícil para o cubano médio.

O furacão infligiu golpes severos às zonas agrícolas e de criação

de gado na província Oriente, na extremidade leste da ilha. Algumas notícias dizem que se perderam 20 mil cabeças de gado em consequência da catástrofe. Os ovos e a manteiga vão primeiro para as crianças e estudantes, não restando quase nada para o consumo geral. Todos os restaurantes, com excepção de um, fecharam imediatamente as suas portas, depois do «Flora». Espera-se, porém, que reabram para o Natal.

Os hotéis estão principalmente ocupados por técnicos ou visitantes russos, chineses ou de outros países do bloco comunista. Os técnicos estrangeiros recebem rações de um comissário especial, mas não muito mais do que é concedido ao próprio povo cubano.

Diplomatas estrangeiros têm, também, um comissário especial que trata das suas necessidades de alimentação. Além disso, podem ainda aumentar os seus abastecimentos com importações.

UMA FROTA DE PESCA EM CONSTRUÇÃO

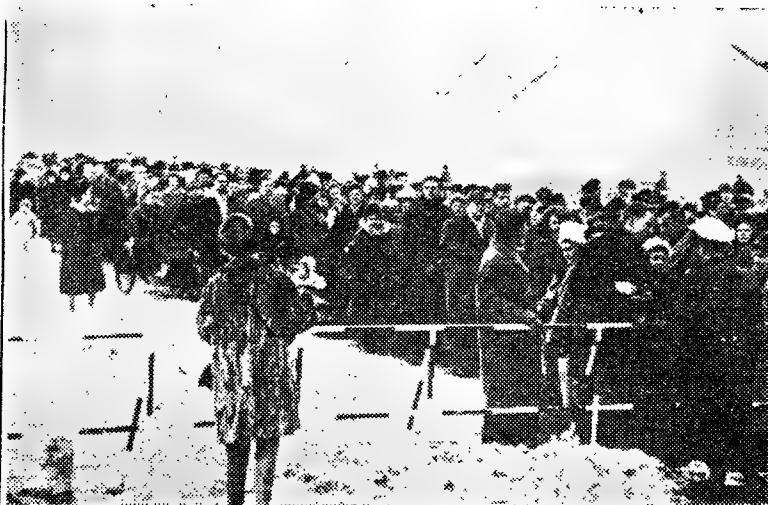
Existe um bom abastecimento de cerveja checoslovaca, além da cerveja local, de rum e de vernute.

As roupas são racionadas e há grande escassez de calçado. As mulheres têm direito a um conjunto de roupa de baixo, a uma blusa e um par de sapatos por ano. Os homens a duas camisas, a um conjunto de roupa de baixo e a um par de sapatos. Os fatos e vestidos custam 80 e 120 pesos. Estes preços explicam que muitos civis vistam todos os dias o seu uniforme da milícia.

Existe, neste Natal, um racionamento especial de quatro brinquedos para cada criança.

Anunciou-se que, no ambiente de austeridade, floresce um activo mercado negro. Afirma-se que se vendem sapatos a 100 pesos o par, os ovos a 30 céntimos cada, etc.

Os cubanos são, por gosto, comedores de carne, mas com a escassez tornaram-se mais conscientes da riqueza de peixe nas águas à volta da sua ilha. Têm agora cerca de 30 arrastões e prossegue, a ritmo acelerado, a construção de uma frota de 36 novos barcos de pesca, alguns dos quais operarão a partir do novo porto em construção com auxílio russo, a oeste de Havana. — (R.).



A ABERTURA DO «MURO» — Berlineses do sector ocidental fazem «bicha» num dos postos onde são concedidas as autorizações para que neste período festivo se desloquem à zona oriental

Oitocentos berlinenses atravessam por hora o «muro» da cidade

BERLIM, 20 — Alguns berlinenses do sector ocidental, impacientes, atravessaram a zona leste da cidade, com os seus passes do dia de Natal, antes da madrugada de hoje, muito antes da muralha de Berlim ser oficialmente aberta, às 7 horas locais. Na altura a temperatura atingia o ponto de congelação.

A Polícia de Berlim-Oeste disse que até às 6.30 horas (T. M. G.) passaram em quatro pontos de fiscalização 61 automóveis e 206 peões.

Os guardas da fronteira calculam que a média das passagens vai de 800 a 1000 por hora.

O vice-chanceler da Alemanha-Ocidental, dr. Erich Mende, visitou a ponte de travessia de Oberbaum.

Mesmo com passes, os visitantes têm de ser submetidos a diversos «controles», antes de penetrarem em Berlim-Oriental, tendo de preencher declarações da alfândega e de dinheiro e indicar máquinas fotográficas, casacos de pele e rádios que possam levar, bem como todos os presentes para a família. Os 12 centros em Berlim-Ocidental onde são emitidos os passes, e que só podem ser pedidos até ao dia 5, estão sobrecarregados de pedidos.

Nalgumas passagens funcionam

fogões de carvão para aquecer os visitantes enquanto esperam. A agência A. D. N. informou mais tarde que tinham sido colocados oficiais dos comandos de Berlim-Oriental nos cinco pontos de passagem, a fim de observarem a forma como se processam as entradas e ordenar alterações, caso fosse necessário.

Na estação de Friedrichstrasse onde há cinco linhas que vêm de Berlim-Ocidental aguardava um pequeno grupo de alemães do Leste. Um guarda declarou esperar alguns visitantes mais depois de terminar os trabalhos e, em especial, no fim da semana. — (F. P. e R.).

A DEMISSÃO DE CARVALHO PINTO FACILITOU A REMODELAÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, 20 — Carvalho Pinto, ministro das Finanças, apresentou ontem a sua demissão ao presidente Goulart. Carvalho Pinto informou a imprensa da sua decisão, mas recusou-se a revelar o conteúdo da carta enviada ao presi-

dente da República antes deste acusar a sua recepção.

Com a partida de Carvalho Pinto o Governo perde a última caução «burguesa» que lhe restava.

Antigo governador de São Paulo, o ministro demissionário embora nacionalista e partidário de um certo dirigismo, não deixava por isso de ser considerado como um financeiro «ortodoxo». Inspirava assim confiança não só ao patronato brasileiro como também aos credores estrangeiros. Mas se a demissão de Carvalho Pinto pode, a breve ou longo prazo, comprometer a situação económica brasileira, apresenta, talvez, em contrapartida, vantagens imediatas para o presidente Goulart, que há duas semanas manifesta certa impaciência em remodelar o seu Governo.

Tal era, pelo menos, a impressão que prevalecia, ontem à noite, nos círculos políticos do Rio de Janeiro, onde se pergunta se Goulart vai ou não substituir o ministro das Finanças pelo seu cunhado Lionel Brizolla, chefe da ala radical do Partido Trabalhista e campeão do «anti-lanquismo». Todas as forças das esquerdas reclamam, com efeito, do presidente uma «abertura à esquerda» e, dos trabalhistas aos comunistas, muitos são os que apresentam a nomeação de Brizolla como principal reivindicação.

Entretanto, Ney Galvão, ministro do Comércio Exterior, foi designado para assumir, interinamente, a pasta das Finanças. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Auxílio americano ao estrangeiro

WASHINGTON, 20. — O Senado aprovou ontem a verba de 3272 milhões de dólares destinada ao programa de auxílio militar, económico e técnico ao estrangeiro, durante o próximo ano. Apesar de superior aos 2800 milhões aprovados anteriormente pela Câmara dos Representantes, esta verba continua a ser a mais baixa dos últimos dez anos destinada ao auxílio ao estrangeiro. — (A. N. I.).

● Joshua Nkomo foi condenado

BULAWAYO, 20. — O chefe nacionalista da Rodésia do Sul, Joshua Nkomo, foi condenado a nove meses de prisão por publicar literatura subversiva. Foram suspensos por três anos seis meses da sentença, com a condição de Nkomo não ser, durante esse período de tempo, condenado por qualquer transgressão. — (R.).

● William Tyler em Madrid

MADRID, 20. — O adjunto do secretário de Estado norte-americano, William Tyler, que ontem à noite chegou a Madrid, vindo de Londres, almoça hoje com o ministro espanhol das Relações Exteriores, Fernando Maria Castiella, e conferência mais tarde com o vice-presidente do Governo, general Muñoz Grandes e com outras altas individualidades espanholas. O estadista veio a Madrid fazer a habitual comunicação dos problemas tratados na conferência da N. A. T. O. — (A. N. I.).

Os «Seis» marcam passo nas negociações agrícolas

BRUXELAS, 20. — «Não avançamos. O ritmo é desesperadamente lento e perdemos a noite por completo» — declarou o ministro francês Edgard Pisani, no final da primeira sessão nocturna dos ministros da Agricultura dos «Seis», após oito dias de reunião.

«Temos a impressão de trabalhar no vácuo» — acrescentou — «maranhando-nos na técnica, com pontos de pormenor, ficando o essencial por resolver...». Esta impressão extremamente pessimista de Pisani foi confirmada por Sieco Mansholt, vice-presidente da comissão do Mercado Comum, que afirmou: «Estamos a perder tempo».

É opinião geral que se assistirá dentro de 48 horas à «cena culminante» dos ministros dos Negócios Estrangeiros, Economia e Agricultura dos «Seis», quando se conhecerem exactamente as novas instruções dadas pelo Governo de Bonn ao seu ministro da Lavoura.

Os colegas de Werner Schwartz reuniram-se esta manhã. Aquele ministro ainda não tinha regressado de Bonn. Folhearam o processo dos lacteínios, o mais melindroso dos três regulamentos agrícolas pendentes (arroz, carnes verdes e leite).

Atentaram especialmente na relação entre os preços da manteiga e da margarina. Bonn anunciou uma «contribuição construtiva» a propósito da regulamentação do mercado dos lacteínios e do arroz, assim como aos preços dos cereais. É, por-

tanto, duvidoso que a discussão possa ser útil na ausência do ministro alemão responsável.

O encontro dos ministros dos Estrangeiros e da Economia está previsto para o fim da manhã. Depois de assentarem nos aspectos industriais da preparação das negociações pautais com os Estados Unidos, prosseguirão o debate acerca do «Kennedy Round» — o segundo ponto negro das discussões.

Depois das baldadas deliberações ministeriais de ontem, afigura-se cada vez mais aos círculos europeus desta cidade, que passou a hora dos especialistas, soando agora a dos políticos. — (F. P.).

O TERROR DOS EXAMES

ROMA, 20. — Aterrorizado com a ideia de ter de fazer exame, um estudante matou-se, lançando-se do primeiro andar do Coliseu.

Mario Melchiori, de 29 anos, parecia sereno ao sair de casa. Chegado ao Coliseu comprou um bilhete de acesso aos lugares superiores e tendo alcançado o topo das primeiras arcadas lançou-se no espaço, indo esmagar-se 15 metros abaixo. Teve morte instantânea. — (France Presse).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

Alternativa

A posição dos Estados Unidos para com Cuba permanece inalterável. A afirmação repetida do presidente Johnson de que prosseguirá a política do seu antecessor leva a perguntar se o novo chefe da Casa Branca retomará os contactos havidos entre o malogrado presidente Kennedy e Fidel Castro, através do jornalista francês Jean Daniel, e aos quais se atribui uma função mediadora.

Fidel Castro teria dado o primeiro passo para a revisão e abrandamento da política de Washington pedindo o fim do bloqueio americano contra o seu país, após a terrível devastação causada pelo «Flora».

A atitude dos Estados Unidos para com Cuba tem profunda influência na orientação do Governo de Havana, tanto no plano interno como no domínio externo. A liberalização ou o endurecimento do regime dependerá do isolamento a que o obrigarem, da psicose de invasão que as autoridades têm de enfrentar, da acção subversiva alimentada da Florida.

O Governo cubano evidenciou uma grande capacidade de resistência na luta a que tem sido obrigado e a afirmação do primeiro-ministro de que Cuba terá força para «lutar contra dez Floras e contra cinquenta invasões de mercenários» pode mostrar uma disposição de espírito que não é indiferente aos ventos de revolta que batem toda a América Latina.

A ideia de que a quarentena a que se sujeita a Ilha acabará por fazer cair o regime é perfeitamente discutível. Os acontecimentos dos últimos anos têm-se encarregado de mostrar o contrário e tudo leva a crer que não diminuiu o animo e a determinação dos países socialistas de o apoiarem.

Na prova de força a que se submete o regime cubano não é indiferente a atitude dos países ocidentais. Os Estados Unidos não têm a garantia de que os seus aliados os acompanharão no bloqueio que decretaram. A manutenção das relações comerciais e o fornecimento de material, como é o caso da construção de barcos em Espanha, constituem realidades que Washington não pode desconhecer.

Saiu a um pastor a «grande» espanhola

RODEZ (Aveyron), 20. — Um pobre pastor, José Larraz Saenz, de 65 anos, originário de Barcelona, acordou ontem, de manhã, milionário. Tinha ganho a «grande» especial da lotaria nacional.

Sem dizer nada a ninguém, foi depositar na Caixa Económica o bilhete premiado que comprara com as suas magras economias. Depois partiu para os prados de Sallars, a cerca de 40 km de Rodez (Aveyron), a fim de comunicar a notícia ao patrão, naquela montanha, onde passava oito meses por ano a tratar do gado. — (F. P.).

Acordo luso-malaio

KUALA LUMPUR, 20. — Os Governos da Malásia e de Portugal chegaram a acordo, a fim de se obterem em Lisboa documentos históricos relacionados com o período luso da História Malaia, que se estende de 1511 a 1641. — (A. N. I.).

SUGESTÃO

Se tem uma amiga inteligente ofereça-lhe o romance

«ESCADA PARTIDA» de Luís de Carvalho e Oliveira

Do mesmo autor:

«SANTOFAMIA»

A venda nas livrarias
Pedidos aos distribuidores:
Rua Luciano Cordeiro, 103-1.
Telef. 51302 — LISBOA 1

De ontem para hoje

CORRIMÃO DE MORTE

Na Rua de Moçambique, prédio n.º 27, um marçano de leitaria muito conhecido porque tinha ali o seu «campo de acção», percorrendo todas as casas, escorregava pelo corrímão, como tantos fazem. Escorregou e foi estatelar-se lá em baixo. Levado ao Hospital de S. José morreu pouco depois. Trata-se de Narciso Quaresma da Silva, de 17 anos, natural de Piodão, concelho de Arganil. Vivia na própria leitaria em que trabalhava...

NA AVENIDA 24 DE JULHO

Na Avenida 24 de Julho, um automóvel conduzido pelo sr. Carlos Oliveira Teixeira, de 33 anos, agente comercial, morador na Rua dos Anjos, 65, 2.º, foi contra outro carro ali estacionado. Era de madrugada. Vieram os bombeiros e o autor do desastre seguiu para S. José onde foi tratado de escoriações sem importância.

NÃO CHEGARA A SER MÃE...

Estava prestes a ser mãe a sr.ª D. Maria Simões Calado Dias Ferreira, professora primária, casada com o sr. António Dias Ferreira, e moradora em Valongo do Vouga. Perito de Agueda, um automóvel colheu-a e matou-a quando seguia pela estrada, em Vale do Grou. Tinha 28 anos e não chegara ser mãe...

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e recebeu o sr. Luís

Filipe de Oliveira e Castro, que lhe ofereceu um exemplar do livro da sua autoria «Anticolonialismo e Descolonização».

Várias pessoas feridas devido à explosão de um frasco num armazém de produtos químicos

Esta manhã, cerca das 10 e 30, explodiu um frasco de ácido nítrico num armazém da Sociedade Comercial Chemid, instalado na Travessa do Ferragial, 10-1.º, facto que provocou ferimentos em várias pessoas que ali se encontravam.

O acidente deu-se quando algumas empregadas da firma procediam ao acondicionamento e transferência de vários daqueles frascos. Um deles caiu e a explosão do ácido, que não provocou estrondo, causou, porém, queimaduras em algumas empregadas e no sócio-gerente da empresa e produziu grande fumaramada com forte emanação de gases tóxicos.

Compareceram rapidamente os Sapadores Bombeiros com automacões, prontos-socorros, aparelhos respiratórios e outro material. Em automóveis particulares e em viaturas dos Sapadores foram transportados, então, ao Hospital de S. José os seguintes feridos: José Gonçalves Bordado, de 69 anos, sócio-gerente da firma e morador na Av. António Enes, 18, em Queluz; Graciana Nunes Brás, de 19 anos, solteira, embaladeira, residente na Rua da Barroca, 73-2.º, nesta cidade; Maria Ivone Santos Henrique, de 21 anos, embaladeira, residente na Avenida do Cristo Rei, 25-cave, esq., em Almada; Palmira Maria Brás Costa, de 29 anos, casada, serventia, moradora na Travessa do Caldeira, 19, Pátio das Parreiras, porta 21, e Isaura da Costa Sequeira, solteira, empregada no comércio, residente na Rua da Barroca, 104-1.º, ambas nesta cidade.

A Palmira Brás Costa e a Isaura Costa Sequeira ficaram internadas naquele hospital, pois a primeira encontra-se em estado pouco satisfatório e a segunda apresenta queimaduras graves. As restantes, que foram atingidas mais ligeiramente, regressaram a suas casas depois de tratadas.

Também receberam ferimentos o subchefe do B. S. B., Marcos Abaz (com queimaduras no pescoço) e o sapador bombeiro António da Silva Santos (queimado na cabeça), que receberam curativo no posto privativo do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

O perigo público

O prédio em que está instalado o armazém onde ocorreu o acidente pertence à sr.ª D. Rosa Maria Martins Pinto Basto, moradora na Travessa do Ferragial, 10-1.º.

vessa do Abarracamento de Peniche, 14, e é habitado por outros inquilinos.

Segundo o procurador da propriedade, sr. Joaquim dos Reis Barreto, a Sociedade Comercial Chemid, desrespeitou os termos do contrato de arrendamento, pois este não permite a instalação de produtos químicos inflamáveis no prédio. Assim, aquele procurador pediu que os Sapadores Bombeiros procedessem a uma vistoria rigorosa ao armazém, a qual veio a comprovar a existência ali de outros produtos que fazem perigar não só a segurança das duas dezenas de empregados que ali trabalham como a dos habitantes do prédio e dos que o rodeiam. O representante da senhoria tomará agora as providências que o caso requer.

Os trabalhos dos Sapadores Bombeiros foram dirigidos pelo subchefe Marques, tendo comparecido também um piquete da P. S. P.



Aspecto de uma das dependências do armazém, durante os trabalhos dos Sapadores Bombeiros

«Sequências de Estudo» vão ser promovidas pela COPRAI

Integradas no seu programa geral de formação, vai promover a COPRAI (Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa), de Fevereiro a Julho de 1964, «Sequências de Estudo», que interessam a dirigentes e quadros com responsabilidade na vida das empresas ou de outros serviços, e aos quadros jovens das empresas com alguma experiência profissional.

Com efeito, verifica-se hoje, com frequência, a tendência das empresas em afectarem, por vezes, os seus quadros a sectores limitados da sua gestão global, situação que às vezes se prolonga por muitos anos. A experiência destes quadros no campo da direcção, gestão e organização é assim, forçosamente, limitada a sectores de amplitude restrita.

Matou a mulher a tiros de espingarda

ESTREMOZ, 20.—No Monte do Foro de S. Bento, no lugar do Canal, freguesia da Glória, deste concelho, houve esta madrugada uma trágica cena de sangue, que causou a maior indignação em toda a população, pois a vítima era muito estimada e o seu exemplar comportamento por todos admirado.

Há alguns dias que o sr. Joaquim Filipe Marraça, tractorista, de 27 anos, natural da freguesia de Evora-Monte, andava de razões com sua mulher, sr.ª Virtuosa Maria Aires Rosa, de 19 anos, doméstica. Segundo a opinião pública, nada havia que pudesse desabonar a jovem esposa, desconhecendo-se, por isso, a causa da zanga. Inesperadamente, esta madrugada, o marido pegou numa espingarda, e, acto contínuo, desfechou alguns tiros sobre a mulher, que pouco depois morreu.

Após o seu tresloucado acto, o sr. Joaquim Filipe apresentou-se às autoridades, declarando que assassinara a mulher por motivo de ciúmes. No entanto, a população insiste em que não há qualquer justificação para o crime.

A sr.ª Virtuosa Maria, cujo corpo se encontra depositado na casa mortuária, deixa um filho de oito meses na orfandade.

ta. Acontece ainda, que á constante evolução económica, a empresa só pode corresponder eficientemente se dispuser de uma elevada «capacidade de adaptação». Este facto criou, pois, uma nova dimensão na capacidade, competência e educação dos quadros das empresas, exigindo «uma atitude de aperfeiçoamento permanente».

Por outro lado, reconhece-se que a formação dos recém-diplomados universitários é essencialmente técnica, ignorando o verdadeiro papel que muitos de entre eles virão a desempenhar na vida económica e social. Assim, aos quadros jovens das empresas são hoje muitas vezes confiadas responsabilidades de direcção, que envolvem importantes investimentos e graves decisões sobre o futuro da própria empresa.

A sua «preparação e actualização» torna-se, pois, capital, com um aprofundamento nas modernas técnicas de direcção, sobretudo de previsão, programação e «controle», e um conhecimento do comportamento humano, numa visão integrada nos problemas da empresa.

A COPRAI, ao criar as «Sequências de Estudo», com as suas três secções: direcção de empresas, gestão de empresas e organização de empresas, pretende, assim, contribuir para a realização dos seus objectivos. As sessões efectuam-se em português, ao ritmo de duas noites seguidas, de quinze em quinze dias.

Outras informações complementares podem ser fornecidas na COPRAI, na Praça das Indústrias, ou pelos telefones 639044/8 e 633145/6.

ARTES PLÁSTICAS

«Prémio José de Figueiredo» para 1963

Na Academia Nacional de Belas-Artes está aberto concurso, até o dia 31 do corrente, para o «Prémio José de Figueiredo».

Esse prémio é conferido ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, ao mesmo tempo, qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1963, de autores portugueses ou de estrangeiros, acerca de Portugal. As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, Largo da Biblioteca.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telet. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 13 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhores e operações — As 15 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, As 16 h
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

VIDA MUSICAL

Concerto Sinfónico no S. Carlos

A Orquestra Filarmónica de Lisboa fez a sua reaparição no domingo passado, sob a direcção do seu fundador dr. Ivo Cruz, entrando assim no 28.º ano da sua perseverante existência. Mais uma vez, registamos os dotes de organizador do dr. Ivo Cruz, e fazemos justiça ao esforço no labor que os seus principais colaboradores dentro da Orquestra, todos professores do Conservatório de que o dr. Ivo Cruz é director, transmitem aos seus colegas de estante, embora numa orientação de academismo retógrado. Qual a necessidade, para o público evoluído duma capital, de ouvir assim executada a celestíssima Sinfonia «Eroica» de Beethoven? Congraçou-se mais com o tipo da Orquestra Filarmónica a graciosa e despresticiosa «Suite de S. Paulo», do compositor inglês pré-contemporâneo Gustav Holst.

Ivo Cruz produziu-se também neste programa como compositor, apresentando o seu grupo de Três Sonatas de António Sardinha, para voz solista e conjunto instrumental.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Tenente Francisco Sabido da Costa

Um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa manda celebrar missa, amanhã, às 11 horas, na capela do Hospital de Santa Maria, por alma do estudante de Medicina tenente miliciano Frederico José Sabido da Costa e por todos os alunos da Faculdade de Medicina mortos ao serviço da Pátria.

tal, que reuniu sob a designação de «Trípico». Dois deles, «Soneto de amor» e «Vexilla Regis», aguardam mais de trinta anos pela sua 1.ª audição. É de apreciar a procurado uma interpretação corcamente ao lirismo, ao mesmo tempo denso e ameno, dos textos; mas é desajudada pela falta de força estrutural, tanto mais que o autor foi ambicioso, na «Vexilla Regis», sobretudo. A música do 1.º Soneto do «Trípico», «Ay, Deus, e hu é?», um pouco mais recente, pelo pequeno grupo instrumental e pela estrutura mais simples a que recorre, é de mais fácil agrado, se não nos determos a meditar na qualidade das preocupações arcaizantes, já propostas pelo texto. O autor, conduzindo a sua obra, deve ter procurado pma interpretação correcta. E o tenor Fernando Serafim, escolhido para solista, deixa-nos á espera da excepcional formação de cantor e de intérprete que nos prometeu há alguns anos — não muitos ainda.

FRANCINE BENOIT

Concerto pela banda de musica da G. N. R.

Amanhã, às 15 horas, a banda de musica da G. N. R., dá o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

AS CERIMÓNIAS

COMEMORATIVAS

DO CINQUENTENÁRIO DA FACULDADE DE DIREITO

Completa-se hoje cinquenta anos sobre a data em que os alunos matriculados na então nova Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa escutaram a primeira lição, na Escola Politécnica, embora a nova escola tivesse alagado para as suas instalações o Palácio Valmor, no Campo de Santana, onde seria instalada, poucas semanas depois.

Neste Palácio Valmor se manteve a Faculdade de Direito até que há poucos anos foi transferida para o edifício próprio na Cidade Universitária, onde hoje deveria haver uma aula do prof. Martinho Nobre de Melo, já aposentado, e que foi dos primeiros professores aprovados em concurso publico há cinquenta anos.

Essa aula foi, porém, adiada para o dia 10 de Janeiro próximo. Nesse mesmo dia será celebrada também missa, na capela da Reitoria da Universidade, por alma de todos os professores e alunos falecidos, da Faculdade de Direito, nos seus 50 anos de existência.

Problemas pomícolas FESTAS DE NATAL

(Continuação da página central)

res preparados não constitui dificuldade insuperável, pois, decorridos dez anos, aquela propriedade, denominada Quinta de Guadalupe, com mais de quarenta hectares, transformou-se no principal pomar do País — e num dos maiores de toda a Península, cujos frutos são sobejamente conhecidos e apreciados.

Produção racional

Os constantes êxitos das frutas de Vila Fria têm constituído a admiração de técnicos nacionais e estrangeiros — e até de milhares de consumidores, muitos dos quais são turistas que nos visitam eventualmente. De um modo geral, ali são produzidas três espécies de pomos: peras, maçãs e pêssegos, estes últimos já industrializados, numa fábrica de Matosinhos, em estreita colaboração com o cidadão pomicultor.

Os esforços magníficos concretizados pelo sr. eng. Cardoso da Silva ganharam, entretanto, outro relevo — o reconhecimento entusiástico de numerosos lavradores —, ao verificar-se a adopção das suas técnicas e do seu espírito determinado. Novos terrenos, situados de Norte a Sul, foram interessados nesses outros métodos de cultura pomícola, alcançando assim os mais assinalados triunfos, mesmo em locais impossíveis...

Só no Continente, existe hoje mais de um milhão de plantas produzidas na Quinta de Guadalupe, que se encontram distribuídas por mais de seiscentas propriedades, com especial importância dos plantios de Coima, Canadã e Pedernã (Algarve) Vale das Donas (Abrantes) e Brejo (Vila Nova de Ourém), o que significa, sem dúvida, uma grande escola de agricultura, em ritmo industrial. Também no Ultramar se encontra bem divulgado o nome daquele técnico, sobretudo nos laranjais do Chinguro (Nova Lisboa).

No caso particular de Vila Fria, onde a intensificação das culturas pomícolas se processou nas condições mais adversas, conforme salientámos, têm sido alcançados resultados sensacionais: passa de mil toneladas a fruta produzida anualmente, a qual abastece o mercado interno, numa proporção que não chega a constituir cinco por cento dos pedidos actuais. Uma pequena parte dessa produção é, ainda, enviada para os mercados estrangeiros, a fim de manter o seu prestígio no Mundo.

Referências elogiosas

Como dissemos, noutro passo deste trabalho, o sr. eng. Cardoso da Silva promoveu, num dos principais hotéis da capital, uma exposição permanente dos produtos de Vila Fria, que mereceu os maiores elogios dos seus inúmeros visitantes. De entre essas personalidades, algumas merecem uma menção especial, pelo significado das suas opiniões. Tal é o caso do sr. almirante George Anderson, embaixador dos E. U. da América do Norte em Lisboa, e de outros diplomatas, que não esconderam o seu entusiasmo.

O SIMPÓSIO DE PATOLOGIA QUÍMICA

(Continuação da página central)

dr. F. A. Gonçalves Ferreira, do Instituto S. de Higiene dr. Ricardo Jorge, do Porto; «Evolution de la créatinine pendant quelques états de putréfaction», pelo dr. A. A. Dias Correia, da F. M. Lisboa; «Quelques aspects de la séparation électrophorétique de la caséine», pelos dr. A. A. Dias Correia e dr. D. Ismália B. Cruz, da F. M. Lisboa; «L'action de l'acide alfa-lipoïque sur le métabolisme du cuivre, du fer e des aminoacides», de J. A. Filipe da Silva, A. A. Dias Correia, S. F. G. da Costa e D. Felisbela Maldonado, da F. M. Lisboa; e «L'influence de l'acide alfa-lipoïque, du CoA e des vitamines B₁ e B₂ sur la glycolyse expérimentale», do prof. Gomes da Costa e Filipe da Silva, da F. M. de Lisboa.

Logo, às 22 horas, o sr. prof. Jean Roche, reitor da Universidade de Paris, proferiu uma conferência, na Aula Magna da F. M. de Lisboa, sobre o tema: «Étude au microscope électronique des hémoglobines de poids moléculaire élevé (érythrocytes d'invertébrés)».

O simpósio prossegue amanhã, iniciando-se as sessões às 9 e 30.

siasmo pelo que viram — e manifestaram por carta.

Todas estas referências elogiosas confirmam, afinal, tantas outras, expandidas anteriormente, por entidades responsáveis. Aponta-se, por exemplo, a de Roberts Armour, director-técnico da «United Fruit», dos Estados Unidos, que teve a seguinte afirmação, na Quinta de Guadalupe, perante mais de duzentas pessoas, quando ali esteve, em 1961: «A Europa leva um atraso de vinte anos sobre a América, em matéria de pomicultura; e a América leva um atraso de quinze anos sobre Vila Fria». Tempos depois, idêntica declaração seria ouvida, agora do director da Estação de Pomologia de Villaviciosa (Asturias), sr. eng. D. Sérgio Alvarez Requejo quando assistiu à colheita das frutas, em Vila Fria, em Outubro findo.

Tantas e tão desassombradas como qualificadas declarações constituem motivo de meditação; sintoma de que algo está a processar-se no nosso acanhado mundo pomícola. Importa, então, estudar bem as suas bases e as suas consequências previsíveis, pois, sem dúvida, o que se passa em Vila Fria e noutras propriedades que adoptaram os seus métodos de trabalho constitui afirmação de que Portugal pode transformar-se, muito rapidamente, numa potência pomícola, capaz de alcançar uma posição, nesse sector, de grande proeminência.

Oxalá tudo se conjugue para que esta nova riqueza nascente entre nós (mas, afinal, com largas tradições) possa ser integralmente aproveitada, aceitando-se como achega valiosa para a recuperação económica que nos interessa impulsionar.

beba
BOA CEPA
TINTO-BRANCO DE ORIGEM 12°
CALDEIRA Lda

Alfredo Cabral de Oliveira e Castro
MISSA DO 7.º DIA

Mandada dizer por sua família reza-se amanhã, sábado, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa sufragando a sua alma.

Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Eng.º Henrique Hypacio de Brion
Major de Engenharia aposentado
MISSA DE 7.º DIA

Alzira Henriques Marcelino de Brion participa que amanhã, dia 21, às 11 horas, na Igreja da Encarnação, será rezada missa pelo eterno descanso de seu querido marido, agradecendo, desde já, a quem se dignar assistir a tão piedoso acto e bem assim a todos os que o acompanharam à sua última morada.

FESTAS DE NATAL

Correio aéreo

Por motivo das festas do Natal e do Ano Novo, várias companhias de aviação alteraram os horários de algumas linhas.

Nesta conformidade, a Administração-Geral dos C. T. T. recomenda ao público a conveniência de depositar o correio aéreo com a maior antecedência sobre as horas-limite normais, a fim de se aproveitarem expedições que for possível organizar.

Salienta-se que as alterações referidas afectam principalmente as expedições dos dias 24, 25 e 26 de Dezembro e 1 e 2 de Janeiro.

A Caritas socorreu os «ciganos do mar»

A Caritas procedeu hoje, a exemplo dos anos anteriores, à distribuição, em Vila Franca de Xira, de auxílios do Natal aos ciganos do mar, que têm na sr.ª D. Fernanda Jardim uma protectora.

Os ciganos do mar — famílias humildes que vivem nas bateiras do Tejo — receberam roupas e géneros, e não faltaram brinquedos para os pequenitos.

Hospital da C. U. F.

No dia de Natal, haverá, à tarde, no Hospital da C. U. F., uma festa dedicada aos doentes em que colaboram vários artistas.

Companhia União Fabril e União Fabril do Azoto

No Barreiro, nas instalações da Companhia União Fabril e da União Fabril do Azoto, efectua-se

VIDA SOCIAL

JANTAR

O director da «Lusitânia» e sua mulher, a escritora D. Nita Lupi, ofereceram ontem, em sua casa, um jantar em que reuniram com os srs. ministros da Marinha e Ultramar, subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino e esposas, dr. Soares da Fonseca, esposa e filha e outras individualidades, como os srs. nuncio apostólico, D. Maximiliano Fursenberg, dr. Caldeira Coelho, director dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e esposa, António Champalimaud, etc.

EMBAIXADOR DA ALEMANHA

O embaixador da Alemanha, dr. Herbert Schaffarczyk, parte amanhã para o seu país, em férias, regressando em princípios de Janeiro a Lisboa.

Dois feridos graves no embate de duas camionetas

EVORA, 20 — Na estrada Evora a Beja, no lugar de S. Manços, uma camioneta particular pertencente ao sr. Artur Vaz Monteiro, de Vila Real de Santo António, e conduzida pelo sr. Joaquim Filipe Miguel, morador no lugar das Hortas, naquela vila, foi chocar com outra camioneta parada na estrada. Deviam ser 7 horas.

Na camioneta viajavam os srs. Carlos Augusto de Lima Samudio, de 36 anos, casado, empregado de escritório, e António Gertrudes Fernandes, ambos de Vila Real de Santo António.

Do acidente resultou ficarem os dois passageiros gravemente feridos, tendo ambos sido conduzidos ao Hospital da Misericórdia de Evora, onde ficaram internados.

PROCURA-SE LOCALIZAR O REBOCADOR AFUNDADO

Junto do cais de Cabo Ruivo, principiaram, esta manhã, os trabalhos de sondagem, a cargo de componentes do B. S. B., para localização do casco do rebocador «RB-2», da Armada portuguesa, que, ontem, à tarde, conforme noticiámos em segunda edição, se afundou, devido a um erro de manobra, quando intervinha na desatracação do navio-tanque da Armada «São Gabriel», desastre no qual pereceu um marinheiro da equipagem daquele rebocador.

Os referidos trabalhos continuam, durante a tarde.

Para os nossos pobres

A Associação Cultural e Recreativa do Pessoal da Companhia de Seguros Confiança e a Casa do Pessoal da Companhia de Seguros Fidelidade enviaram-nos, com destino aos nossos pobres respectivamente, 50 e 20 escudos. Agradecemos em nome dos contemplados.

amanhã uma festa de Natal, promovida pelas administrações das duas empresas, em que serão distribuídos agasalhos e brinquedos a 3000 crianças, filhos dos empregados e operários.

No dia 28, em Lisboa, na Feira Internacional, haverá outra festa dedicada aos filhos dos empregados da Companhia União Fabril, a qual começa às 14 horas e termina às 17 horas. Serão contempladas mais de 3900 crianças.

Com a festa realizada na fábrica da União Fabril do Azoto, em Alferrarede, as duas empresas distribuirão agasalhos e brinquedos a 8000 crianças.

A Tabaqueira

Depois de amanhã, efectua-se, na nova fábrica da Tabaqueira, em Albarroque, uma festa de Natal, que começa às 11 e 30, com missa, seguida de uma refeição de convívio, a que assistirão os administradores e cerca de 1700 empregados e operários.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Esta tarde, efectuou-se, no quartel do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, a habitual festa de Natal dedicada aos filhos e a outras pessoas das famílias dos componentes da corporação, com um acto de variedades e distribuição de agasalhos, calçado, brinquedos e lanches a cerca de 600 crianças.

Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos

No edifício destinado à nova sede da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos, na Alameda de D. Afonso Henriques, 45, houve uma festa de Natal, promovida pelo Centro de Alegria no Trabalho n.º 213, dedicada aos filhos dos empregados da instituição.

«Fazer bem, sem olhar a quem»

A popular artista brasileira Angela Maria prontificou-se a colaborar na Campanha do Natal Infantil «Fazer bem, sem olhar a quem», para o que cantará amanhã, às 18 e 30, no Teatro Monumental, acompanhada pela orquestra de Jorge Costa Pinto.

Festa natalícia do Clube BP

O clube BP, com o patrocínio da administração da Companhia Portuguesa dos Petróleos a que pertence, promove amanhã, às 16 horas, no Coliseu dos Recreios, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos associados.

A referida reunião, já tradicional.

O PORTO PELO TELEFONE

Eleições na Câmara Municipal de Gaia

PORTO, 20.—Efectua-se esta tarde, na Câmara Municipal de Gaia, a eleição da nova vereação.

Festa de Natal da P. S. P.

No Coliseu do Porto, realiza-se esta tarde, a já tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos guardas da P. S. P. do comando distrital do Porto. O programa inclui um acto de variedades, exibição de filmes próprios para crianças e distribuição de merendas e brinquedos a cerca de 2200 crianças até à idade de 12 anos.

Queixa por furto

Queixou-se na P. S. P. a sr.ª D. Maria Augusta Feijó da Silva Baccelar, residente na Av. Marechal Carmona, em Gaia, de que no dia 16, no trajeto entre a estação de Santa Apolónia e o Hotel Internacional, em Lisboa, lhe furtaram uma pasta comercial, de plástico, com a sua carta de condução automóvel e livros de cheques de vários bancos.

Falecimento do comendador António Augusto da Silva

Faleceu hoje, nesta cidade, o comendador sr. António Augusto da Silva, de 63 anos, chefe titular da firma mais importante de armazénistas importadores de ferro do norte de Portugal.

Era uma pessoa muito conhecida nesta cidade e um grande benemérito das corporações de bombeiros e de várias instituições de caridade.

nal, será precedida de uma distribuição de brinquedos, que se efectuará no átrio do edifício-sede da BP, das 13 às 15 horas.

Na Fábrica Lusaltite

Depois de amanhã, pelas 15 horas, numa das amplas dependências da Fábrica Lusaltite, na Cruz Quebrada, realiza-se, a exemplo dos anos anteriores, uma interessante festa do Natal dedicada pelo respectivo conselho de administração aos filhos dos seus funcionários e operários, com distribuição de vestuário, calçado e brinquedos a cerca de quatrocentas crianças, às quais será também servido um lanche.

No Liceu Charles Lepierre

Para encerramento da festa do Natal promovida pelos centros escolares n.º 64 da Mocidade Portuguesa e n.º 75 da Mocidade Portuguesa e n.º 75 da Mocidade Portuguesa Lepierre, houve hoje, uma distribuição de artigos de mercearia a duzentas famílias pobres do bairro em que o mesmo estabelecimento de ensino se encontra instalado.

Na Escola Oficial N.º 154

Os alunos da Escola Oficial N.º 154 (sexo masculino) tiveram, hoje, a sua festa natalícia. De manhã, foram oferecidos agasalhos a cinquenta crianças pobres, e, à tarde, todos os rapazes, cerca de trezentos e cinquenta, participaram num lanche, que decorreu alegremente.

Na Manutenção Militar

Esta tarde, pelas 15 horas, começou no Salão de Recreio e Instrução, na Manutenção Militar, a Rua do Grilo, em Xabregas, uma festa de Natal consagrada às crianças, filhas dos componentes da Guarda Fiscal. Entre a assistência viam-se muitos oficiais superiores que prestam serviço na corporação, incluindo os 1.º e 2.º comandantes respectivamente, general Antunes Cabrita e coronel António Calado.

A Festa dos Fernandinhos Pobres

Prosseguindo na sua acção de bem-fazer, a benemérita obra dos Fernandinhos Pobres, reuniu hoje de tarde, na sua sede, Rua Presidente Wilson, 3, r/c, ao Areeiro, trezentas crianças de ambos os sexos, às quais foram distribuídas peças de vestuário e brinquedos e ainda um lanche a todas as crianças contempladas.

Presidiu à simpática festa de Natal a sr.ª D. Virgínia Lopes da Silva, fundadora e actual presidente da direcção, que foi coadjuvada pelas senhoras da direcção e por outras que muito se interessam por aquela obra.

Era presidente da comissão administrativa do Grémio dos Comerciantes de Ferro, Ferragens e Cutelarias do Norte.

Por sua alma será rezada missa de corpo presente amanhã, às 12 e 30, na igreja de S. Francisco, indo o corpo a enterrar depois, às 16 horas, para a Ordem de S. Francisco no Cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «As aventuras do Robin dos Bosques» (6 anos).
COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A taberna do Inlandês» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Cantinflas faz tudo» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Spartacus» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «As descobertas do sr. professor» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 30: «Tombola» (12 anos).
J. L. I. O. DINIS — As 21 e 30: «O fugitivo Zarim» (12 anos).
VA. E FORMOSO — As 21 e 30: «Quando fala o coração» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O eterno feminino» (17 anos).

A LOTARIA DE HOJE

17525 ... 8 000 000\$00
 APROX. AO 1.º PRÉMIO
 17524 ... 25 200\$00
 17526 ... 25 200\$00
 5633 ... 1 000 000\$00
 15834 ... 300 000\$00

Premiados com 100 000\$00
 1693 8143 16888
 Premiados com 40 000\$00
 9030 18588 19387 21105 23189 24826
 Premiados com 20 000\$00
 1000 3335 3540 5418 6379 6872
 8198 9885 9928 11227 12673 13139
 13894 15480 15933 17657 19064 19743
 19774 21465 22687 23832 23870 24042

Premiados com 3 000\$00
 Os números terminados em 25.
 Premiados com 4 000\$00
 Os números de 17501 a 17600, de 5601 a 5700 e de 15801 a 15900.

Premiados com 4 000\$00
 47 96 198 516 588 608
 633 639 700 879 904 947
 1032 1239 1341 1446 1452 1475
 1514 1543 1608 1848 1851 1868
 1914 2042 2225 2305 2410 2457
 2590 2601 2667 2799 2869 2903
 3079 3150 3296 3322 3437 3453
 3531 3582 3692 3636 3769 3771
 3773 3819 3914 1221 1238 4516
 4530 4593 4766 1822 1830 5002
 5014 5060 5094 5130 5170 5188

O aumento do preço do leite em Évora

ÉVORA, 20 — Depois de a Cooperativa dos Produtores de Leite desta cidade ter comunicado à Câmara que está pronta a continuar as conversações acerca do aumento do preço do leite a vereação resolveu que o problema seja apresentado ao Ministério da Economia.

Morto pelo comboio na presença da irmã

SILVA PORTO, 20 — Foi colhido mortalmente por uma automotora, na estação ferroviária de Silva Porto, à vista de dezenas de pessoas e de uma irmã, residente nesta cidade, o condutor António Marques Pereira, de 35 anos, funcionário do Caminho de Ferro de Benguela, casado e pai de três crianças. — (A. N. I.).

5278 5288 5303 5314 5351 5356 16989 17090 17216 17328 17368 17391
 5490 5518 5554 6192 6230 6316 17395 17486 17502 17512 17654 17757
 6473 6650 6790 6817 6819 6913 17959 18051 18213 18282 18300 18411
 6966 7124 7136 7231 7235 7265 18499 18605 18796 18815 18831 18841
 7269 7270 7309 7482 7753 7918 18876 18913 18931 19101 19120 19313
 8018 8038 8324 8332 8343 8460 19316 19448 19469 19507 19567 19688
 8558 8583 8632 8695 8765 8813 19697 19724 19840 19985 19993 20062
 8881 8983 9043 9162 9227 9304 20072 20081 20094 20150 20161 20171
 9344 9359 9371 9468 9488 9558 20183 20473 20475 20566 20812 20863
 9571 9684 9751 9762 9771 9825 20913 20919 21092 21099 21166 21169
 10015 10038 10064 10102 10122 10147 21361 21409 21467 21599 21619 21771
 10444 10575 10919 10941 10952 10960 21938 21951 21971 22001 22015 22327
 11019 11078 11225 11341 11459 11594 22435 22628 22688 22797 22846 23078
 11659 11688 11824 11846 11874 11941 23118 23345 23390 23673 23724 23813
 12004 12162 12203 12373 12392 12698 23880 23891 24114 24149 24183 24329
 12706 12749 12751 12898 13012 13063 24174 24175 24586 24724 24765 24830
 13124 13191 13391 13403 13436 13549
 13724 13743 13829 13876 14123 14213
 14361 14446 14543 14782 14885 14915
 14976 14990 15101 15108 15220 15223
 15360 15700 15705 15799 15842 16128
 16177 16364 16392 16481 16513 16531
 16513 16904 16914 16948 16961 16967

Premiados com 1 800\$00
 Os números terminados em 4, 5 e 6.
 Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Os 16 000 contos do Natal saíram ao n.º 17 525 que foi vendido em Luanda bem como o premiado com 600 contos

A lotaria cuja extração se fez hoje foi a maior até hoje efectuada, não só porque o total dos prémios atingiu, pela primeira vez, a importância de 54 000 contos, mas porque o primeiro era de 16 000 contos, e o número total de prémios, incluindo aproximações, centenas, algarismos finais e terminações, além das 336 bolas apregoadas, referentes aos de valor mais alto, era de 8381 em cada uma das duas séries de 25 000 bilhetes.

Presidiu ao acto, que, como nos anos anteriores, teve uma «casa à cunha», o dr. António Augusto Simões Branquinho de Amaral Pereira, chefe da Repartição da Lotaria assistido pelo dr. José Maria de Albuquerque Saraiva, que representava a autoridade administrativa, tendo como secretários dois funcionários superiores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: os srs. António Polido e Sérgio Gomes.

A extração começou ao meio-dia, saindo em primeiro lugar o 21 099 premiado com 8 contos.

Três minutos depois do início dos trabalhos, saiu o terceiro prémio, no valor de 600 contos ao 15 834, bilhete que foi remetido para Luanda.

As 12 e 20 saiu o primeiro dos três prémios de 200 contos, ao 16 923, e um quarto de hora depois outro igual, ao 8143.

As 12 e 45 saiu a «taluda»: 16 000

Os 2 000 contos foram para Faro

contos, ao 17 525, apregoado por Heitor Brandão, com Manuel Gammeiro à esfera dos prémios. Também este bilhete foi para Luanda. Segundos antes das 15, saíram, sucessivamente, o último prémio de 200 contos, ao 16 888 e o de 200 contos ao 5633, número da Casa Condeixa, da Rua do Arco de Bandeira, que o trocou com o Quiosque Tivoli. Este, por sua vez, remetia-o para o seu agente António Nugas, proprietário de uma barbearia em Faro.

A CASA CONDEIXA VENDEU O 2.º PRÉMIO 5.633 — 2.000 CONTOS

Bilhete certo em cautelas, recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia, assim como toda a dezena

5631 A 5640

LOTARIA DO FIM DO ANO 1.º PRÉMIO 6 000 CONTOS

Bilhetes e fracções aos preços correntes

PEDIDO À

CASA CONDEIXA

R. Arco Bandeira, 217

N. B. — O bilhete do prémio citado foi enviado por troca ao nosso colega Quiosque Tivoli.

A mais antiga casa de Lotarias vendeu o maior prémio de sempre!

NA GRANDE LOTARIA DO NATAL
 SORTE GRANDE
 17.525 = 16.000 CONTOS

TERCEIRO PRÉMIO
 15.834 = 600 CONTOS

Ambos vendidos pela centenária e popular Casa

CAMPIÃO
 FUNDADA EM 1840
 RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
 OU NAS SUAS 15 FILIAIS

QUIOSQUE TIVOLI

a sorte que lhe sorri!

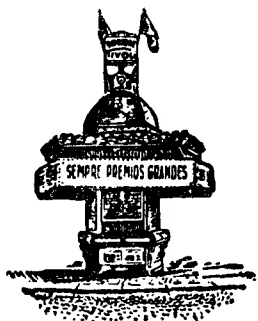
VENDEU AOS SEUS BALCÕES C

2.º PRÉMIO

2.000 CONTOS

(em cada série)

5.633



Número recebido por troca do nosso colega e amigo CASA CONDEIXA

A venda os

6.000 CONTOS

da LOTARIA DO FIM DO ANO

EMIÇÃO DE 20 MIL BILHETES APENAS

Bilhetes 1 800\$00
 Vigésimos 90\$00
 Cautelas 22\$50

Boletim do dia

RADIO

EMISSIONA — Programa A — 451 m — 655 kc/s — As 18, Noticiário; 18 e 10, Música de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, A orquestra de Gregory Preager; 20, Orquestras típicas; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, As nossas canções; 21, Noticiário — Comentário — Crônica de Angola; 21 e 40, Que quer ouvir?; 22, 8.º episódio do folhetim «Engénia Grandet», de Balzac; 22 e 20, Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, Música de dança; 23 e 20, «O Natal na Inglaterra Vitoriana», programa da série «Os Românticos Dias do Passado»; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — As 18, Canções de Schumann, pelo tenor Anton Dermota, acompanhado ao piano por Hilda Dermota; 18 e 20, Crônica de artes plásticas; 18 e 30, Música de câmara: dois concertos de Rameau: cravo, Gustav Leonhardt; violino, Lars Fryden; viola de gamba, Nikolaus Harnoncourt; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Ópera: «Le Devin du Village» (Rousseau); 20, Noticiário; 20 e 15, Repetição do 10.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Charles Munch; 22, Programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

Modulação de frequência — As 22, Festival de Bayreuth, de 1963: 3.º acto de «O Crepúsculo dos Deuses» (Wagner); Festival de Châmy, de 1963: parte de um concerto, pelo Quarteto Hungaro; «Quarteto n.º 8, op. 59, n.º 2, em mi menor» (Beethoven); 23 e 50, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — As 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Selecção musical; 20 e 30, As mais belas histórias de amor; 21, Noticiário; 21 e 15, Recortes musicais; 21 e 45, Motivos portugueses; 22, Rádio espectáculo; 22 e 15, Jornal feminino; 22 e 45, Banda de som; 23, Concerto; 23 e 30, Boa viagem; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa Meia-Noite; 6 horas Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — As 17 e 45, Noticiário; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Uma orquestra; 19, Interlúdio feminino; 19 e 15, América Latina; 19 e 45, Solistas; 20, Noticiário; 20 e 10, Intermédio musical; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Música que o povo canta; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-rádio; 21 e 30, Canções; 22, Programa leitura; 22 e 30, Variedades; 23 e 15, Rhythms de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa Meia-Noite; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18, Rhythms em selecção; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Deixai vir a mim as crianças; 19 e 20, Crítica a um livro recebido; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Campanha Pré-Natal; 22 e 45, Canções de Paris; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — As 18, Tapete mágico; 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5,

Deixai vir a mim as crianças; 19 e 20, Crítica a um livro recebido; 19 e 25, Boletim religioso e de filmes; 19 e 30, O seu programa; 20, Piquenique; 20 e 15, Oca, enquanto janta; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos associados; 22, Calendário; 22 e 30, Uma obra de...; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Voz de Lisboa; 1 a 2, Clube Radiofónico de Portugal.



TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30: Reabertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Desenhos animados; 19 e 55: «Página 4» — um programa com: «Comentário do Natal», por Maria da Graça Athayde, «Ambiente e Decoração», «Como se fazem adegações de Natal», e «Decorações de Natal»; 20 e 20: «Let's Learn English» — aprendizagem inglesa pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário); 20 e 45: Desporto e Natureza; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Programa Sical: Selecção Policial; 23 e 05: Programa musical com «The Mahori Hi Five»; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

Amanhã — As 19 e 30, Abertura;

19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Telejornal Clube; 20 e 10, Teledesperto; 20 e 40, «Cinema 63»; 21, «Amanhã é Domingo»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Concurso «Ou sim ou não» — 13.ª sessão; 23, Bonanza — aventuras no Oeste Americano; 23 e 50, Programa musical com o Conjunto «Los Deltas»; 0 e 5, Telejornal; 0 e 10, Fecho.

MARES

PRETA-MAR

Dia 20 — As 5 e 20 (3,83 m); 17 e 50 (3,55 m).
Dia 21 — As 6 e 08 (3,77 m); 18 e 39 (3,48 m).
Dia 22 — As 7 horas (3,69 m); 19 e 41 (3,42 m).

BAIXA-MAR

Dia 20 — As 11 e 16 (1,12 m); 23 e 23 (1,24 m).
Dia 21 — As 12 e 08 (1,20 m).
Dia 22 — As 0 e 20 (1,35 m); 12 e 58 (1,29 m).

CARTAZ DO DIA

CIRCO

(Para maiores de 6 anos)

COLISEU — As 21 e 30 — Grande companhia de circo.

CINEMAS

(Para maiores de 6 anos)

S. JORGE — «Miss Cilindro».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — As 21 e 30 — «O mercador de Veneza».

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Criadas de alta roda».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia»
ODEON — «Marisol no Rio»
POLITEAMA — «O capitão Sindbad».

AVIS — «Marisol no Rio»
RESTELO — «O senhor X»
OLIMPIA — «Avançada em Marrocos».

PROMOTORA — «Ursus o inventível»
ROYAL — «Barrabás»
JARDIM CINEMA — «O ultimo tango».

ARCO-IRIS — «Assim nasce um bandido».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Tartufo»
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 horas — «Eles são o espectáculo».

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «O pá não fiques calado!»
AVENIDA — As 21 e 45: «O gato»
CAPITOLIO — As 20 e 45 e às 23: «O que é bom é para se ver».

VASCO SANTANA — As 20 e 45 e às 22 e 45: «E fogos novos»
ABC — As 20 e 45 e às 22 e 45 — «Bikini» e «Chapéu alto».

CINEMAS

S. LUIZ — «Mulheres é comigo»
ALVALADE — «Mulheres é comigo».

IMPERIO — «Um novo tipo de amor»
S. JORGE — «Miss Cilindro».

EDEN — «O assassino e a Nice».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	628\$00	633\$00
Cons. 3 % T. 10	690\$00	688\$00	690\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	791\$00	—
Centenário 4 % 1940 ...	1.835\$00	1.840\$00	1.880\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 ...	—	1.005\$00	1.006\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 ...	—	1.005\$00	1.006\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 ...	—	1.010\$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.320\$00
Ext. 1.ª série car.	—	—	1.230\$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.335\$00	1.400\$00
Caut. 3.ª série s/l.	—	234\$00	—

Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	475\$00	485\$00
Norte de Portugal 5 % ..	—	104\$00	—
Gás Elect 3 3/4 %	940\$00	—	—
Gás Elect 4 %	960\$00	955\$00	970\$00
Gás Elect 4 1/2 %	—	—	990\$00
Gás Elect. 5 %	—	—	905\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	91\$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	94\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97\$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	960\$00	959\$00	960\$00
H. do Douro	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.021\$00	—	1.021\$00
Metropolitano	960\$00	958\$00	965\$00

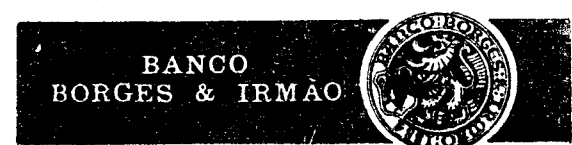
Acções	Efec.	Compra	Venda
Alentejo	—	460\$00	520\$00
Angola	—	1.375\$00	1.500\$00
Espírito Santo	—	7.200\$00	—
Lisboa e Açores	2.000\$00	2.000\$00	2.050\$00
Portugal	—	—	1.450\$00
Ultramarino	—	—	—
Agricultura	—	51\$00	55\$00

Seguros	Efec.	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	380\$00	400\$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300\$00	—

C. Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Ag. Cassequet	520\$00	518\$00	525\$00
Ag. das Neves	—	—	150\$00
Agrie. Colonial	—	95\$00	150\$00
Açúcar de Angola	630\$00	625\$00	—
Boror	—	105\$00	120\$00
Cabinda	—	—	—
Cadã	—	1.120\$00	—
Colonial do Buzi	55\$00	55\$00	55\$50
Ilha do Príncipe	—	310\$00	360\$00
Incomat	—	—	350\$00
Moçambique	—	30\$00	—
Zambézia	—	39\$00	42\$00
Diamantes	—	416\$00	418\$00
Obito	—	330\$00	—

C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	720\$00	718\$00	725\$00
Nacional Navegação ...	—	660\$00	690\$00
Colonial Navegação ...	—	410\$00	420\$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca ...	—	1.000\$00	—
Port. de Tabacos	250\$00	250\$00	253\$00
Tabacos de Portugal ...	535\$00	530\$00	540\$00

Agua, Electricidade e Gás	Efec.	Compra	Venda
Agua Lisboa 1934 ...	—	358\$00	—
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	—
Elect. das Belras	342\$00	341\$00	342\$50
Gás e Electricidade ...	160\$00	159\$50	160\$00
H. Alto Alentejo	1.165\$00	1.160\$00	1.165\$00
H. E. Cávado	1.240\$00	1.239\$00	1.240\$00
H. E. Zêzere	—	1.250\$00	1.255\$00
Nac. de Electricidade...	—	160\$00	160\$50
União Eléctrica Port...	1.080\$00	1.078\$00	1.085\$00
H. do Douro	—	—	—
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	3.820\$00	3.800\$00	3.850\$00



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38\$00	39\$50
Alemanha	7\$10	7\$30
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28\$30	28\$60
Dólares de 5 a 1000...	28\$50	28\$80
Argentina	\$17	\$21
Austria	\$10	\$15
Bélgica	\$56	\$58
Brasil	\$02,4	\$03,1
Canada	26\$25	26\$75
Dinamarca	\$405	\$425
Espanha	\$47,2	\$48,2
Congo	\$07	\$10
França (N. Franco) ...	\$575	\$590
Holanda	\$785	\$810
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$480	\$530
Noruega	\$390	\$410
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$658	\$672

Ouro:	COMPRA	VENDA
Inglaterra (Libra) ...	255\$00	295\$00
Portugal — Barra ...	—	—
Portugal — barra fino...	32\$70	33\$20

J. BURNAY, L.ª Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72
Telef. 321273

CONDES — «Pijama para dois»
ROMA — «Pijama para dois»
MONUMENTAL — «Cleopatra»
CHIADO TERRASSE — «Processo sensacional»
IDEAL — «Adoráveis mentirosos»
LYS — «A fronteira da noite».

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, 11 da Memória, 55 (630944) * Biotificator, R. D. João de Castro 27-B (638824).

ALCANTARA — Alcantara, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Constança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).

ALVALADE — Zil., Av. da Igreja, 9-D (711780) * Roma, Av. de Roma, 85-B (772466) * Celta, R. Moura, Girão 3-B (710621).

AMOREIRAS — Britânica, 11 da Lagoa da Póvoa 5-B (689250).

AREIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega 5-A-B (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. da República 74-A (771379) * Vale, Av. Marques de Iomar, 45 49 (773043) * Oalva, Av. Duque de Avila 125 (45225) * S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 187 (26476) * Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV, 31 (27478).

BENFICA — União, Est. de Benfca, 592-594 (700092) * Alegria, Est. de Benfca 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz, Teixeira R. Poço dos Negros 115 (663961).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 16 98-B (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n. 75-A-B Bairro da Liberdade (683894).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins 25 (53468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, lote 4 loja B (666971).

ESTEFANIA — Pancada, Ld.ª Sue. R. Rebelo da Silva, 9 (43340).

GRACA — Ziler, R. de S. Tomé 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) * Douro, AL das Linhas de Torres 93 A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. Cesar, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — 4. Ribeiro, Ld.ª Largo das Olarias, 33 (86463).

PALHAVA — Ant. Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) * Vitalis R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa 16-A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luis de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÔNIA (O BEATO) — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136) * Banha, Est. de Cheka, 173-175 (382241) * Frazão, R. da Cruz de St. Apolónia 90-92 (847019).

Médico permanente
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS
766146

Injecções — Tratamentos — Velas
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
— TELEFONE 766161 —

Macau deixa de ser zona infestada pela cólera
MACAU, 20 — A partir do dia 21 do corrente, Macau deixa de ser considerada zona infestada pela cólera, sendo levantadas todas as medidas impostas pelo Regulamento Internacional Sanitário. Lembra-se que o primeiro caso da época ocorreu em 29 de Junho e o último registou-se a 12 do mês de Novembro.

O número de casos registados foi de 38, sendo seis deles mortais. Contactados 400 isolados, verificou-se que dezanove eram portadores de «vibriões», — (L.).

Carreiras aéreas

Sete milhões de passageiros nos «Caravelle» da «Air France»

A «Air France» homenageou o seu passageiro de nacionalidade suíça, sr. Jean Jacques Belet, que completou o total de sete milhões de passageiros transportados nos «Caravelle» daquela empresa.

Desde a entrada daquele tipo de avião ao serviço da «Air France», o referido número de passageiros percorreu o equivalente a mais de 130 vezes a distância da Terra à Lua — ou, ainda, duas mil e quinhentas voltas ao Globo.

A INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS CIDADINOS

(Continuação da 1.ª página)

madeira. Não foi preciso muito para que tudo se desconfundisse...

Em seguida, na auto-estrada, em Sacavém, no caminho entre Lisboa e Porto, foi inaugurado o Centro do Posto Sanitário da Encarnação, que se destina à inspecção de todos os produtos de origem animal, ovos, laticínios, etc., por meio de aparelhagem moderna.

Outros postos vão ser em breve inaugurados, também com elevadores para pendurar a carne e conduzi-la do cais de carga para o de descarga.

O posto provisório e sanitário de ovos — também hoje inaugurado — é um dos mais modernos, para exame, marcação, classificação e inspecção de ovos. Ficou instalado no edifício do Matadouro, nos Olivais.

O embaixador do Brasil despediu-se dos seus amigos

O embaixador do Brasil e sua esposa, que regressam no próximo dia 29 ao seu país, ofereceram ontem um «cocktail» de despedida a numerosos convidados, entre os quais se viam membros do Governo e do corpo diplomático, altos funcionários, escritores, jornalistas, dirigentes de organismos comerciais e industriais, individualidades de relevo na vida portuguesa e membros da colónia brasileira. O sr. dr. Negrão de Lima e sua esposa foram de uma cativante amabilidade para os seus convidados, que encheram os elegantes salões da embaixada. Em resposta às saudações que lhe foram dirigidas por monsenhor D. Maximiliano Furstemberg, nuncio apostólico em Lisboa, o sr. dr. Negrão de Lima pronunciou algumas palavras comovidas em que exprimiu a sua mágoa por ter de se afastar do nosso País, onde conquistou inúmeras amizades e simpatias pelo apuro com que exerceu as suas funções.

Humberto Delgado partiu de Roma para Praga

ROMA, 20 — O general Humberto Delgado, partiu hoje por via aérea para Praga. Dali projecta seguir para a Argélia.

O general Delgado, que veio ontem do Rio de Janeiro, passou a noite no aeroporto de Leonardo da Vinci, em Roma, pois não lhe foi dada autorização para entrar na capital, dado que não possui visto italiano. — (R.).

CONCURSO

para professor extraordinário de Cirurgia

Termina esta tarde, pelas 15 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, o concurso para professor extraordinário de Cirurgia, sr. dr. Candido Nunes da Silva, cujas provas decorrem desde o passado dia 10.

IMPRENSA

«O Concelho da Murtosa»

Entrou no XXVIII ano de publicação «O Concelho da Murtosa», de cenário bairstista independente, da Murtosa, dirigido pelo sr. António Joaquim Ferreira Primo, a quem desejamos as maiores felicidades, bem como a todos os seus colaboradores.

ESCOLHA

A PARTE DA MANHÃ
PARA FAZER AS SUAS
COMPRAS DE NATAL

NOS

ESTABELECIMENTOS

DINFER

RUA DOM DUARTE, 3

(4 Pisos e elevadores)

Frente ao Hotel Mundial

Os ovos entram em máquinas, dentro de embalagens de cartão apropriadas, e ali se verificam 6000 por hora.

Brindes aos funcionários da Câmara

O sr. general França Borges ofereceu hoje aos funcionários mais humildes uma caixa de cartão com azeite, artigos de mercearia e vestuário para crianças. Os que se encontram hospitalizados também receberam as suas broas...

O julgamento em Francfort

(Continuação da 1.ª página)

Nove dos acusados estavam presos aguardando o julgamento ao passo que os outros estavam sob fiança ou em liberdade, devido ao seu precário estado de saúde.

O julgamento iniciou-se na histórica Câmara de Francfort, escolhida devido às salas dos tribunais serem demasiado pequenas.

Os 22 acusados, guardas da Polícia e 18 advogados de defesa ocupam seis filas de cadeiras e de secretárias. Num dos lados da sala do tribunal estão patentes grandes mapas do campo de Auschwitz.

Para além da tribuna do juiz estão duas mesas cheias com pastas de documentos. A acusação tem 800 páginas e está dividida em três volumes.

A principal figura entre os acusados é Wilhelm Boger, de 57 anos, antigo ajudante de campo, que recebeu uma tortura em que se amarravam os prisioneiros para serem torturados.

O principal réu deveria ser Richard Baer, o último comandante de Auschwitz, mas faleceu o ano passado na prisão. Os seus dois antecessores, Rudolf Hoess e Rudolf Liebehenschel foram enforcados em Colónia, depois da guerra.

Mais de 200 observadores oficiais, espectadores e jornalistas encheram a sala do tribunal quando entraram os 21 réus. Dezenas de pessoas foram afastadas pela Polícia. — (R.).

COLA PARA TECIDOS ORGÂNICOS

MOSCOVO, 20. — Há um ano que um grupo de cirurgiões russos trabalha na preparação de uma cola à base de polímeros, capaz de ser utilizada para colar ossos, artérias, veias e, de modo geral, todos os tecidos orgânicos — escreve o «Jornal Médico» da U. R. S. S.

Esta cola, a que foi dado o nome de «ciacrina» destinava-se inicialmente a fins técnicos. É sua propriedade essencial aderir a superfícies húmidas. Mas verificou-se que possuía outra propriedade de alto valor: é rigorosamente estéril.

No Instituto Experimental dos Equipamentos e Instrumentos Cirúrgicos, verificou-se certo número de êxitos na aplicação cirúrgica da «ciacrina» modificada pela junção de elementos que a tornam porosa, de forma a não impedir a cicatrização. Ali se colaram ossos em cães, intestinos e mesmo nervos. Contudo, na maior parte dos casos, os resultados ainda não satisfazem por completo. — (F. P.).

TOMARAM POSSE

os novos corpos gerentes
da A. A. da F. C.

Na sede da Associação Académica da Faculdade de Ciências, na Rua da Escola Politécnica, efectuou-se hoje, o acto da posse dos seus novos corpos gerentes, dos quais são presidentes, da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal, respectivamente, os srs. João Carlos Andrade Santos, Feliciano da Cruz David e Carlos Brito Mendes.

Perante o director da Faculdade sr. prof. José Sarmento e de alguns componentes do corpo docente, usaram da palavra o presidente cessante da assembleia geral, sr. Alberto José Alves Nabinho, que deu a posse aos novos directores e o novo presidente da direcção.

A princesa Sofia teve uma menina

MADRID, 20. — A princesa Sofia da Grécia, mulher do príncipe D. João Carlos de Espanha, deu à luz uma menina — anunciou-se particularmente.

A criança nasceu cerca das 14 e 15 (13 e 15 T. M. G.). A princesa foi assistida pelo especialista espanhol, dr. Manuel Maria Mendizábal. — (A.N.I.).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS
AO SERVIÇO DO PAÍS



O ministro do Exército perante o guião de Lanceiros 2

O ministro do Exército assistiu ao encerramento das actividades deste ano do Regimento de Lanceiros 2

Com a presença do ministro e do subsecretário de Estado do Exército, efectuou-se, esta manhã, o encerramento solene das actividades deste ano do Regimento de Lanceiros 2. Estavam ainda presentes, entre outras entidades, o governador militar de Lisboa e os adidos militares dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e Alemanha.

O sr. coronel Luz Cunha foi recebido, à entrada do quartelamento, pelo comandante da unidade, coronel Carlos Botelho, tendo, depois, passado revista a uma companhia, que prestava guarda de honra e, em seguida, desfilou em continência.

Depois, foi descerrada uma lápida, em homenagem à memória do

capitão Cunha Semedo, nome que perpetua a nova «Sala do Soldado». Foi, seguidamente, celebrada missa por alma dos mortos em defesa da Pátria, tendo sido celebrante o capelão militar de Lisboa, rev. major Arnaldo Duarte. Formada à porta da capela, encontrava-se a Companhia 641 da Polícia Militar, mobilizada para Angola, e os pelotões 931 e 932, também mobilizados para Timor e Macau, respectivamente.

O rev. major Arnaldo Duarte fez, depois, uma alocução em que recordou os mortos e se referiu aos deveres sagrados dos que agora vão defender a Pátria. Pinda a cerimónia, os ministros e o subsecretário do Exército visitaram, demoradamente, a Biblioteca Regimental, a piscina, o acesso à futura oficina de mecânica e a messe dos oficiais, que constituem melhoramentos de que aquela unidade irá beneficiar.

Após a visita, soldados da P. M. fizeram na parada várias demonstrações de algumas actividades da corporação, seguindo-se, no campo de jogos, exercícios de ginástica de aplicação militar pelo C. O. M. e C. S. M. Cerca das 13 horas foi servido na messe dos oficiais um almoço volante.

O Corpo Diplomático cumprimenta o Chefe do Estado na segunda-feira

Na próxima segunda-feira realiza-se, pelas 11 horas, no Palácio Nacional de Queluz, a tradicional cerimónia de cumprimentos do Natal e Ano Novo, do corpo diplomático ao sr. Presidente da República.

Descem as águas no Ribatejo mas começou a chover...

SANTAREM, 20 — Mantém-se em todo o Ribatejo a trágica situação criada pelo alagamento dos campos. Há vinte dias que as águas inundaram as terras, destruindo as culturas e semeando o desanimo entre a população rural, com todas as suas inevitáveis consequências na actividade económica desta região.

Até às 12 horas de hoje as águas mantiveram-se em 7,22 metros de nível. Começaram depois a descer lentamente, à média de 1 cm em cada três horas.

Entretanto começou de novo a chover e o tempo voltou a estar de mau cariz. Pode por isso prever-se que os campos, de Constância a Samora Correia, continuem inundados, mantendo-se a situação criada. Todos os diques continuam a ser galgados e o numero de trabalhadores inactivos aumenta assustadoramente. Mesmo que a cheia comece a diminuir, os lavradores nunca poderão iniciar novas sementeiras antes de três semanas ou um mês. Por isso parece atingir uma gravidade muito especial a situação deste ano, já que não só as primeiras sementeiras estão estragadas como não se vislumbra uma recuperação económica com as segundas.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar trabalhou hoje com o sr. dr. Teixeira Pais, secretário provincial de Angola, que lhe apresentou cumprimentos de despedida, bem como aos dois subsecretários de Estado da pasta, por regressar esta noite a Luanda.

Também se avistou com o sr. comandante Peixoto Correia e com os dois subsecretários de Estado, o sr. tenente-coronel Carmo Ferreira, governador do distrito do México.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado de noroeste; o céu estava, em geral, muito nublado e caíam aguaceiros em alguns locais, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 4°; Portalegre, 5°; Lisboa, 9,7°; Faro, 8°; Sagres, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 9,5°; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 13,6°; mínima, 7,6°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17,1°; mínima, 10,6°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Hoje, céu geralmente muito nublado; vento fraco ou moderado de norte; aguaceiros diminuindo de frequência; queda de neve nas terras altas das Beiras, Trás-os-Montes e Minho. Amanhã, céu, geralmente pouco nublado; vento moderado de norte; possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas; descida de temperatura.



ACABA DE APARECER



103.º

Volume
publicado
da

PLATÃO «CRÁTILO»

Versão do grego, prefácio e notas
pelo P.º Dias Palmeira

1 volume de CXII-162 págs. Br. 30\$00; Enc. 40\$00;
Tiragem especial 90\$00

COLEÇÃO DE CLÁSSICOS SÁ DA COSTA

Resolva o seu problema de Natal.

Faça agora a sua oferta utilizando
a modalidade de pagamentos suaves.

A LIVRARIA SÁ DA COSTA EDITORA

Rua Garrett, 100 — Lisboa 2

Queiram enviar-me, sem compromisso da minha parte, as condições de aquisição da Coleção de Clássicos Sá da Costa.

Nome

Morada

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

A SUÍÇA—mercado de capitais

Eu: — Como vê então planeado um futuro mercado internacional de capitais?

Ele: — É sempre difícil precisar «a priori» qual será a contribuição dos Bancos. Todavia, a política que eles praticaram até agora, ligando sempre mais estreitamente os diferentes mercados dos valores mobiliários pela cotação de ações estrangeiras e pela criação de fundos de colocação de carteiras internacionais, averiguou-se útil. Ela deverá ser continuada na medida do possível. Seria também vantajoso recorrer mais frequentemente à constituição de Consórcios internacionais de emissões, porque possuem estes grupos uma capacidade de colocação muito superior à dos sindicatos habituais, de composição nacional. Sendo assim, novas fontes financeiras nacionais poderiam ser oferecidas aos promotores de grandes investimentos. O tráfico dos capitais poderia igualmente ser intensificado, estivessem as autoridades dispostas a admitir cláusulas adequadas de transferências e de opção de câmbios. E nessa óptica — aqui o relevo evidentemente — começou-se há pouco na Europa a combinar mais frequentemente as emissões de empréstimos com tais estipulações. Elas permitem exprimir em diversas moedas o valor nominal das obrigações. Fica sendo fixado este último em unidades de conta que, por sua vez, têm uma relação fixa com diversas moedas europeias, entre elas o franco suíço. Actualmente, alguns bancos estrangeiros procuram mesmo lançar empréstimos baseados em francos suíços unicamente.

«Devo, todavia, frisar bem que estas diversas iniciativas não foram acolhidas com muito entusiasmo pelas nossas instâncias monetárias, uma vez o franco suíço utilizado como moeda «padrão». Receiam as nossas autoridades que a nossa divisa se torne pouco a pouco uma moeda de reserva internacional e não possa preencher assim o papel que de facto lhe incumbe. Sómente moedas como a dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha podem — é mera opinião pessoal — preencher esta função, por gozarem uma fortíssima posição no comércio mundial. Aqui não têm lugar os Estados pequenos. Lançar empréstimos em francos suíços por tomadores de empréstimos não tendo ligação nenhuma com o nosso país, constitui por certo um fenómeno muito pouco divertido. Em matéria de questões financeiras práticas e técnicas, não devemos, todavia, esquecer que a responsabilidade incumbe em último lugar a cada Estado. A ele compete eliminar, na sua própria esfera, os obstáculos embaraçando o livre movimento de capitais. É um facto que o reforço do potencial dos mercados europeus de capitais, implica uma colaboração financeira mais intensa no nosso próprio continente. Dever-se-á pensar progressivamente num sistema dentro do qual os fundos a longo prazo poderão deslocar-se no plano internacional, com as mesmas facilidades que os capitais a curto prazo, ficando assim assegurado o jogo harmonioso das diferentes correntes financeiras.

«Seria errado, todavia, até mesmo perigoso, pensar que este objectivo pressupõe, como se sabe, uma uniformização geral da política económica dos diferentes países. Apresenta-se o problema, de facto, diferentemente. Devem as intervenções dos Governos ser diferentes umas das outras, a fim de atingir maior harmonia no plano internacional. Como se trata de neutralizar as influências internas próprias de cada país, as quais perturbam a economia mundial, exige-se, realmente o interesse comum que os Estados pratiquem políticas económicas diametralmente opostas.

«Sou de opinião que uma política fiscal, monetária, conjuntural e social, deve ficar essencialmente um assunto nacional e que o papel governamental sobre a economia

pelo Conde de Stucky de Quay

varia de um país para outro. Mais, as autoridades dos diversos Estados devem proceder a intervenções dissemelhantes e usar de instrumentos diferentes de política económica. Isto vale especialmente para a política de taxa de juro, que os Estados seguem ainda segundo os imperativos internos. Feito isto, não tomam em linha de conta as exigências económicas externas. Assim, desencadeiam movimentos de capitais que oneram pesadamente as balanças de pagamentos. Nestas circunstâncias, a fiscalização governamental das principais formas de exportação fica um instrumento grosseiro, é verdade, mas indispensável, da política monetária.

«Não surpreende ninguém que a maioria dos países tenha mantido, neste domínio, possibilidades de intervenção, ou tenham introduzido algo novas, como os Estados Unidos. Mostra este exemplo que a política seguida no mundo ocidental pode conduzir a um círculo vicioso — uma intervenção arrastando outra. — Os grandes progressos realizados na reconstrução de uma organização económica liberal do Mundo poderiam de novo ser postos em cima da mesa».

Eu: — Descortina, então, um re-médio?

Ele: — Sim! Ter em conta cada vez mais as leis dos mercados e a interdependência de todos os fenómenos económicos; e é precisamente em matéria de política de taxa de juro que se constata uma antinomia entre as exigências nacionais e as necessidades universais. Não resta dúvida de que tal contradição se manifesta de tempos a tempos, mas parece exagerar-se realmente a sua importância. «Quando se aborda esta questão, tem de se ter em conta o esforço técnico, a mudança constante da moda, a aspiração profunda das multidões a um bem-estar em evolução e, «last not the least», as enormes necessidades de investimento dos países em via de desenvolvimento.

«Ocultam estes elementos forças poderosas, muitas vezes ignoradas, as quais tendem a manter num nível elevado a procura de capitais. Assim, perde o seu sentido a política do dinheiro barato, concebida quando da crise dos anos trinta para reanimar os investimentos. «Relativamente à política fiscal, deveria ser considerado hoje o juro como um preço cuja função é vigiar por que o capital, como factor de produção, encontre a afectação económica mais racional».

Eu: — Acha que as desigualdades nos mercados de capitais serão forçosamente de origem financeira?

Ele: — Não, não são. Outros factores têm sua influência. Assim, um regime comercial, no qual as trocas de mercadorias podem desenvolver-se tão livremente como possível, não fica de longe sem efeito sobre o bom funcionamento do tráfico internacional de capitais. Sabemos que nesse domínio tudo nos vai para melhor, apesar de certos êxitos obtidos depois da segunda guerra mundial no plano da liberalização das trocas entre países. Estas perturbações provêm, sobretudo, da tendência que se observa no Mundo, na Europa, sobretudo, quanto à formação de blocos comerciais regionais, os quais têm, em parte, uma orientação muito proteccionista. É esta evolução a causa de investimentos às vezes pouco judiciosos, no estrito ponto de vista económico. Em todo o caso, verificamos os banqueiros suíços, não sem apreensão, que os bancos são chamados, frequentemente, a ocupar-se hoje de projectos de financiamento de investimentos, tendo somente por objectivo evitar as discriminações alfandegárias às quais tocam as exportações de mercadorias de um bloco para o outro. Voltar a uma concepção comercial mais liberal, encorajaria, portanto, a colocação racional de capitais no plano internacional.

Eu: — O que pensa das leis fiscais?

Ele: — A meu ver, elas constituem outro ponto fraco. Medidas apropriadas, ditadas pelos Governos, completadas por convenções,

a fim de evitar a dupla imposição, poderiam, sem dúvida nenhuma, consolidar a dobradiça entre os diversos mercados nacionais de capitais. É indispensável, portanto, que cada Estado, em todos os domínios, prossiga numa política própria, a inspirar confiança e a mantê-la. Assim, receios nascidos de qualquer insegurança não deixam de desencadear fortes fluxos de capitais fugitivos. Estes movimentos seguem um curso absolutamente contrário aos imperativos económicos e são por conseguinte absolutamente indesejáveis. Restabelecer uma atmosfera de tranquilidade e de estabilidade, é uma das tarefas essenciais da nossa época, em matéria de política financeira.

Eu: — Acha que o mundo ocidental caminha para uma crise económica? Eu creio que sim!

Ele: — Você sabe que se fala, com muita inquietação, de uma «sofisticada» falta de liquidez no plano internacional... A continuar, esta situação deveria conduzir o comércio mundial e o pleno emprego a uma crise aguda. Pessoalmente, não partilho deste pessimismo, porque não acredito num paralelismo entre o volume do comércio mundial e as reservas de ouro. É necessário o ouro para compensar somente os saldos provenientes da balança de pagamentos. Tanto a liquidez internacional, como o edifício do crédito suportando o comércio mundial, dependem em grande parte do trabalho, do bom senso e da sabedoria dos povos. Factores estes que determinam, afinal de contas, a balança de pagamentos.

Eu: — Vê a possibilidade de colocação de um empréstimo português na Suíça?

Ele: — Um compatriota meu, também banqueiro, falou, há sete anos, com uma alta individualidade nacional do vosso país. Foi-lhe respondido que Portugal não necessitava de dinheiro estrangeiro... Compreende que nestas condições...

Eu: — Como vê a posição portuguesa?

Ele: — É mais fácil passar de um estado semidesenvolvido para um estado desenvolvido, do que não desenvolvido para semidesenvolvido. Para Portugal, os cinco anos futuros serão cruciais. Mas, como o vosso Governo é daqueles que goza, sem dúvida nenhuma, de boa e sólida reputação, do ponto de vista financeiro, é natural que os capitais estrangeiros venham a interessar-se cada vez mais no vosso país.

Falamos de outras coisas e o tempo passava rapidamente; tivemos, infelizmente, que nos separar.

Uma lua adormecida afogava a sua terna luz na baía de Cascais e o mar empurrava docemente uma onda na areia dourada.

A PRODUÇÃO AUTOMÓVEL MUNDIAL

Em publicação recente do órgão de informação francês *L'Economiste* apresentam-se algumas considerações sobre a redução da produção automóvel mundial. De certo modo o ritmo de incremento desta produção só nos afecta muito indirectamente dado que, como é sabido, Portugal figura neste domínio como um simples importador. No entanto o facto, até ao momento ainda pouco clarificado, de entre nós se começaram a «montar» viaturas automóveis determina um maior interesse pela evolução geral de um mercado no qual o mercado português de uma ou de outra forma se insere.

Tomando em consideração os progressos observados em todos os países produtores pode pensar-se que, pela primeira vez na história do automóvel, a produção mundial de veículos automóveis atingirá 20 milhões de unidades. Nos Estados Unidos as estimativas mais recentes fazem prever que se atingirá o «record» de 1955.

Com excepção da Studebaker todas as firmas registaram progressos. A General Motors conserva o primeiro lugar com cerca de 55 %

do total produzido. A Ford mantém-se na posição imediata com cerca de 25 % do total, seguida da Chrysler (12,8 %), American Motor (6,5 %) e Studebaker (0,9 %). Mas, apesar dos acréscimos da produção as importações registaram movimentos do mesmo sentido — mais 13 % do que um igual período do ano passado — aparecendo a Alemanha à cabeça dos países exportadores (66 %) seguida da Inglaterra (16 %) e da França (7 %).

A França mantém globalmente a quarta posição do mercado mundial com 922 174 veículos produzidos. A progressão atingiu 17,5 % para o conjunto produzido e 18,3 % para as viaturas particulares.

Em Itália a progressão global foi de 27,5 %, sendo a das viaturas particulares de 27,9 %. A empresa Fiat mantém supremacia absoluta com 472 000 veículos produzidos durante o 1.º semestre de 1963. Entretanto, parece começar a manifestar-se um acréscimo de concorrência de automóveis estrangeiros no mercado italiano. As importações registaram um saldo de 46 524 nos seis primeiros meses de 1962 para 99 841 em igual período do ano corrente.

PRODUÇÃO AUTOMÓVEL MUNDIAL

(1000 veículos de todas as categorias)

PAÍSES	1961	1962		1963 (*)
		Total	Do qual 1.º semestre	Total 1.º semestre
Total dos quais ...	15 000	18 000	—	—
E. U. A.	6 646	8 181	4 259	4 781
Alemanha Oc. ...	2 148	2 357	1 182	1 344
Inglaterra	1 464	1 675	877	1 007
França	1 244	1 536	785	922
Itália	759	947	465	593
Japão	814	991	483	592
U. R. S. S.	554	578	—	—

(*) Estimativas

O estado das culturas no fim do mês de Novembro

Depois de quatro meses de precipitação inferior à normal, Novembro apresentou-se com tempo rigoroso, de chuvas persistentes, quase sempre torrenciais, acompanhadas muitas vezes de ventos fortes e trovoadas dispersas.

Como é natural, exceptuados alguns benefícios para as culturas forrageiras e hortícolas, podem considerar-se pouco favoráveis para a agricultura as condições climáticas

de Novembro, pois há a registar prejuízos avultados devido a inundações, arrastamento de terras aráveis, destruição de sementeiras, queda de azeitona, atraso geral nos trabalhos próprios da época, nomeadamente nas sementeiras de pragados, etc.

Nas regiões do Norte, as pastagens, tanto as naturais como as se-

(Continua na página seguinte)

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo
R. José Falcão, 57
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13

Electro Luminosa, Ld.
R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A

J. Azevedo & Silva, Ld.
Cruzes da Sé, 19-1.
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

S. A. B. e L.
Av. Praia Vitória, 1-B
S. O. T. e L.
Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.
Almada

• Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

BRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL-grav.
R. Nova do Almada, 64—Tel. 326162

Deveres da semana

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO ESTADO

Conforme lembramos nas publicações anteriores estão a pagamento durante o mês de Dezembro, com juros da mora e nas condições que então indicamos, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição industrial e contribuição predial.

Imposto Complementar.

Imposto Profissional.

Taxa militar.

IMPOSTOS MUNICIPAIS

Também continuam a pagamento durante o mês de Dezembro com juros da mora:

Imposto para o Serviço de Incêndios.

Licença de Estabelecimento Comercial ou Industrial.

Taxa de Conservação da Rede Geral de Esgotos.

IMPOSTO PROFISSIONAL

Profissionais por Conta Própria.

Os contribuintes que exerçam qualquer das profissões da Tabela anexa ao Código e que pretendam adoptar para 1964 o regime previsto no artigo 8.º, isto é, que pretendam passar recibos do modelo oficial pelos serviços prestados, deverão apresentar a declaração modelo 4 até ao fim de Dezembro corrente. Igualmente deverão requisitar a competente caderneta de recibos, selados ou não, mediante a requisição modelo 3. Estes impressos são adquiridos nas tesourarias da Fazenda Pública, e, depois de preenchidos, apresentados na Repartição de Finanças da área da residência do contribuinte, onde este deverá estar tributado.

Empregados.—As entidades patronais devem ter em dia as contas correntes do pessoal, onde terão escurituras, desde 1 de Janeiro de 1963, todas as remunerações pagas ou postas à sua disposição. Deve prestar-se a maior atenção durante os pagamentos feitos em Dezembro, pois é natural que surjam muitas situações passíveis de imposto e que, até ao momento estariam isentas por não ultrapassarem os 18000\$00, limite de isenção.

LICENÇAS

Deverá proceder-se à renovação das seguintes licenças para serem utilizadas no ano de 1964:

Tabacos, por grosso ou a retalho.

Acendedores e Isqueiros.

Águas minerais.

Fogo de artifício.

Lotaria.

Armas e munições.

Uso e porte de arma.

Caça.

Doutrina

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Divisão em prestações — Colectas até ou iguais a 200\$00

Por despacho de 13 de Novembro último do subsecretário de Estado do Orçamento (Circular G-25/63, de 25-11-1963), foi entendido que as colectas de contribuição predial iguais a 200\$00 não podem ser divididas em prestações, por a isso se opor o § 3.º do artigo 243.º do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45 104, de 1 de Julho último.

A contribuição predial, segundo o artigo referenciado no transcrito despacho, pode ser paga:

a) Em uma prestação, vencível em Janeiro, se o seu montante for igual ou inferior a 200\$00;

b) Em duas prestações, vencíveis em Janeiro e Julho, quando a colecta for superior a 200\$00; e,

c) Quando assim o tenha sido declarado no mês de Julho do ano anterior, em quatro prestações, vencíveis em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, não podendo, como é óbvio, qualquer das prestações ser de importância inferior a 100\$00.

Além das indicadas prestações, e quanto aos prédios arrendados, pode haver, em presença das declarações das rendas efectivamente recebidas, lugar a liquidação adicional (§ 1.º do artigo 226.º do referido Código), cuja cobrança terá lugar, por uma só vez, durante o mês de Julho (artigo 249.º do Código citado).

Jurisprudência

CONTENCIOSO DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Transgressões — responsabilidade pela falta de entrega do imposto devido ao Fundo do Socorro Social. O Supremo Tribunal Administrativo, por acórdão de 13 de Fevereiro

de 1963, publicado no Boletim da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, n.º 55, do mesmo ano, analisando a situação criada a uma firma por um seu empregado que se locupletou com as importâncias destinadas ao Fundo de Socorro Social, falsificando, para o efeito, a respectiva documentação, doutrinou:

«Mostram ainda os autos que a dita firma logo que teve conhecimento do facto, depois de instaurados os presentes autos, se prontificou a realizar o pagamento dos contributos em dívida, o que fez, como se comprova com os documentos juntos a fls. emanadas da Direcção-Geral da Assistência.

Porém, não liquidou a multa cominada nos preceitos pre-citados, visto alegar, em sua defesa, neste processo, a falta de culpa ou negligência, antes tendo sempre cumprido os seus deveres na satisfação das obrigações impostas pelos diplomas também pre-citados, acrescentando ter sido vítima do delituoso procedimento do seu empregado, iludida na sua boa fé por um caracterizado abuso de confiança.

E, efectivamente, os autos demonstram a sociedade que a recorrida não cometeu qualquer acto ou omissão voluntária, dependente da sua vontade, de que houvessem de resultar as transgressões acusadas, que, por isso, lhe não podem ser imputadas por falta de culpa ou negligência, nos precisos termos dos artigos 3.º, 4.º e 43.º do Código Penal.

Na verdade, e de harmonia com a prova feita, razões absolutamente estranhas á vontade da arguida fizeram nascer as transgressões aludidas, nenhum acto propositalmente tendo praticado donde pudessem derivar».

Da justiça que dimana do presente acórdão nada há a dizer. O Tribunal fez justa e correcta interpretação da lei, pois, na verdade, nos casos como aquele que subiu á apreciação do Venerando Tribunal, não deve atribuir-se às entidades responsáveis pelo pagamento do imposto intenção voluntária na prática da infracção, quando esta resulta exclusivamente de motivos alheios á vontade do agente passivo do imposto.

Consultas técnicas

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESGOTOS

Resposta ao sr. António P. Soares:

Segundo o disposto no artigo 77.º do Regulamento Geral das Canalizações de Esgotos da cidade de Lisboa, a obrigação do pagamento da taxa de conservação pertencerá ao proprietário do imóvel.

Se o prédio no momento da liquidação da taxa não pertencia ainda ao nosso prezado leitor, parece não ser de sua responsabilidade o pagamento da mesma.

Como o teor da pergunta ultrapassa o âmbito da nossa publicação, não nos podemos pronunciar com a profundidade que gostaríamos.

BRINQUEDOS PERFUMARIAS

Praça Luís de Camões, 15, frente ao Correio.

JOSE MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».



Vá hoje escolher o seu **FRIGIDAIRE** para o ter em casa no Natal!

FRIAL — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B
Tel. 734440/8/9 — LISBOA

SECODA

Av. Santos Matos, Lote A
Tel. 931261 — AMADORA

(Continuação da página anterior)

meadas, apresentam bom desenvolvimento, pelo que melhoraram de forma sensível em relação ao mês anterior as condições de alimentação dos gados, com reflexo imediato no movimento das feiras e mercados principalmente no que respeita a gado de engorda. No Sul, as pastagens só depois de Novembro começaram a desenvolver-se, sendo os gados alimentados á base de feno, silagens e rações farinadas.

A colheita de azeitona foi iniciada praticamente, em Novembro, por todo o País. Nos poucos lagares em laboração, verificaram-se rendimentos baixos, sendo o azeite, porém, de boa qualidade.

É variável a produção dos montados, que em parte tem sido aproveitada na alimentação dos ovinos com o fim de atenuar as presentes dificuldades resultantes do reduzido desenvolvimento das pastagens nas regiões do Sul. Em face da diminuição dos efectivos de gado suíno, nas regiões de montanha, devido á peste africana, procedeu-se frequentemente á apanha de bolota tendo em vista a sua farinação.

Os pomares de citrinos apresentam bom aspecto vegetativo, sendo de esperar melhores produções no Sul do que nas regiões setentrionais onde mais se fizeram sentir os rigores da ultima invernia. Nota-se alguma actividade da mosca do Me-

diterrâneo, principalmente nos lan-rançais do Sul.

A ceifa dos ultimos arrozais fez-se com dificuldade, devido á instabilidade do tempo, tendo a humidade excessiva obrigado a utilizar os se-cadores durante as operações de de-bulha.

Em segunda estimativa do Instituto Nacional de Estatística que fornece estes elementos, calcula-se que a produção global de arroz seja inferior em 5 % á do ano passado, o que equivale a mais 2 % em relação.

Igualmente, em segunda estima-

tiva, calcula-se que a produção de batata seja superior á do ano anterior em 20 %. As produções de milho e feijão avaliam-se em 87 % e 84 %, respectivamente, em relação ás do ano passado.

Mantém-se praticamente sem alteração a anterior estimativa da produção vinícola, que indicava uma colheita inferior á do ano passado em 21 %, mas ainda superior á média do ultimo decénio em 12 %. De um modo geral, os vinhos apresentam grau alcoólico elevado.

«Figura de proa» da valentia — um prémio para distinguir acções praticadas no mar

Embora as fainas marítimas já não se revistam hoje daquele jeito aventureiro de outros tempos, em que á maior ou menor ciência da navegação se aliava uma forte personalidade, um risco permanente e dramático, tantas vezes assinalado com a perda da própria vida, nem assim o labor de pescadores e marinheiros, em qualquer parte do Mundo, deixou de exigir um somatório de condições físicas e morais

que distinguem essa actividade dura e exigente, de qualquer outra.

O Município de San Remo, reconhecendo todos esses factores, resolveu enaltecer, com um título publico, todos aqueles que, sob qualquer bandeira, e em qualquer latitude, tenham praticado no mar uma acção digna de ser recordada, devida ao espirito marinheiro com que foi executada. Esse prémio, que não tem similar, designa-se a «Figura de proa» da Valentia, como que a recordar o ornamento simbólico das antigas galés e de outras embarcações mais recentes, que assim alindavam com sentid, mitológico, a parte do barco que havia de resistir ao primeiro choque com o mar.

O tempo a considerar para atribuição deste prémio decorre de 10 de Junho de um ano a 1 de Junho do ano seguinte, o qual será atribuído por um júri, que o entregará solenemente, pela primeira vez, em 1964. As comunicações sobre as acções dignas de concorrer ! «Figura de proa» da Valentia podem ser feitas aos adidos navais italianos nos vários países ou aos adidos navais estrangeiros em Roma ou ainda á Liga Naval Italiana, onde funcionam os serviços de secretaria daquele prémio.

Militares condecorados por serviços no Ultramar

Foram condecorados com a *medalha de bons serviços no ultramar*, em conformidade com as disposições do regulamento aprovado pelo Decreto n.º 35 904, de 12 de Outubro de 1946:

Metrópole — Regimento de Cavalaria n.º 6; segundo-sargento de Cavalaria David do Nascimento Martins.

Provincia de Moçambique — Centro de Instrução de Infantaria de Boane; segundo-sargento de Infantaria António da Conceição Martins. Batalhão de Caçadores de Nampula; segundo-sargento de Infantaria Joaquim Fernandes Pereira e segundo-sargento serralheiro Domingos Santana. Batalhão de Caçadores de Boane; furriel do Q. P. de Infantaria José Correia de Oliveira. Batalhão de Caçadores n.º 161; furriel do Q. P. de Infantaria Joaquim Pereira Dias Leite.

Provincia de Angola — Batalhão de Caçadores n.º 3; primeiro-sargento de Infantaria Almir da Costa Santos.

EM TRÊS LINHAS

Por portaria do secretário de Estado da Agricultura, o manifesto da produção dos vinhos verdes terá de ser feito até 31 de Dezembro corrente.

/// Foi exonerado do cargo de chefe do Estado-Maior da flotilha de escoltadores oceanicos o capitão-de-fragata António Caires da Silva Braga, sendo nomeado em sua substituição, o capitão-de-fragata José Manuel Pombeiro Gomes Pereira.

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A revista «Vita Turística Italiana», órgão da Associação Internacional dos Skat Clubes, que se edita em Roma, consagra no seu numero de Outono oito páginas a Portugal. O restante numero occupa-se do progresso rodoviário em Itália e de outros assuntos da maior actualidade.

Escola é diálogo e sem ele não há escola

«Julgo que não fica deslocado numa sessão comemorativa recordar conceitos há muito proclamados.

Deixem-me pois repetir que a Escola é o local onde se estabelece o diálogo entre mestres e estudantes.

Embora a Escola não seja apenas um local (e há locais de encontros sem existência material) convém insistir que a educação é a «disputa de matérias proveitosas» a que Rodrigues Lobo se refere na «Corte na aldeia». Platão dialogou em quase todas as suas obras e pôs Sócrates — o educador por excelência — a dialogar.

Só a dialogar se pode ir adaptando o saber e a sagueza de vários professores ás variadíssimas possibilidades de absorção por parte dos alunos.

Monologar não é ensinar. Se se pudesse fazer ensino só por monólogos, a transmissão de todo o saber podia ser feita pela palavra gravada. O mesmo expositor (e então escolher-se-ia um magnífico expositor) falaria a todos os alunos.

(Do prof. eng. Leite Pinto, no I. S. C. E. F.).

Pregines

**GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES**

**AUTOMÁTICOS
IMPERMEÁVEIS
ANTICHOCS (INCABLOC)
ANTIMAGNÉTICOS
CORDA INQUEBRÁVEL
OURO-PLAQUÉ E CROMO
15-17-21 RUBIS**

À VENDA EM TODAS AS BOAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS DO PAÍS

SERÁ DIFÍCIL ENCONTRAR UM RELOGIO QUE VALHA MELHOR O SEU PREÇO



**O
homem
de
negócios**

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 Kms. por hora. Os comboios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Kms., confortavelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, previamente contratados

**VIAGEM POR COMBÓIO...
É MUITO MELHOR!!
E GANHARÁ TEMPO**

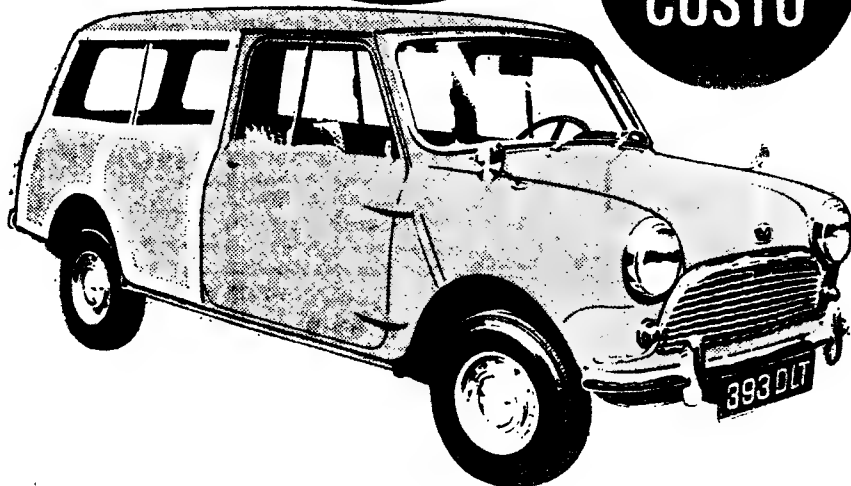
PAGAMENTO EM ESCUDOS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Informações
CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 2472020
Tourisme Français — 234, Rua Áurea, 242 — LISBOA

**MÁXIMO
ESPAÇO**

**MÍNIMO
CUSTO**



**Quatro lugares e bagagem ou
dois lugares e amplo espaço para
carga e todas as vantagens do**

AUSTIN SEVEN

**grande economia, suspensão sem
manutenção, estabilidade e ade-
rência incomparáveis e estaciona-
mento em espaço muito reduzido.
Ideal para entregas rápidas e
seguras.**

AUSTIN SEVEN MISTA

DIST. GERAIS: J. J. GONÇALVES SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

**VISITE
SUPERMERCADOS GLOBO, LDA.**

Av. 5 de Outubro, n.º 95-A e 95-C
e Av. Visconde Valmor, n.º 44 e 44-A

e constatará:

Que SUPERMERCADOS GLOBO, LDA., é o maior e o melhor Supermercado de Portugal
Que SUPERMERCADOS GLOBO, LDA., vende todos os produtos alimentares em condições de higiene e preço fora de toda a concorrência
Que SUPERMERCADOS GLOBO, LDA., é o único Supermercado que brinda os seus clientes com:

- 1 Automóvel FIAT 600 D
- 1 Frigorífico FRIMATIC
- 1 Fogão de cozinha PRESALT

ESMERADO SERVIÇO DE SNACK-BAR
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM
DE CARVALHO, LDA.

93, Rua Nova do Almada, 93
LISBOA

**PORTO
REPRESENTAÇÕES**

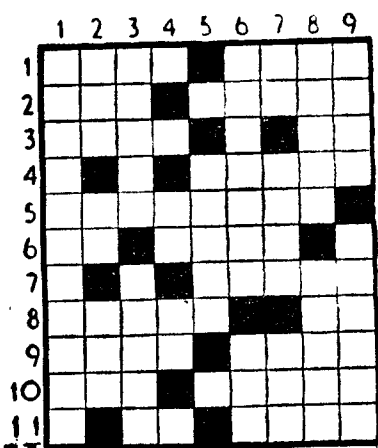
Firma idónea c/ sede em V. Cambra, bom e bem localizado escritório no PORTO, aceita p/ trabalhar naquela cidade, produtos de origem nacional ou estrangeira em regime de exclusivo.

CAIMA
PORTO — R. do Almada, 254-1.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3244



HORIZONTAIS: 1 — Liberdade. No lugar em que, 2 — Casa, Agastamentos, 3 — Cume, Pertences, 4 — Penetra, 5 — Cortejara, 6 — Piedade. Tratamento que se dava aos reis da França, 7 — Anula, 8 — Repreenda. Artigo (pl.), 9 — Nome de letra grega. Habitação de índio da América do Sul, 10 — Concede, Libar, 11 — A mim, Insólito.

VERTICAIS: 1 — Empolcirado, 2 — Afasta-se, Preposição e artigo. Flanco, 3 — Provoquem, Finalmente, 4 — Artigo (pl.), Existe, 5 — Espécie de urze, 6 — Detestara, Haver, 7 — Despido, Numero digito Falda, 8 — Causara dor, Erudição, 9 — Pronome demonstrativo, Combinara.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

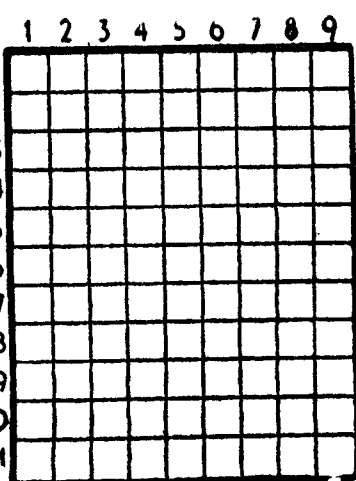
Solução do problema n.º 3243

HORIZONTAIS: 1 — LINDA, Aa, 2 — Mucznis, 3 — Coros, 4 — Rô, Co, 5 — CARA, Ai, 6 — César, Cã, 7 — Ba, Tragos, 8 — Apar, Li, 9 — MEIO, DOTE, 10 — Boa, Dotar, 11 — Ousa, Meia.

VERTICAIS: 1 — Afro, Bambo, 2 — Ao, Capeou, 3 — Imo, Ce, Aias, 4 — Nu, Castro, 5 — Decorara, 6 — Azo, Ara, Dom, 7 — Irã, Glote, 8 — Ano, Acoitar, 9 — Asseias, Era, Provérbio: LINDA CARA..., MEIO DOTE!!

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7089



HORIZONTAIS: 1 — Medida inglesa, equivalente a 91 cm. Aparelho para encurvar as calças do caminho de ferro, 2 — Acrescentaria, Batráquio, 3 — Nome de um jogo, Artéria, 4 — O sono das crianças (fam.), Própria da guerra, 5 — Grande casa, 6 — Oferecer, Recusa, 7 — Bezerro ainda não corrido, 8 — Relativo aos Arias, Rio da Guiné, afluente do Mansoa, 9 — Decâmetro quadrado, Arvore terebintácea, 10 — Pronome pessoal, Marquesa, notável poetisa da Arcádia, com o nome de Alcipes, 11 — Preposição e artigo (pl.), Limpar metais.

VERTICAIS: 1 — Patriarca hebreu, filho de Isaac e de Rebeca, que teve 12 filhos que fundaram as 12 tribos de Israel. Instrumento de sopro, formado por um canudo com buracos, 2 — Terreiro em frente da igreja, Ofertar, Satélite de Jupiter, 3 — Corrente de água natural e abundante, Freguesia do concelho de Belmonte, 4 — Doutor, Impedira de passar, 5 — Serra do distrito de Portalegre, Deseja ardentemente, 6 — Nome de homem, Sufixo que designa estado, 7 — Andorinha, Medida de superfície, 8 — Caminhar, Animal doméstico, Novo Estado africano, 9 — Vila e concelho do distrito de Santarém, Que fica perto dos pólos.

Solução do problema n.º 7088

HORIZONTAIS: 1 — Esmo, Aços, 2 — Lio, A. M. Cá, 3 — Candoso, 4 — Seira, 5 — Ag. Rea. Sá, 6 — Novo, Siar, 7 — Tia, Mil, 8 — Aa, Não, Ut, 9 — Marne, 10 — Ora, Tem, 11 — Sara, Caso.

VERTICAIS: 1 — El. Cantaros, 2 — Sic. Goa, Rã, 3 — Moas, Vã, Mar, 4 — Nero, Na, 5 — Adie, Bari, 6 — Amoras, On, 7 — Sá, Im, Eta, 8 — Oco, Saiu, És, 9 — Sã, Marítimo.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15: «O Fosso e o Pêndulo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 (Bairro Janeiro) (Tel. 931551). — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). — *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
SINTRA — *Simões* — R. Heliado.

ro Salgado, 26, Estefania (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES

P. da Igreja, 13-A

AMADORA



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA

ÁFRICA

ÁFRICA

NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 26/12/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 20/12/63 e para CABO VERDE a 21/12/63. Carga Frigorífica a 23/12/63. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/12/63, de manhã)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/1/64. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/1/64 e para CABO VERDE a 8/1/64. Carga Frigorífica a 9/1/64. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/1/64)

Para MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 27/12/63. Em LISBOA a 1/1/64 para MATADI. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.
N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 7/1/64 a 17/1/64. Em LISBOA a 22/1/64 para MATADI. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 21/12/63
Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 7/1/64 a 11/1/64

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «COLARES» a 20/12/63. Carrega em LISBOA a 19/12/63 e 20/12/63

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M — «COLARES» a 14/1/64. Carrega em LISBOA a 13/1/64 e 14/1/64



CCN

companhia colonial de navegação

PARTIDAS

DESIÑOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE DOM HENRIQUE»

28 de Dezembro, às 12 horas

«IMPÉRIO»

14 de Janeiro, às 12 horas

«LOBITO»

15 de Janeiro

«UÍGE»

18 de Janeiro, às 16 horas

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega até 24 de Dezembro.

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega de 8 a 10 de Janeiro p. f.

Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 10 a 13 de Janeiro p. f.

Com escala prévia por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 10 a 12 de Janeiro p. f.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

9 de Janeiro, às 18 horas

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: FENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telef. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Tel. 23342



— Queres apostar em como o meu pai tem mais força que o teu?

O DUQUE ESCRITOR

O duque de Windsor, com a ajuda de dois escritores norte-americanos, está preparando uma volumosa biografia do seu antecessor Jorge II, o monarca inglês em cujo reinado se perderam as colónias 'a América do Norte. A última obra literária do duque foi a descrição do seu próprio guarda-roupa, o que lhe rendeu uma cifra considerável.

O PRÍNCIPE NOS SELOS

O príncipe André de Inglaterra, filho mais novo de Isabel II apareceu pela primeira vez numa emissão de selos da Commonwealth, na Nova Zelândia.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABA CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide, 23.

O CASO DA CRIMINOSA TRAÍDA

por Milton K. Ozaki



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

21

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Recusando-se a admitir o suicídio do seu velho amigo Larry Scott, Ben Kartman vê-se envolvido no assassinio da assistente de Larry, Betty Haven. Em liberdade afiançada, Ben interroga Mary Rand, secretária de Larry, que lhe conta a paixão de Scott por Dolores Bernal, uma cançonetista de um clube nocturno, e como o proprietário do clube, Sam Palmer, andava atrás de Larry por causa de uma dívida de jogo. Ben vai visitar Carol Scott e esta confessa-lhe que chegara a pensar em se divorciar do marido, e que, com os seus próprios olhos, vira Dolores Bernal entrar no edifício de Larry, pouco antes deste morrer com um tiro. Ben vai, então, visitar o clube nocturno, onde, graças a um truque com uma nota falsa, se avista com Sam Palmer. De posse da morada de Dolores, sai do clube.

22

CAPÍTULO V

O velho edifício amarelo onde vivia Dolores Bernal, tinha quatro apartamentos. No vestibulo, havia uma campainha com o nome da cançonetista, mas Ben achou melhor não tocar. Subiu o lance de escadas e bateu a uma porta.

— Entre — disse uma voz rouca, lá dentro.

O rapaz torceu a maçaneta e entrou. Uma mulher de linhas bem proporcionadas, envergando um roupão vermelho, debruçava-se sobre uma maleta aberta. Ao vê-lo, esbugalhou os olhos de espanto.

— Eh! Quem é você?

Já devia ter ultrapassado os quarenta, pensou Ben. Tinha o nariz recamado de sardas. Os cabelos ruivos caíam-lhe sobre os ombros.

Be, riu-se.

— Está de abalada? — perguntou, apontando com o queixo, a maleta.

— Pisque-se! — gritou a mulher, apertando o decote do roupão. — Afinal de contas, quem é você?

— Chamo-me Kartman. Ben Kartman.

— Não conheço ninguém com esse nome.

— Você é Dolores Bernal... justamente com quem eu desejo conversar. E, ao que vejo, chego na hora H.

23

— Conversar a respeito de quê?

— De Larry Scott.

Uma sombra de medo passou-lhe pelo rosto.

— Larry... Scott? — O rosto ficou sem pinta de sangue e, de repente, pareceu envelhecida.

Ben viu-a atravessar a sala e atirar-se para um sofá, cheio de almofadas.

— Sim, o que foi morto anteontem, lembra-se?

— Lembra — murmurou ela.

— E Betty Haven foi morta ontem á noite. Lembra-se também?

— Sim, mas o que tem...?

— Você teve medo de ser a próxima a sair na lista, não? É a razão porque estava a fazer a trouxa.

— Não é tal. Quem o mandou cá? Sam?

— Fui amigo de Larry. Quero saber o que viu você, e ouviu, quando foi ao escritório de Larry, naquela tarde.

— E quem lhe disse que eu estive lá?

— A sr.^a Scott. Ela encontrava-se á porta de um estabelecimento, que fica mesmo em frente do escritório de Larry, e viu-a subir as escadas pouco depois das duas. A seguir, a secretária de Larry ouviu o bater da porta exterior do escritório e, logo a seguir, um tiro, o tiro que o vitimou.

— Pois bem. Fui ao escritório dele. Mas não o matei.

— E que foi lá fazer?

— Sei lá se você é «fixe»! — O rosto recuperara um pouco de cor. — Quem me diz que não é um «chui»?

— Você não tem receio dos «chuis»... O que a amedronta é Sam... e o assassino.

A mulher teve um sobressalto e, de subito, largou num pranto entrecortado de soluços.

— Eu amava-o... se bem que ele fosse um patife... mas amava-o.

— Foi por isso que o foi ver?

— Tinha que o prevenir. Sam estava a perder a cabeça. Queria o dinheiro que Larry lhe devia... quando não... Eu sabia que Larry não lhe podia

24

pagar e tinha medo que Sam o «tramasse». — Ergueu a cabeça para Ben, e este viu-lhe lágrimas nos olhos. — Pedi a Larry que partisse comigo. Disse-lhe que iríamos no meu carro em busca de uma grande cidade, onde nos pudessemos esconder até que Sam acalmasse.

— E Larry recusou?

— Não. Eu andava atrás dele, havia semanas, mas não foi senão na véspera do dia em que o mataram que ele disse que sim. Foi a razão porque o fui ver: para o prevenir de que tínhamos que nos «pirar» quanto antes...

— E ele, então, anuiu partir consigo?

Ela acenou a cabeça.

— Sim. Só me demorei um minuto ou dois, porque ele me disse que tinha de tratar de uns papéis...

— Que estava ele a fazer quando você o deixou?

— Não sei. Não reparei. Julgo que ouvi o tiro quando já descia as escadas, mas não tenho a certeza. Aquela carta não me sai da cabeça... Talvez ele estivesse a fazê-la quando eu entrei... e... — Mordeu com força os lábios e as lágrimas recommearam a correr-lhe pela cara.

— Vamos, tenha calma — disse Ben, sentando-se a seu lado. — Porque está você tão apavorada, Dolores?

— Sam é tão mau e tão ciumento... Uma feral é capaz de tudo!

— E Betty Haven? Viu-a, quando lá foi ao escritório?

— Só vi Larry.

— Reparou se ele trancava a porta interior do gabinete, ao vê-la entrar?

— Não. Mas creio que não. — A mulher passou a mão pela testa. — Mas podia ter fechado, sem eu dar por isso.

— Pense com cuidado, Dolores. Reparou em qualquer coisa de especial que ele tivesse sobre a secretária?

— Só me lembro de ver uma porção de papéis sobre a mesa. Julgo que eram acções.

25

— Que fazia ele com essas acções?

— Não sei. Penso que copiava qualquer coisa.

— Copiava á «máquina»?

— Sim.

— Precisamente. Era exactamente o que queria saber.

★

O escritório de Larry Scott estava deserto e ás escuras, quando Ben se introduziu nele. Em bicos de pés, foi passando de sala para sala, rebuscando gavetas e armários. Depois, sentou-se á secretária de Larry. A sua mão esquerda, havia uma máquina de escrever. Meteu-lhe uma folha de papel e começou a escrever. Quando acabou, dobrou a a folha de papel e guardou-a no bolso interior do casaco.

Depois, com uma expressão estranha no rosto, estendeu a mão para o telefone e começou a marcar um numero.

(Continua)

BRINQUEDOS

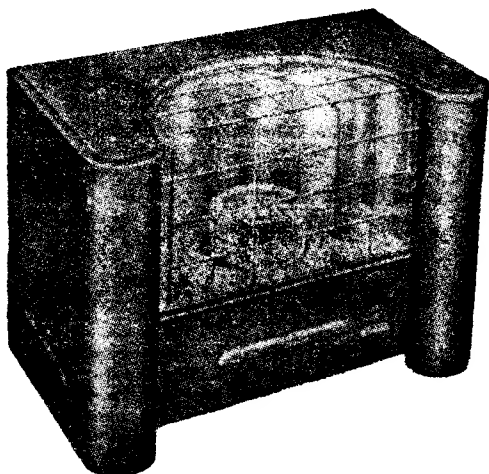
Já não há dificuldade em escolher o brinquedo que deseja oferecer. O Supermercado Original mandou escolher nas melhores fábricas estrangeiras, modelos que nunca tinham sido vistos no nosso país.

Do mais modesto ao mais requintado brinquedo, nos 3200 modelos diferentes, não deixará de gostar de todos. Os preços de importador, darão possibilidade de adquirir um luxuoso brinquedo a baixo preço.

GRANDE EXPOSIÇÃO
NA TRAVESSA DO CORPO SANTO, 29, 1.^o
(ao Cais do Sodré)

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a parth das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.



Calorífero «STELLA»

Este magnífico aparelho de funcionamento a petróleo, de fabricação Holandesa é de facto o que lhes convém para o conforto da vossa casa. É de muito facil manejo e com 2 litros de petroleo tem calôr para 20 horas.

Trabalha com mécha de amianto.

Agentes exclusivos

VILAS & VILAS

Rua Primeiro de Dezembro, 45-2.^o
Telefones 322346 - 366375

Descontos especiais p/ revenda

VOE PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO!

**Pague só 10% para começar
com o Novo Plano da Pan American
"VIAJE PRIMEIRO - PAGUE DEPOIS"**

Para quê adiar a sua viagem? O Novo Plano da Pan American «VIAJE PRIMEIRO - PAGUE DEPOIS» leva-o onde quiser ir, nos 6 continentes — apenas com o pagamento inicial ínfimo — poderá pagar o restante até 12 meses depois.

Veja como é fácil! Consulte a Pan American ou o seu Agente de Viagens. Reservar-lhe-ão o lugar em qualquer voo da Pan American apenas contra o pagamento inicial de 10% do valor do bilhete. E é tudo!

NÃO HÁ MELHOR FORMA DE VIAJAR DO QUE PELA PAN AMERICAN. Cozinha internacional do Maxim's de Paris. Serviço eficiente e atento por pessoal poliglota. O conforto dos Gigantescos Clippers Intercontinentais da Pan American, e o Extra Precioso da Pan American — a EXPERIÊNCIA! A Experiência da Pan American estará ao seu dispor também em qualquer ponto do globo onde a sua viagem o levar, num dos 770 escritórios da Pan American espalhados pelo Mundo!

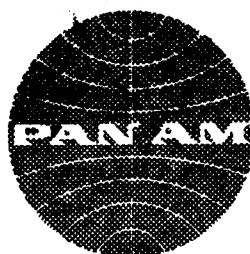
Tanto no ar, como em terra, com a Pan American está em sua casa! Porque espera? Porque adiar o prazer de viajar, quando agora a

Pan American põe ao seu alcance a possibilidade de partir já! O Plano da Pan American — «VIAJE PRIMEIRO - PAGUE DEPOIS» põe o Mundo a seus pés!

		Pagamento inicial
NOVA YORK	Esc. 7.610\$00 —	761\$00
BOSTON	» 7.610\$00 —	761\$00
SAN FRANCISCO	» 11.810\$00 —	1.181\$00
MIAMI	» 9.200\$00 —	920\$00
SYDNEY	» 20.415\$00 —	2.041\$50
TORONTO	» 8.145\$00 —	814\$50
HONG KONG	» 17.335\$00 —	1.733\$50
VOLTA AO MUNDO »	38.565\$00 —	3.856\$50

Em colaboração com o Banco Português do Atlântico.

Consulte a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa, Telefone 36 21 81 ou o seu Agente de Viagens.



**Viaje melhor voando com a Pan American
— a linha aérea de maior experiência no mundo!**

jura

O FERRO QUE MAIS DURA

• Isento de avarias • Automático com o termostato fora da zona de calor
• Garantido por dois anos

PEÇA-O NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Venda por grosso:

**SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES
M. SIMÕES JR. LDA.**

Rua de Conde de, 46-1.º - Telef. 31545-1 LISBOA

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º - I. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta

14 h

Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç., olhos

18 h

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas

14 h

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias

14 h

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h

Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9

às 20 h

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças

nev. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. ge-

ral, 18 h

Dr. João Marques Pinto — D. das crian-

ças, 18 h

Dr. Mário Rosa — Cl. méd. est. e intes.,

15 h

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, orto-

pedia, operações, 14 h

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças

das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h

Dr. Tito de Noronha — Doenças da

pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2

Dr. Xaxier de Brito — Clínica Médica,

18 h

SEM FIADOR T.V. e T.S.F.

Frigoríficos, fogões de gás e outros.
Toda a aparelhagem doméstica para
vossa casa.

Casa MAX

2 C — Av.ª Praia da Vitória — 2 D

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez,
qualquer quantia em 1.º ou 2.º hi-
poteca de prédios, parte de prédios
ou construção. **CASA LAIRES**
Rua da Prata, 291, 2.º dt. - Te-
lefonos 325487 - 370618

Casa MAX

Modas e Confecções
PRONTO A VESTIR

193 A — R. D. Estefânia — 193 F

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

CAMINHOS DE FERRO ADJUDICAÇÃO DE ESTRUME, LIXO, ETC.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1964, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo e Porto (Campanhã), conforme Aviso que se encontra afixado.

O futebol lisboeta em actividade no domingo

A A. F. L. marcou para depois de amanhã, os seguintes jogos dos campeonatos que organiza:

1.ª DIVISÃO — Estoril-Olivais, Vitória-Palmense, Vila-Franquense-Benfica, em categorias reserva e honra, respectivamente às 13 e às 15 horas; Loures-Arroios, Linda-a-Velha-Casa Pia A. C., D. Olivais-Sintrense, às 13 e 30 e 15 e 30, respectivamente em categorias de reserva e honra.

2.ª DIVISÃO — Operário-Fanhões, Oeiras-Amadora, Malveira-Charneca, Algés-1.º Dezembro, Vialonga-Santa Iria, Ericeirense-U. Povoense, Buzens e do Alverca jogam às 13 e 30. As categorias reservas do Buzens e do Alverca jogam às 13 e 30.

3.ª DIVISÃO — Série A — Império-Carcavelos, Ferroviário-Porto Salvo, Cascais-Liberdade, Armadorense-Bom Sucesso, no Estádio Pina Manique (treinos A), Linda-a-Pastora-Cruzeiro, todos às 15 horas.

48 concorrentes com 12 resultados

no concurso extraordinário do Totobola

Realizou-se ontem na sala do departamento de Apostas Mutuas Desportivas o apuramento dos concorrentes ao concurso extraordinário do Totobola do passado dia 1.º

Cerca das treze horas eram conhecidos os resultados na Metrópole: 40 concorrentes «totalistas» de «dozes» e 758 com «onzas». Depois das 15 horas Luanda informava que tinham sido apurados 8 «totalistas» e 87 segundos premiados.

Deste modo o primeiro prémio foi repartido entre 48 apostas e o segundo por 845 apostas.

Em dinheiro os resultados traduziram-se por 6788\$70 para cada aposta «totalista» e 385\$60 para as apostas de 11 resultados certos.

A grande maioria dos concorrentes, nesta edição especial dos concursos, havia realizado apostas «simples» e é curioso referir que, entre os 40 «totalistas» da Metrópole, nove de entre eles figuram unicamente duas apostas, despendendo três escudos.

Torneio Popular de ténis de mesa

A exemplo da época anterior, e no intuito de difundir em grande escala a prática do ténis de mesa regional, a Associação de Ténis de Mesa de Lisboa leva a efeito o Torneio Popular, de 1963-64, por equipas, no qual podem tomar parte todas as colectividades desportivas ou não, do distrito de Lisboa, as quais podem desde já proceder à sua inscrição.

A prova é reservada a praticantes desde os 12 anos, que nunca tenham sido filiados na Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e disputa-se em duas classes: Juvenis e Seniores.

Serão atribuídos valiosos prémios, como taças, medalhas, etc. A inscrição encerra-se no dia 3 de Janeiro.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 horas: Algés-Nacional, Sporting-Belenenses e Sacavenense-Liberdade.

BILHAR — «Regional» a uma tabela, às 21 horas, na sede da Associação de Lisboa.

HANDEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 20 e 45, prossegue a Taça Lisboa, com os seguintes encontros: C. D. U. L.-Varejense, Técnico-Benfica e Vendedores de Jornais-Hóquei.

TÉNIS DE MESA — «Regional» de seniores, de 3.ª categoria, nas salas da Académica da Amadora Rio de Janeiro e Sporting, às 21 e 30 horas.

VOLEIBOL — Taça Imprensa, na categoria de senhoras. No ginásio do Gil Vicente, às 18 e 30: Benfica-C. D. U. L.

Série B — Queluz-Vila Verde, Cacam-Mem Martins, Mucifalense-Montelavarenses, Alvalade-Colarenses, Lourel-Belas, todos às 15 e 30.

Série C — Tojal-Castanheira, Odiveiras Canecas, Zambujalense-Camarate, Cadaval-P. Frietas, P. Loures-Lourinhanense, todos às 15 e 30.

JUNIORES (1.ª Divisão) — Tendo terminado a primeira volta do campeonato distrital de juniores da I Divisão e havendo em atraso alguns jogos desta prova, é o seu curso normal interrompido depois de amanhã, para a efectivação desses encontros: Casa Pia-Benfica, da série A, às 11 e 15, e Charneca-Olivais, da série B, às 10 e 30.

JUNIORES (2.ª Divisão) — série A: S. Vicente-Liberdade, A. Amadora-Cacém, Operário-E. Amadora, Arroios-Carcavelos, Cascalheira-Santa Catarina, Boa Hora-Benfica, todos às 9 e 30; Império-1.º Dezembro, às 11 e 15.

Série B: Santa Iria-Castanheira, Lourinhanense-Camarate, Vialonga-Fanhões, Canecas-Zambujalense, todos às 10 e 30; U. Povoense-Odivelas às 11 horas.

PRINCIPIANTES — série A: Atlético-Boa Hora, às 9 horas; Sintrense-Benfica, E. Amadora-Sporting A. F., Benfica-S. Vicente, todos às 10 e 30; Palmense-Algés, às 11 horas; Casa Pia A. C.-Cascais às 11 e 15.

Série B: Belenenses-Sporting, às 9 horas; U. Povoense-Sacavenense, às 9 e 30; Oriental-Império; Olivais-Torriense e Vila-Franquense-Alhandra, todos às 10 e 30; D. Olivais-Alverca, às 11 e 15.



Três jogos de reservas amanhã à tarde para o «Distrital» da A. F. L.

A A. F. L. marcou para amanhã a continuação do campeonato de reservas.

Nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar, às 15 horas efectuar-se-ão os seguintes encontros:

Torriense - Benfica; Sporting - Oriental; Belenenses - Alhandra

O Milionários campeão da Colômbia

BOGOTÁ, 20 — O Milionários, de Bogotá, conquistou o campeonato de futebol da Colômbia ao derrotar o Tolima, por 4-1. — (F. P.)

Porto-Belenenses

A comissão de propaganda do Belenenses organiza um comboio especial ao Porto, com partida de Santa Apolónia, às 2 horas do dia 22, e regresso cerca das 18 horas. As inscrições, que são limitadas,

podem ser feitas na delegação do clube.

Árbitros para domingo

Os jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão, a disputar no domingo, serão dirigidos pelos seguintes árbitros: Mário Costa (Varzim - Seixal), Aníbal de Oliveira (Vitória de Setúbal - Leixões), Herminio Soares (Oliveira - C. U. F.), Virgílio Baptista (Benfica - Lusitano), Aniceto Nogueira (Académica - Sporting) e Manuel Lousada (F. C. Porto - Belenenses).

«Dia da Académica»

O jogo Académica - Sporting será considerado, com vista aos sócios do primeiro clube, como «Dia da Académica».

Anquetil vencedor de um prémio internacional atribuído pela B. B. C.

LONDRES, 20 — Jacques Anquetil, vencedor por quatro vezes da Volta à França em bicicleta, ganhou na noite passada o prémio internacional do programa de televisão «Revista Desportiva de 1963», da British Broadcasting Corporation. Dorothy Hyman, a «sprinter» internacional britânica, ganhou o prémio atribuído pela B. B. C. à personalidade desportiva do ano. — (Reuter).

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA BERLIET

Já se encontra a funcionar, na Avenida Entre-Aeroportos, n.º 6, a Cabo Ruivo, o serviço de assistência aos veículos Berliet, representados em Portugal pela Metalúrgica Duarte Ferreira, S. A. R. L. As modernas instalações compreendem além de uma ampla Estação de Serviço, oficinas e serviço de peças.

Recintos de diversões

O 10.º aniversário da Viela vai ser assinalado por um excelente programa, que está a ser organizado por Filipe Pinto.

— A abertura da nova casa de fados Lisboa Antiga, terá o concurso de Fernanda Maria, ao lado de um magnífico elenco.

— Com muito agrado, continuam a apresentar-se na Viela, Berta Cardoso, Filipe Pinto, Beatriz da Conceição, Lucília Gomes e Sérgio, proprietário daquela casa.

— Parte no dia 27, para o México, Amália Rodrigues.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo nosso jornal, recebemos 50 escudos do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor e igual quantia do Grupo Desportivo de A Seguradora Industrial. Agradecemos em nome dos contemplados.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.» ONOFRE, RUA DA REPÚBLICA, 98-C

Prémios «Stromp»

Sete das oito individualidades que receberam os prémios «Stromp» no decorrer do jantar ontem realizado e que assinalou a primeira iniciativa de um grupo de sócios do Sporting. Da esquerda para a direita: José Rocha (atleta amador do ano), José Joaquim Chagas (técnico amador do ano); Manuel Marques (dedicação do ano); Valentim Rímoro (seccionista do ano); Guilherme Bernardes (técnico profissional do ano) e Manuel Lopes (sócio do ano). Não compareceu, por motivo de doença, o sr. António Pinto de Sousa (dirigente do ano).

A AUSTRÁLIA VAI ADOPTAR o sistema métrico decimal no atletismo?

SYDNEY, 20 — Será apresentada à conferência da União dos Amadores de Atletismo Australiana, a realizar em Março, uma proposta para introdução do sistema métrico decimal nas futuras competições de atletismo australiano.

A proposta será apresentada pela Associação de Amadores de Atletismo da Nova Gales do Sul, cujo secretário declarou à associação de Sydney que apenas quatro países do Mundo usavam, actualmente, o sistema de medidas inglesas, nomeadamente a Nova Zelândia, a Austrália, etc. — (R.).

NÃO PODIA TER ESCOLHIDO melhor!

DURO-matic

É A PANELA DE PRESSÃO IDEAL



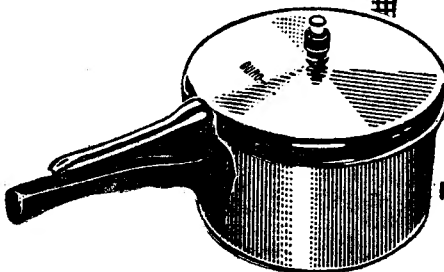
Porque:

É TOTALMENTE CONSTRUÍDA COM O FAMOSO

«PERALUMAN 30»

UM MATERIAL SUIÇO 3 VEZES MAIS RESISTENTE QUE O ALUMÍNIO DE QUE SÃO FABRICADAS AS PANELAS DE PRESSÃO VULGARES

O SEU INDICADOR DE PRESSÃO É O MAIS PRÁTICO, SEGURO E EFICIENTE DE TODOS



por isso...

DURO-matic

É DE ABSOLUTA SEGURANÇA!

O SEU MANEJO É MUITO FÁCIL E A SUA DURAÇÃO ILIMITADA

AS PANELAS «DURO-MATIC» ENCONTRAM-SE A VENDA EM 3 TAMANHOS DIFERENTES (4,6 E 10 LITROS) E A PREÇOS MODERADOS NAS BOAS LOJAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

NÃO ENCONTRANDO PEDIMOS O OBSÉQUIO DE SE DIRIGIREM AOS

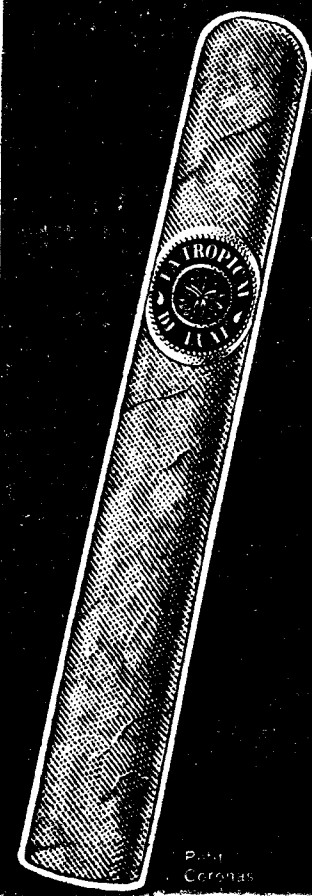
Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45
Telefone 73 31 11 — LISBOA



Os melhores charutos feitos a mão no mundo



Importador: CASA HAVANEZA L. do Chiado, 25 — Telef. 320340
Vende-se nas boas tabacarias

Automobilismo



Esta é a imagem que poderá obter-se em qualquer estrada dos arredores ou de acesso e saída de uma grande cidade, nesta quadra do ano, em que aumenta consideravelmente a densidade do tráfego rodoviário. Tanto quer dizer que se torna, mais do que nunca, absolutamente necessário levar a prudência e o sentido da responsabilidade na condução ao mais elevado grau, mesmo até ao exagero

«8.º Rallye do Fim do Ano à Figueira»

Organizado pelo Clube Arte e Sport, de Lisboa, efectua-se, de 29 deste mês a 1 de Janeiro, o «8.º Rallye do Fim do Ano à Figueira». O programa desta prova é o seguinte:

Domingo (29 de Dezembro), às 10 horas — Concurso de elegância e conforto automóvel; às 16, Imposição das palmas de honra aos vencedores do concurso e desfile de todos os concorrentes na Avenida Salazar; às 21, entrega solene dos prémios, durante um jantar à americana no Grande Hotel.

Segunda-feira (30 de Dezembro), às 14, Campeonato de arranque da Figueira da Foz.

Terça-feira (31 de Dezembro), a partir das 18 horas, chegada dos concorrentes do «rallye»; às 19, 1.ª prova complementar. Prova de Lançamento.

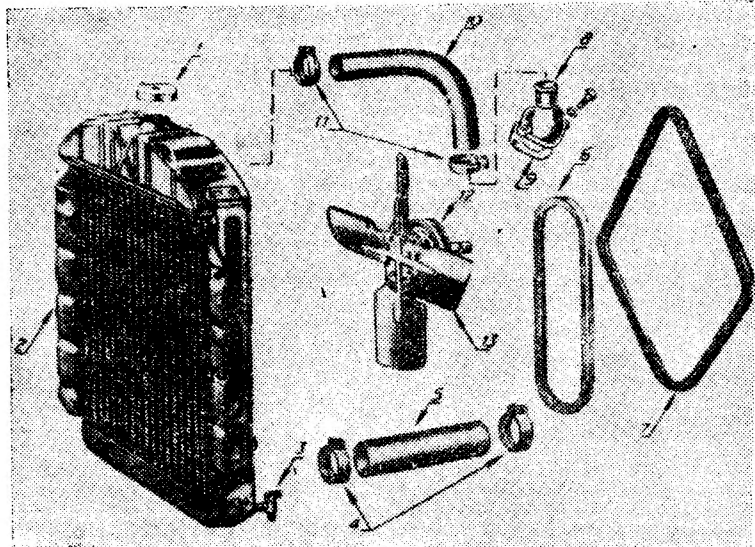
Quarta-feira (1 de Janeiro), às 11, 2.ª prova complementar. Prova de Aceleração e Travagem; às 14, Prova final. Prova de pericia e manobrabilidade; às 20 e 30, Festa de proclamação dos vencedores com entrega dos prémios.

Homenagem a Lopes Gião vencedor da Volta a Portugal em Automóvel

Promovido pelos seus colegas na firma J. J. Gonçalves, representante da Austin no nosso País, efectuou-se, anteontem, um jantar de homenagem ao automobilista Manuel Lopes Gião, por motivo da sua brilhante vitória na Volta a Portugal em Automóvel, uma prova difícil organizada este ano pelo Clube «100 à Hora». Assistiram mais de cinquenta pessoas ligadas ao automobilismo.

Estiveram, também, presentes os srs.: Carlos Gonçalves, eng.º Carlos Fernando Gonçalves, Salvador Pimentel Vila Maior e Luís Marques, da casa J. J. Gonçalves; e os representantes do Automóvel Clube de Portugal, Clube «100 à Hora», Cidra-Sacor, Imprensa, Rádio e Sporting, o clube daquele valoroso automobilista. Tanto este clube como a Câmara Municipal da Guarda, de onde é natural o homenageado, enviaram cativantes telegramas de felicitações.

Amigos, colegas e convidados brindaram por Manuel Lopes Gião,



Sistema de arrefecimento

- 1 — Tampão do radiador
- 2 — Radiador
- 3 — Torneira de escoamento do radiador
- 4 — Braçadeiras da mangueira inferior do radiador
- 5 — Mangueira inferior do radiador
- 6 — Correia do dinamo
- 7 — Correia da ventoinha
- 8 — Câmara da válvula termostática
- 9 — Junta da câmara da válvula termostática
- 10 — Mangueira superior do radiador
- 11 — Braçadeiras superiores do radiador
- 12 — Polia da ventoinha
- 13 — Pás da ventoinha

Um automóvel por 4 parisienses

Em 1 de Janeiro de 1963, havia, em França, 6 700 000 viaturas de turismo em 8 410 000 automóveis, pertencendo 80% a particulares.

Assim, havia um carro para 7 pessoas, ou cerca de um veículo por 3 famílias.

Nas zonas urbanas, a proporção é maior. No departamento do Sena (Paris), por exemplo, 1 500 000 veículos de turismo para 5 646 000 habitantes dá quase um carro por quatro pessoas.

Tendo em conta a área da França, fácil é verificar-se que a distribuição dos 150 milhões de automóveis existentes no Mundo é muito desigual.

Lucien Bianchi é o campeão belga dos «rallyes»

A comissão desportiva do Real Automóvel Clube da Bélgica proclamou Lucien Bianchi campeão belga dos «rallyes» internacionais de 1963.

Nascido em 1934, Bianchi é filho de um italiano famoso dos tempos do pioneirismo automóvel.

Condutor equilibrado, consegue ser piloto notável tanto de «rallyes» como de circuitos, tendo iniciado a sua carreira desportiva em 1952, na «Taça dos Alpes». Foi «coequipier» de Olivier Gendebien, correndo pela marca Citroën. Em 1963, foi o 4.º no «Rallye» de Monte Carlo, tripulando um Citroën «DS 19».



LOPES GIÃO

de e apreço que todos lhe manifestaram, fazendo votos pelo progresso do automobilismo desportivo em Portugal.

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR PARA GRANDES VIAGENS
17-M SUPER NOVOS
L.º St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

3 500 000 VIATURAS CIRCULAM NA ITÁLIA

Três milhões e meio de veículos motorizados de 4 rodas circulam, actualmente, na Itália. Neste número não estão incluídas as viaturas isentas de taxa de circulação, tais como as do Exército, do Estado, corpo diplomático e turistas estrangeiros.

Em relação ao número dos últimos seis anos, verificou-se um aumento de 192 por cento, quer dizer, quase triplicou o parque automóvel italiano.

Pequenas

«cilindradas»...

■ A Grã-Bretanha vendeu 18 787 automóveis à Holanda, nos primeiros nove meses do ano corrente.

■ O IX «Rallye do Petróleo», competição internacional de classe e disputada inteiramente de noite, foi ganho por Tomas-Prat, em Austin «Cooper».

■ Ultrapassada a sua fase experimental, entrou já em laboração a primeira fábrica portuguesa de velas para motores de automóveis e camiões, em Linda-a-Velha. Sob licença da «ZK» alemã produz a marca «ZK-Arga».

■ Abriu, há pouco, em Genebra, uma garagem subterrânea com 3 pisos, tendo capacidade para 530 automóveis.

■ Segundo especialistas ingleses, os pequenos motores Diesel para automóveis vão ser mais leves e menos ruidosos, produzindo menos fumo.

■ A psicóloga, dr.ª Berenice Kriker, diz que os corredores de automóveis são «modestos, inteligentes, muito simpáticos e amigos de ajudar, mas totalmente ignorantes de quase tudo o que não diga respeito a automóveis».

■ Realiza-se, em 1964, a Volta à Austrália em automóvel, num percurso de 9600 quilómetros, a que devem concorrer os melhores «volantes» do Mundo.

■ A Volkswagen deu a conhecer aos seus accionistas que o ano de 1963 foi muito bom: 47 milhões de contos de vendas, correspondendo a cerca de 1 200 000 unidades.

■ A prova Vera Cruz-Acapulco, do Golfo do México ao Pacífico (424 km em 2 h, 51 m e 32 s), foi ganha pelo mexicano Ignacio Cuenca, ao volante de um Porsche de 2000 cc.

1300 «IMPS»

por semana

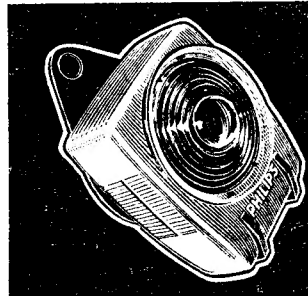
Uma grande campanha de exportação do Hillman «Imp» está a ser planeada para o Ano Novo pelo Grupo Rootes da Grã-Bretanha. De Maio para cá, cerca de 25 000 automóveis desse modelo, construídos na nova fábrica da Escócia, foram vendidos nas ilhas britânicas.

Ao anunciar os planos de exportação, Geoffrey Rootes, presidente da Rootes (Scotland), Ltd., disse que os «Imps» seriam exportados a razão de mais de mil e trezentos por semana, em execução de encomendas no valor de dez milhões de libras (800 000 contos) feitas antecipadamente por distribuidores no estrangeiro. Mais de mil desses carros serão expedidos de quatro portos da Escócia, onde estão a construir-se para esse fim entrepostos, armazéns e outras instalações.

O Grupo Rootes apoiará essa campanha de exportação com o desenvolvimento de fábricas de montagem no estrangeiro.

UM GRANDE AMIGO

trouble lite



A SUA UTILIDADE ESTÁ PRESENTE

QUANDO DURANTE A NOITE TIVER UM FURO UMA AVARIA MECÂNICA OU ELÉCTRICA, ETC.

ALÉM DE ÚTIL É PRÁTICO...

...PORQUE FIXA-SE FÁCILMENTE, PERMITE A LIGAÇÃO RÁPIDA À BATERIA, POSSUI UM FIO CONDUTOR COM 6 METROS DE COMPRIMENTO, ENGOLOBA SINALIZAÇÃO VERMELHA E TRABALHA COM 6, 12 OU 24 VÓLTIOS

esc.130\$00 trouble lite

PHILIPS



A VENDA NAS CASAS DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEL